

**BOA SORTE SABEDORIA PROSPERIDADE TREINAMENTOS LTDA.
FACULDADE DE GESTÃO BSSP**

BSSP

FACULDADE DE GESTÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

**ANÁPOLIS-GO
2024**

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	5
1.1	DA MANTENEDORA	5
1.2	DA MANTIDA	5
1.3	APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
1.3.1	DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	7
2	CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	9
2.1	BREVE HISTÓRICO	9
2.2	RELACIONAMENTO MANTENEDORA/MANTIDA	12
2.3	INSERÇÃO REGIONAL	12
2.3.1	INFORMAÇÕES DA CIDADE DE ANÁPOLIS	17
2.3.2	CONTEXTO POPULACIONAL	19
2.3.3	CONTEXTO ECONÔMICO	20
2.4	MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E OBJETIVO	21
2.4.1	MISSÃO	21
2.4.1.1	Relação da Missão com a área de Atuação na Educação Superior	22
2.4.2	PRINCÍPIOS	22
2.4.3	VALORES INSTITUCIONAIS E VISÃO DE FUTURO	24
2.4.4	OBJETIVOS	25
2.5	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	27
2.5.1	POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	30
2.5.2	POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	34
2.5.2.1	Práticas Investigativas	35
2.5.3	POLÍTICAS DE EXTENSÃO	36
2.5.4	POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	41
2.5.5	POLÍTICAS DE DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA	44
2.5.6	POLÍTICA DE GESTÃO	45
2.5.7	RESPONSABILIDADE SOCIAL	50
2.5.8	EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE	53
2.5.9	DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL	58
2.5.10	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	60
2.5.11	INCLUSÃO SOCIAL	64
2.5.12	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	66
2.5.13	POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS	66
2.5.14	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	67
2.5.14.1	Respeito e Preservação Ambiental	67
2.5.15	POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL	70
2.5.16	COMPROMISSO COM VALORES MORAIS E ÉTICOS	70

3	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	72
3.1	DADOS GERAIS	72
3.2	BASE LEGAL PARA A OFERTA DO CURSO	73
3.3	CONCEPÇÃO DE CURSO	75
3.4	JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	79
3.4.1	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	83
3.5	OBJETIVOS DO CURSO	86
3.5.1	OBJETIVO GERAL	86
3.5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	86
3.6	PERFIL DO EGRESSO	88
3.7	PROPOSTA CURRICULAR	91
3.7.1	CONTEÚDOS CURRICULARES	95
3.7.2	PERCURSO FORMATIVO	98
3.7.3	MATRIZ CURRICULAR	99
3.7.4	EMENTAS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES	102
3.8	ESTÁGIO CURRICULAR	103
3.9	TRABALHO DE CURSO – TC	103
3.10	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	103
3.11	EXTENSÃO CURRICULARIZADA	105
3.11.1	EXTENSÃO CURRICULARIZADA NO CST EM PROCESSOS GERENCIAIS	106
3.12	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO – RACIAIS	107
3.13	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	108
3.14	POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS	108
3.15	METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	109
3.15.1	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	111
3.15.2	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)	111
3.16	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	112
3.17	PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	7
3.18	FORMAS DE ACESSO AO CURSO	8
3.19	COORDENAÇÃO DO CURSO	10
3.19.1	PERFIL DO COORDENADOR	10
3.19.2	ATUAÇÃO DO COORDENADOR	11
3.19.3	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO	13
4	CORPO DOCENTE	14
4.1	COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE	14
4.1.1	REQUISITOS DE TITULAÇÃO	16
4.1.2	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES	17
4.1.3	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	18
4.1.4	COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	18
4.1.5	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	20
4.1.6	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	20

4.1.7	COLEGIADO DO CURSO	20
5	CORPO DISCENTE	22
5.1	ATENÇÃO AOS DISCENTES	22
5.2	FORMAS DE ACESSO	23
5.3	PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	25
5.4	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE	28
5.5	APOIO AO ESTUDANTE	29
5.6	PROGRAMAS DE BOLSAS	29
5.7	PROGRAMA DE NIVELAMENTO	29
5.8	PROGRAMAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO	31
5.9	ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	33
5.10	APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	40
5.11	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	43
5.12	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	43
5.12.1	PERFIL DO EGRESSO E PERFIL DO PROFISSIONAL	45
5.13	OUVIDORIA	47
6	INFRAESTRUTURA	49
6.1	INFRAESTRUTURA ACADÊMICA	50
6.2	SALAS DE AULA	50
6.3	ESPAÇOS DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI	50
6.4	SALAS DAS COORDENADORIAS DE CURSO	51
6.5	SALA COLETIVA DOS PROFESSORES	51
6.6	SALAS ADMINISTRATIVAS	51
6.7	AUDITÓRIO	52
6.8	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	52
6.9	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	53
6.10	RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)	53
6.11	RECURSOS AUDIOVISUAIS	54
6.12	BIBLIOTECA	55
6.12.1	ACERVO ESPECÍFICO PARA O CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS	57
6.12.2	REFERÊNCIAS BÁSICAS	58
6.12.3	REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	58
6.12.4	PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	59
6.12.5	PLANO DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO	62
6.13	PLANO DE EXPANSÃO DA FAC BSSP	65
6.13.1	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
6.13.2	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	66
6.13.3	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	67
7	ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	69

7.1	ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES	69
7.2	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA	70
7.3	DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	71
7.4	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA	74
7.5	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	75
<u>ANEXO I - EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</u>		78

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 DA MANTENEDORA

A mantenedora da Faculdade de Gestão BBSP – FAC BSSP é a BOA SORTE SABEDORIA PROSPERIDADE TREINAMENTOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com sede e foro na cidade de Anápolis-GO, situada na Rua Desembargador Vicente Miguel, Faculdade de Tecnologia Avançada, nº 56 - Jundiá - Anápolis/Goiás, CEP 75110-230, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, sob o nº 14.495.517/0001-03.

1.2 DA MANTIDA

A Faculdade de Gestão BBSP – FAC BSSP, está sediada na Rua Desembargador Vicente Miguel, Faculdade de Tecnologia Avançada, nº 56 - Jundiá - Anápolis/Goiás, CEP 75110-230, em imóvel alugado, é uma instituição isolada de Ensino Superior, particular em sentido estrito, mantida pela BOA SORTE SABEDORIA PROSPERIDADE TREINAMENTOS LTDA., constituída mediante Contrato Social, o qual encontra devidamente inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, sob o nº 14.495.517/0001-03.

1.3 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Para a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso – PPC, o NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP considerou as orientações da Resolução CNE/CP 1, de 5 de janeiro de 2021, que institui as diretrizes curriculares nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Além de outras:

- Parecer CNE/CES nº 436/2001 explicita sobre os cursos tecnólogos;
- Parecer CNE/CP nº 29/2002, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo;

- Parecer CNE/CP nº 277/2006, que reúne os cursos tecnológicos em grandes eixos temáticos;
- Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- CNE/CES nº 5/2008, aprovada em 07 de agosto de 2008, que explicita a carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. 239/2008 06/11/2008
- Resolução N°1 de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, PPI, está também alicerçado na identidade, filosofia, princípios e valores da IES, bem como nos seus ideários educacionais e sua concepção de inovação e transformação tecnológica, cultural e social. Dado o rápido processo de digitalização que vem ocorrendo no mundo e uma nova postura cultural influenciada pelo fator tempo-espço e pela capacidade contínua de adaptação do ser humano, o PPC de Processos Gerenciais, pauta-se nas ações e reações da sociedade globalizada.

Assim, com o advento das tecnologias digitais e sua inserção na vida cotidiana, o indivíduo e sua concepção no mundo são afetados e influenciados significativamente. Inicia-se, assim, uma corrida pela aquisição de novos conhecimentos e novas formas de agir, pensar, ser e fazer. Tudo isso demanda uma forma diferente de pensar a educação e os processos de formação dos Gestores para o tempo, cultura digital e contexto comunicacional.

Nessa perspectiva, o curso foi pensado e criado com a finalidade de dar continuidade à formação egressos do Ensino Médio, indivíduos interessados na formação de gestores, bem como oferecer aos cidadãos brasileiros mais uma instituição que oferece cursos de Tecnologia, visando a melhoria e desempenho da organização social do país.

ENDEREÇO DO CURSO:

Rua Desembargador Vicente Miguel, Faculdade de Tecnologia Avançada, nº 56 - Jundiá - Anápolis/Goiás

DENOMINAÇÃO DO CURSO:	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
TITULAÇÃO CONFERIDA:	Tecnólogo em Processos Gerenciais
NÍVEL DO CURSO:	Graduação (Superior)
MODALIDADE DO CURSO:	Presencial
DURAÇÃO DO CURSO:	Mínimo: 4 Semestres (02 anos) Máximo: 8 Semestre (04 anos)
NÚMERO DE VAGAS:	80 vagas anuais
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	1.760 horas
COORDENAÇÃO DE CURSO:	Prof. Me. Rangel Francisco Pinto
AUTORIZAÇÃO:	Portaria nº 2 de 05 de janeiro de 2017
RECONHECIMENTO:	Portaria nº. 103 de 28 de abril de 2023, D.O.U. 02/05/2023

1.3.1 Do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais reflete o esforço da Faculdade de Gestão BSSP (FAC BSSP) no alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PPI). Cada um desses elementos em particular, demarca e contempla os compromissos da IES com o ensino superior e com a qualidade da educação que se pretende desenvolver. Assim, estes documentos, no seu todo, traduzem as possibilidades e contribuições da FAC BSSP como Instituição de Ensino Superior, mantendo os princípios e diretrizes que fundamentam a concepção da IES, comprometida com sua filosofia, valores e que tem propósitos definidos como instituição educacional e como agente de transformação social.

Com o PPC do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, a FAC BSSP assume o compromisso de solidificação da instituição e busca de qualidade pedagógica do curso, já que a IES tem uma contribuição educacional efetiva de desenvolvimento compatível com as necessidades atuais e futuras que a realidade local impõe.

Para que essa proposta fosse construída de forma a atender a legislação, às demandas social e educacional, bem como garantir a qualidade, o pluralismo de ideias e de concepções, foi selecionada uma equipe competente e titulada que se constituiu no Núcleo Docente Estruturante, constituída por 05 (cinco) professores, que com suas vozes, escuta e mãos elaboraram-na com o objetivo de oferecer aos alunos e a comunidade um projeto de curso exitoso, de qualidade e de acordo com o que se exige a legislação brasileira, no que tange às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de Tecnologia, cursos de formação tecnológica para graduados CNE/CP 1, de 5 de janeiro de 2021).

Em seu trabalho regular e permanente, o NDE criou, implementou e atualizou o Projeto de Curso, contribuindo sistematicamente para sua consolidação e atualização. A equipe vem trabalhando na sua implementação e avaliação constante.

O PPC será revisto quantas vezes forem necessárias, permitindo que o trabalho coletivo, transparente e democrático seja realizado ao longo de sua aplicação. Ele é flexível, dinâmico e com isso a equipe do NDE, quanto os demais profissionais da Educação darão a sua contribuição a fim de elevar cada vez mais o patamar da qualidade do curso.

A equipe do NDE acredita que o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais torna-se cada vez mais necessário na Instituição, uma vez que ainda existe grande demanda de gestores para atuarem no mercado de trabalho. Além desse aspecto, a FAC BSSP acredita na educação, tendo em vista que ela é uma empresa educacional e precisa por meio da educação oferecer à sociedade profissionais de qualidade.

Assim, esses profissionais deverão conhecer, analisar e intervir na realidade em que se insere como cidadão e trabalhador fazendo as necessárias articulações entre as questões educativas e as questões sociais mais amplas. Esse profissional deve apresentar uma sólida formação teórica, prática, vivencial e humanista e uma visão sistêmica que lhe permita identificar pontos relevantes para a criação, gestão e desenvolvimento de negócios.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Breve Histórico

A Faculdade de Gestão BSSP – BSSP, está sediada na Rua Desembargador Vicente Miguel, QD. 56A LT.: 1/14 - Jundiaí, Anápolis - GO, 75110-230 Anápolis/Goiás, é um estabelecimento isolado de ensino superior particular em sentido estrito, mantida pela Boa Sorte Sabedoria Prosperidade Treinamentos LTDA, pessoa jurídica de direito privado, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ MF, sob o nº 14.495.517/0001-03.

A então Faculdade de Tecnologia Avançada – FTA foi credenciada como Faculdade Tecnológica de Anápolis pela Portaria nº. 1.486 de 20 de dezembro de 2016, com publicação no D.O.U. em 21 de dezembro de 2016, tendo iniciado suas atividades no ano seguinte, com os cursos de Processo Gerenciais e Negócios Imobiliários, quando também teve o nome alterado para Faculdade de Tecnologia Avançada – FTA. Em 2019, a FTA teve autorizado o seu curso de Direito e recebeu a visita in loco para Credenciamento EAD, cuja portaria só foi publicada em 2021 com a vinculação do curso de Processos Gerenciais. Diante das dificuldades conjunturais advindas da Pandemia da COVID 2019, o curso de Negócios Imobiliários que ainda não tivera turma formada foi voluntariamente extinto e o curso de Direito seguiu sem formação de turma com as aulas presenciais suspensas em todo território nacional. Apenas os cursos de Processos Gerencias, nas duas modalidades, estavam de fato ativos, o curso de Processos Gerenciais já reconhecido (2023), porém sem turmas em andamento.

Em meados de 2024, por meio do processo e-MEC nº. 202415816, a instituição formalizou o pedido de transferência de manutenção, visto que a instituição foi adquirida por uma nova mantenedora, a Boa Sorte Sabedoria Prosperidade Treinamentos LTDA., que na oportunidade alterou o nome da mantida para Faculdade de Gestão BSSP, com a visão de incentivar e desenvolver a área de gestão no município de Anápolis cujo contexto social e econômico evidencia uma crescente oportunidade e

demanda na indústria e nos serviços. Assim, a instituição retomou as atividades, reiniciando as turmas de Processos Gerenciais, na modalidade presencial e EAD.

Anápolis é a principal cidade industrial e centro logístico do Centro Oeste brasileiro, com uma diversificada indústria farmacêutica, forte presença de empresas de logística e atacadistas de secos e molhados. Possui uma economia sólida, representada por 35 agências bancárias, e é o terceiro município do Estado em população. Anápolis também é o primeiro no ranking de competitividade e desenvolvimento, de acordo com a Secretaria Estadual de Planejamento, além de estar no centro da região mais desenvolvida do Centro-Oeste, conhecida como o eixo "Goiânia-Anápolis-Brasília". Com um PIB de 13.301 bilhões de reais, Anápolis é o município mais competitivo, rico e desenvolvido do interior do Centro-Oeste, contribuindo com 8,32% da riqueza do Estado de Goiás, ficando atrás apenas de Goiânia. Sua economia é voltada para a indústria de transformação, medicamentos, comércio atacadista, indústria automobilística e também a educação.

A responsabilidade social da Faculdade de Gestão BSSP é prioridade e considerada como contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Em termos concretos a Faculdade de Gestão BSSP, propõe as seguintes diretrizes: a melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica em seu bem estar material e espiritual e na garantia do exercício da memória e da cidadania; a continuidade das manifestações culturais; fazer da comunidade a verdadeira responsável e guardiã de seus valores culturais, pois o patrimônio cultural lhe pertence, uma vez que ela produziu os bens culturais que o compõem; conhecer o patrimônio cultural por meio de inventários e pesquisas realizadas pelos órgãos de preservação, em conjunto com a comunidade, para, então preservá-lo; buscar a contribuição dos meios de comunicação e do ensino formal e informal para a educação e informação da comunidade, visando desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação; desenvolver com a comunidade acadêmica o sentimento de que o seu patrimônio

cultural lhe confere identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica.

A Instituição procura constantemente minimizar os impactos negativos no ambiente em que se situa, ampliando as ações positivas em toda a região. Desta forma, atua para a manutenção e melhoria das condições ambientais, minimizando os processos e ações potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando em outras instituições as práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido.

Importante destacar que, a Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Anápolis no Estado de Goiás, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. O objetivo da Faculdade de Gestão BSSP é a exploração das atividades de educação de ensino superior, treinamentos, também a oferta de cursos de Graduação e pós-graduação lato sensu. Dentro do contexto da formação superior, a IES se compromete a oferta na modalidade presencial e EAD.

A trajetória da Faculdade de Gestão BSSP teve início em 2011, quando o professor Edgar Madruga Teixeira Júnior fundou a **Boa Sorte Sabedoria Prosperidade Treinamentos Ltda**, com o propósito de oferecer treinamentos voltados para o desenvolvimento profissional e gerencial.

Em 2017, um momento marcante trouxe uma nova dimensão ao cenário educacional em Goiás, com a criação da Boa Sorte Sabedoria Prosperidade Serviços Educacionais Ltda, que adquiriu a Faculdade ICG, essa instituição foi renomeada para Faculdade BSSP. A instituição, já reconhecida por sua contribuição ao Ensino Superior, passou por um processo de reestruturação e modernização, adotando uma nova identidade que reforçou seu compromisso com a qualidade acadêmica e a formação de excelência. Essa transformação a posicionou como referência na oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, impactando

significativamente a vida de milhares de estudantes em todo o Brasil e consolidando seu papel como um polo de inovação e desenvolvimento educacional.

No ano de 2024, essa trajetória foi ampliada com mais um passo estratégico para o grupo: a aquisição de outra instituição de ensino, localizada em Anápolis, uma cidade com crescente relevância educacional e econômica no estado de Goiás. Essa integração representou não apenas a expansão física e administrativa, mas também a consolidação de uma visão educacional inovadora, que une ensino presencial e a distância para atender às demandas de um público diverso e em constante transformação. Essa nova etapa reafirmou o compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento e com o desenvolvimento de soluções educacionais que acompanham as necessidades do mercado e da sociedade contemporânea.

2.2 Relacionamento Mantenedora/Mantida

O Regimento Interno da FAC BSSP disciplina as relações entre mantenedora e mantida. Portanto, é por meio deste documento legislador que a autoridade e a competência de ambas são delimitadas, no que diz respeito às respectivas esferas de atuação. Quanto à FAC BSSP, é assegurada a liberdade didático-científica na esfera de ensino, pesquisa e extensão.

Compete à entidade Mantenedora, BOA SORTE SABEDORIA PROSPERIDADE TREINAMENTOS LTDA., promover adequadas condições de funcionamento das atividades essenciais da Mantida, colocando-lhe à disposição os meios econômicos, financeiros e patrimoniais necessários ao atendimento e realização dos seus objetivos institucionais, administrativos e acadêmico-pedagógicos; o que vem sendo realizado desde o início da manutenção.

2.3 Inserção Regional

O Projeto Pedagógico Institucional da FACULDADE DE GESTÃO BSSP contempla plenamente, em sua concepção, as demandas efetivas de natureza

econômica e social da região. A FACULDADE DE GESTÃO BSSP está sediada na Rua Desembargador Vicente Miguel, Faculdade de Tecnologia Avançada, nº 56 - Jundiá - Anápolis/Goiás, CEP 75110-230. Configura-se como uma instituição de ensino superior, de natureza privada, com fins lucrativos, que possui como mantenedora a BOA SORTE SABEDORIA PROSPERIDADE TREINAMENTOS LTDA., entidade de caráter Educacional, de direito privado, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o nº 14.495.517/0001-03.

A FACULDADE DE GESTÃO BSSP insere-se no contexto próximo à a capital do estado do Goiás, precisamente na cidade de Anápolis, comprometendo-se a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação.

Anápolis é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Situada no Planalto Central Brasileiro, a 1.017 metros de altitude,[9] possui um clima tropical mais ameno que a capital estadual Goiânia. A cidade está a 50 km da capital goiana e a 140 km da capital federal,[10] fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo industrial.

A população, de acordo com a estimativa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2024, é de 415.847 habitantes. Dessa forma, Anápolis constitui-se no terceiro maior município do estado em população e sua segunda maior força econômica, com um PIB de mais de R\$ 17,79 bilhões em 2021.

A cidade se firmou como polo industrial, com destaque para o ramo farmacêutico a partir da instalação do Distrito Agroindustrial em 1976. Anápolis foi apontada pela revista Veja em 2010 como uma das Vinte Cidades Brasileiras do Futuro em razão de seu grande potencial logístico. A cidade é cortada pelas rodovias federais BR-153, BR-060[15] e BR-414, pelas rodovias estaduais GO-222, GO-330, GO-437 e GO-560 e pela Ferrovia Centro-Atlântica, sendo ponto inicial da Ferrovia Norte Sul, que está sendo integrada na FCA.



Localização de Anápolis em Goiás

Anápolis está localizada a 53 quilômetros da capital de Goiás, Goiânia e a pouco mais de 130 km da capital federal, Brasília.

Considerada um dos maiores entroncamentos rodoviários do país, a cidade é ligada à Goiânia pela rodovia duplicada BR-060/153, a Brasília pela duplicada BR-060, ao norte do país pela BR-153, à cidade de Nerópolis pela GO-222, à cidade de Leopoldo de Bulhões pela GO-330, à cidade de Corumbá de Goiás pela BR-414 e à cidade de Gameleira de Goiás pela GO-437. É o terceiro maior município em população do estado de Goiás. Faz parte da região do eixo Goiânia-Brasília, considerada a mais desenvolvida da Região Centro-Oeste.

O município limita-se ao norte com o município de Pirenópolis, a leste com os municípios de Gameleira de Goiás e Abadiânia, ao sudoeste com o município de Silvânia, ao sul com os municípios de Leopoldo de Bulhões, Terezópolis de Goiás e Goianópolis e a oeste com os municípios de Nerópolis, Campo Limpo de Goiás e Ouro Verde de Goiás. Pelos seus territórios passam os ribeirões João Leite, Ribeirão das Antas, Piancó e Padre Sousa, dentre outros.

Dados do município de Anápolis - GO

População	
População estimada [2024]	415.847 pessoas
População no último censo [2022]	398.869 pessoas
Densidade demográfica [2022]	426,29 hab/km ²
Trabalho e Rendimento	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]	2,8 salários mínimos
Pessoal ocupado [2022]	136.271 pessoas
População ocupada [2022]	34,16 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo [2010]	31,9 %
Educação	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,8 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	6,0
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,5
Matrículas no ensino fundamental [2023]	52.130 matrículas
Matrículas no ensino médio [2023]	13.399 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2023]	2.156 docentes
Docentes no ensino médio [2023]	913 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023]	172 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2023]	53 escolas
Economia	
PIB per capita [2021]	R\$ 44.860,34
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,737
Total de receitas realizadas [2023]	2.802.795.834,96 (R\$ ×1000)
Total de despesas empenhadas [2023]	2.669.283,43 (R\$ ×1000)
Saúde	
Mortalidade Infantil [2022]	15,03 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2022]	1,0 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	94 estabelecimentos
Território e Ambiente	
Área da unidade territorial [2018]	935,672 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	57,6 %
Arborização de vias públicas [2010]	79,3 %
Urbanização de vias públicas [2010]	30,4 %
Bioma [2019]	Cerrado
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	Não pertence

Fonte: IBGE (Consulta 2023).

A cidade é bem planejada, com um ambiente urbano organizado, ruas limpas e bem cuidadas. A segurança é um ponto forte, com índices de criminalidade relativamente baixos em comparação com outras cidades de tamanho semelhante.

Anápolis remonta ao final do século XIX, quando desbravadores chegaram à região em busca de novas oportunidades. No dia 31 de julho de 1907, a cidade foi oficialmente fundada, e desde então tem experimentado um crescimento notável. Inicialmente, sua economia baseava-se na agropecuária, destacando-se na produção de café e na criação de gado. No entanto, ao longo das décadas, Anápolis soube se adaptar às mudanças e diversificar seus setores produtivos.

Atualmente, a cidade é reconhecida como um dos principais polos industriais do Brasil, abrigando importantes empresas nacionais e multinacionais. O Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) é uma referência nacional na área de produção industrial, com destaque para os setores farmacêutico, automotivo, logístico e alimentício. A cidade também é sede da Base Aérea de Anápolis, uma das mais importantes do país, que contribui para a segurança e defesa nacional.

Nesse sentido, a FACULDADE DE GESTÃO BSSP representa uma possibilidade concreta de profissionalização do mercado de trabalho e de garantia de acesso à demanda educacional de toda uma região. A FAC BSSP chega nesse contexto com as propostas pedagógicas mais atualizadas possíveis e com cursos que atendem a várias áreas do conhecimento, com perspectivas de também inovar não só no campo da graduação, como futuramente também no campo da pós-graduação.

Essa visão remete ao desenvolvimento local, à participação social e ao comprometimento com o aumento na qualidade do nível de profissionalização e de acesso ao ensino superior para milhares de pessoas que não somente querem como fazem questão de permanecer em seu município, aprender o seu ofício e colocá-lo a serviço de sua comunidade. Torna-se legítimo, portanto, o compromisso e a atuação da Faculdade nesse cenário de demandas específicas e consideráveis.

A região de Anápolis apresenta grande necessidade de formação e geração de conhecimentos e aperfeiçoamento pessoal, garantindo acesso aos alunos da região

e proporcionando a permanência dos mesmos a fim de desenvolverem suas atividades profissionais e contribuição na resolução de problemas locais e regionais.

A inserção social da FACULDADE DE GESTÃO BSSP é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupos de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

- (a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e
- (b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional, foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na cidade.

2.3.1 Informações da Cidade de Anápolis

Em 31 de julho, a cidade de Anápolis completa 116 anos de existência, marcando mais um capítulo na sua história de desenvolvimento e progresso. Localizada estrategicamente no centro do Estado de Goiás, a cidade tem desempenhado um papel fundamental não apenas no cenário estadual, mas também no contexto nacional. Ao longo dos anos, Anápolis se consolidou como um importante polo econômico, cultural e social, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de Goiás e do Brasil.

Anápolis remonta ao final do século XIX, quando desbravadores chegaram à região em busca de novas oportunidades. No dia 31 de julho de 1907, a cidade foi oficialmente fundada, e desde então tem experimentado um crescimento notável. Inicialmente, sua economia baseava-se na agropecuária, destacando-se na produção

de café e na criação de gado. No entanto, ao longo das décadas, Anápolis soube se adaptar às mudanças e diversificar seus setores produtivos.

Atualmente, a cidade é reconhecida como um dos principais polos industriais do Brasil, abrigando importantes empresas nacionais e multinacionais. O Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) é uma referência nacional na área de produção industrial, com destaque para os setores farmacêutico, automotivo, logístico e alimentício. A cidade também é sede da Base Aérea de Anápolis, uma das mais importantes do país, que contribui para a segurança e defesa nacional.

Em suma, pode-se afirmar que Anápolis é, hoje, um dos principais eixos econômicos e logísticos do Brasil. Isso porque tem um papel estratégico na distribuição de mercadorias, tendo em vista sua localização privilegiada e a presença do Porto Seco Centro-Oeste. Esta condição logística coloca a cidade na mira dos políticos, que entendem a importância de Anápolis para a economia brasileira.

Além do seu desenvolvimento industrial, a cidade também se destaca no campo da educação e da saúde. O município abriga instituições de ensino renomadas, como a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Instituto Federal de Goiás (IFG), proporcionando formação acadêmica de qualidade para a população local e regional. Na área da saúde, Anápolis conta com um complexo hospitalar que atende a demanda de todo o Estado, oferecendo serviços especializados e de excelência.

No âmbito cultural, Anápolis é palco de diversos eventos e manifestações artísticas ao longo do ano, reunindo artistas de diferentes segmentos, promovendo a diversidade cultural e estimulando o turismo na região. Além disso, a cidade também possui um rico patrimônio histórico, com construções antigas que contam a trajetória do município e preservam a memória de seus fundadores.

No cenário político, a influência de Anápolis na política brasileira começou a se desenhar em 1956, quando Juscelino Kubitschek, então presidente eleito, assinou a ordem para a construção de Brasília enquanto estava na cidade. Este acontecimento marcou o início de uma grande transformação na geografia política do Brasil, com a nova capital sendo estabelecida no coração do país. Não é hiperbólico afirmar que

Anápolis foi o palco inicial para a concretização de um sonho que viria a mudar a cara do Brasil.

Desde então, a antiga Santana das Antas tem grande relevância, sendo representada por parlamentares comprometidos com o desenvolvimento da cidade e do Estado de Goiás. A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) tem desempenhado um papel fundamental na busca por melhorias para a região, aprovando leis e projetos que beneficiam a população anapolina.

"Anápolis é uma cidade que exala importância para o estado de Goiás. Como representante no Parlamento goiano, sinto um imenso orgulho em fazer parte dessa comunidade diversificada, vibrante e acolhedora. A cidade tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento regional, impulsionando a economia, o comércio e a indústria, além de se destacar como um polo educacional e cultural", enfatiza a primeira-dama do município, deputada Vivian Naves (Progressistas).

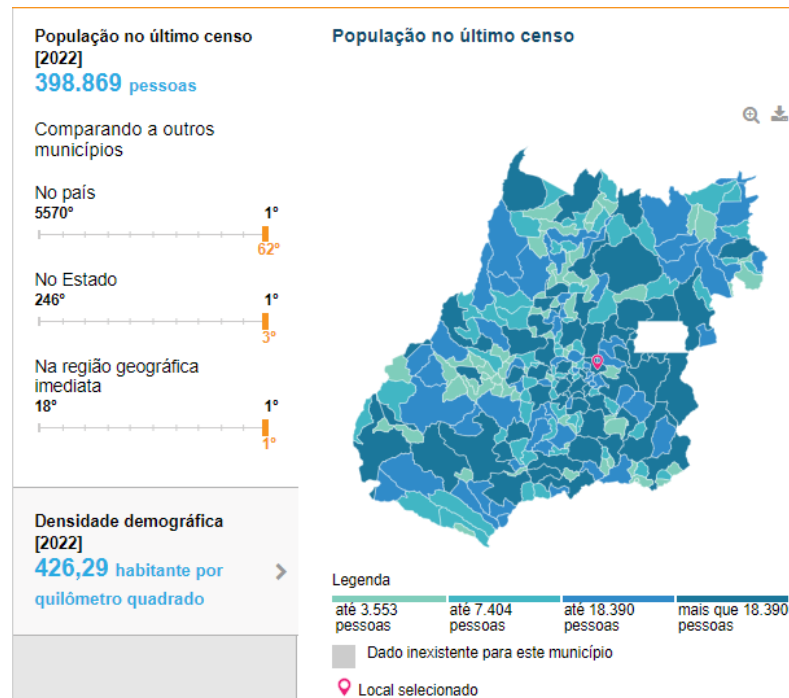
A parlamentar evidencia o crescimento da cidade ao longo dos últimos anos, consolidando-se como uma cidade moderna e progressista. "O município alcançou marcos significativos no setor industrial, com investimentos em logística e infraestrutura, atraindo empresas de diversos segmentos e gerando empregos para a população local", diz, lembrando, ainda, que Anápolis se destaca também no empenho em preservar seu patrimônio histórico e cultural.

Além disso, a primeira-dama diz enxergar um cenário promissor para a cidade. "O município está bem posicionado para continuar crescendo economicamente. Acredito que o trabalho conjunto entre governo e sociedade será essencial para garantir um desenvolvimento sustentável, com foco na qualidade de vida de seus habitantes", enfatiza, com a ressalva de acreditar no potencial de Anápolis em "tornar-se referência em desenvolvimento, inovação e bem-estar para toda a região goiana".

2.3.2 Contexto Populacional

Segundo último censo realizado pelo IBGE, em 2022, a população era de 398.869 habitantes e a densidade demográfica era de 426,29 habitantes por

quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 1 e 1 de 224. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 19 e 147 de 5570.



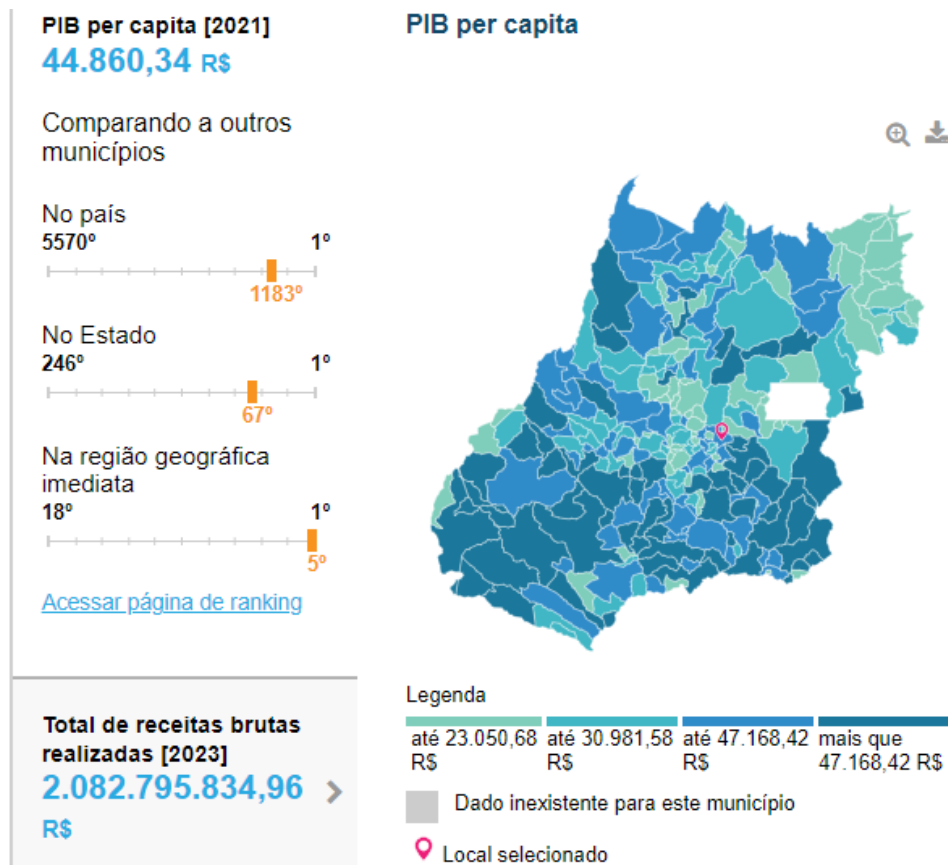
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/anapolis/panorama>

2.3.3 Contexto Econômico

Anápolis é o quinto maior PIB do Centro Oeste (atrás de Brasília, Goiânia, Campo Grande e Cuiabá) com um valor agregado de R\$ 13,301 bilhões em 2015, sendo ainda a 53ª maior economia industrial do país, segundo dados do IBGE, e um dos principais centros logísticos. Possui diversificada indústria farmacêutica, sendo o maior pólo farmoquímico da América Latina, destacada indústria automobilística, de alimentos e atacadista.

O município é o terceiro do estado em população e o primeiro no ranking de competitividade e desenvolvimento divulgado pela Secretaria Estadual de

Planejamento, além de estar no centro da região mais desenvolvida do Centro-Oeste brasileiro, conhecida como o eixo Goiânia-Anápolis-Brasília.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/anapolis/panorama>

2.4 MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E OBJETIVO

2.4.1 Missão

A Faculdade de Gestão BSSP - FAC BSSP tem como Missão:

“promover um ensino que permita o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando sua autonomia intelectual e a autorrealização, formando profissionais críticos e reflexivos com visão generalista e multidisciplinar, conscientes de seu papel social.”

2.4.1.1 Relação da Missão com a área de Atuação na Educação Superior

Os cursos de graduação bacharelados, tecnológicos, de licenciatura e os de pós-graduação *lato sensu* a serem ofertados pela FAC BSSP, têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A FAC BSSP tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia e bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, resulte em produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da FAC BSSP, foi considerado a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

2.4.2 Princípios

A FAC BSSP no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende continuar sendo uma instituição:

- Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
- Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
- Comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade;
- Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional;
- Capaz de viabilizar, através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;
- Disposta a concretizar via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais;
- Consciente de seu dever de viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FAC BSSP, tendo em vista a linha política pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica, exalta as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais, o perfil do profissional que deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto.

Seguindo estes passos e obtendo a concretude do proposto, a Instituição certamente obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico.

Considera a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social.

2.4.3 Valores Institucionais e Visão de Futuro

Os princípios e valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da FAC BSSP instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

A confiança, empatia, sensibilidade, justiça, honestidade, autodesenvolvimento, respeito ao próximo, descentralização e nobreza de espírito, deverão compor o ambiente acadêmico da FAC BSSP.

A Faculdade FAC BSSP tem como visão ser uma instituição de ensino superior reconhecida pela excelência nos serviços educacionais, meios para que a sua comunidade acadêmica realize, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão relacionadas às necessidades de melhor qualificação profissional.

Assim posto, a FAC BSSP tem como valores a:

- Preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo adaptando-o às complexas condições do exercício profissional no mercado de trabalho;
- Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um aluno cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar ao mercado de trabalho;
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ao escolher como FAC BSSP condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnico e pluralista.

Neste sentido, a FAC BSSP busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o “mundo da Escola”, com base humanística e crítico-reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

2.4.4 Objetivos

A Faculdade de Gestão BSSP tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos

fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação. Para tanto, a Faculdade de Gestão BSSP pretende:

- capacitar profissionais, em cursos e programas de graduação e pós-graduação, para a realização de atividades específicas;
- desenvolver programas de iniciação científica e de extensão e estimular a pesquisa; estimular a iniciação científica para produzir novos conhecimentos, em todas as áreas em que atuar;
- apoiar e estimular a produção intelectual e científica dos corpos docente e discente;
- manter intercâmbio com instituições congêneres; e
- oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.

A Faculdade de Gestão BSSP, como instituição de educação nacional, tem os seguintes objetivos, nas áreas dos cursos que ministra:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores socioprodutivos e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, científica e tecnológica geradas na instituição;
- despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental; e
- contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

2.5 Organização Didático-Pedagógica

A ciência, na concepção contemporânea, tem uma nova conotação: a de ser um processo de investigação, consciente de todas as suas limitações e do esforço crítico de submeter à renovação constante seus métodos e suas teorias. A atitude científica atual é a atitude crítica. Cada ramo da ciência procura definir que métodos são mais confiáveis, que possibilitam eliminar mais facilmente o erro e, principalmente proporcionam melhores condições de crítica objetiva desenvolvida pela comunidade científica. A ciência é concebida, hoje, como um processo altamente criativo e crítico. Estamos muito longe do dogmatismo e do cientificismo. O conhecimento é visto como algo que está sendo continuamente revisto, reconstruído. Não há verdades inquestionáveis. Não há procedimentos de investigação indiscutíveis. Não há provas evidentes fornecidas por experimentos cruciais conclusivos.

A produção do conhecimento é um projeto humano, que exige superação de limites do já imaginado e que se enriquece no processo crítico e polêmico que se instaura na intromissão da rede do pluralismo teórico. Na concepção contemporânea da ciência, portanto, é preciso evitar, em nome de uma única teoria da realidade, deixar de analisar e confrontar outros enfoques teóricos e de observar a própria realidade. O referencial teórico-técnico tem de estar em constante revisão e recriação, procurando definir criticamente, para cada ramo da ciência, que métodos são mais confiáveis e pertinentes ao seu objeto de estudo, proporcionam melhores condições de crítica sistemática e objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

Se, epistemologicamente, a opção da FACULDADE DE GESTÃO BSSP recai sobre esse novo paradigma científico, as atividades de ensino - inseridas nos projetos pedagógicos de seus cursos - têm de estar em consonância com ele. Isto equivale a dizer que traçar objetivos de ensino não pode mais equivaler a objetivar conteúdos, característica própria da pedagogia tradicional e da ciência dogmática; consiste antes em identificar situações-problema com as quais o aluno deverá lidar, para o que deverá acessar, sistematizar (selecionando, descrevendo, analisando, sintetizando, etc.) e utilizar os conhecimentos disponíveis e necessários.

Dentro dessa ótica, o foco de ensinar desloca-se para as relações do aprendiz com a situação-problema, ou seja, para as competências de descrevê-la, analisá-la e interpretá-la à luz dos conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os, ou ainda, quando for o caso, questionando-os, tornando, eles próprios, uma situação-problema. Fundem-se assim, no ensino, o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que, fundamentada no processo científico, traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o aluno aprenda a produzir conhecimento cientificamente. E, assim, parece inevitável que o objetivo de habilitar o aprendiz a estar apto para lidar com essa nova realidade implicará - como já começa a fazê-lo - um redimensionamento não só da didática do ensinar como também do aprender.

O foco do processo desloca-se do produto para a competência do lazer, do reter para o pensar, do repetir para o transformar, do manter para intervir. Em outras palavras: parece inevitável que o ensino deva orientar-se para que o aprendiz possa

construir-se e reconstruir-se como sujeito crítico. Remetendo à visão epistemológica do ensino antes referida, parece inevitável que o ato pedagógico venha então a orientar-se pelos postulados da ciência contemporânea, fazendo do ensino a aprendizagem do fazer científico.

Como salienta Demo (1993), diante dessa marca dos tempos que se chama de modernidade, o aprendiz deverá ser capaz de desenhar e efetivar projeto próprio e moderno de desenvolvimento, construindo um posicionamento positivo, autossuficiente, criativo, crítico e sempre renovado. Reflete-se a projeção de um novo paradigma de ciência e de educação de cujas relações deverão resultar modificações estruturais no ato de ensinar, nos processos que o compõem, menos por força de construções teóricas do que por exigência da própria realidade contemporânea, seja ela econômica, social, cultural, científica ou tecnológica, necessidades básicas de aprendizagem a serem consideradas doravante na construção de um modelo institucional de ensino, na formação profissional, bem como no planejamento curricular: Um deles é a capacidade de resolver problemas, que abarca outras dimensões, como flexibilidade e adaptabilidade a novas situações.

O outro é a capacidade de decisões fundamentadas, que remetem à habilidade de selecionar informações relevantes, seja no trabalho, na área cultural ou no exercício da cidadania política. Finalmente, uma terceira e mais importante delas, é a capacidade de continuar aprendendo, única forma pela qual o resultado da ação educativa pode responder à contínua diversificação e mudança nas demandas de aprendizagem da sociedade.

A FACULDADE DE GESTÃO BSSP defende um ensino superior tendo como parâmetros os compromissos com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a qualidade da sua produção científica, tecnológica, artística e filosófica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade. Por isso, formar profissionais competentes pressupõe-se refletir a realidade e encarar os desafios instalados a partir dos problemas locais, regionais e nacionais, em observância aos valores civilizatórios como a paz, a justiça, a democracia e a solidariedade humana.

2.5.1 Políticas de Ensino de Graduação

Garantir e manter a qualidade do ensino na graduação requer um Projeto Pedagógico discutido e elaborado em conjunto pelo corpo docente, departamentos e colegiados, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior, um processo de avaliação permanente, um corpo docente e equipe técnica qualificada e atualizada, com espaço para o debate, a pesquisa, a criação de novas propostas de ensino, baseadas na realidade local, além de infraestrutura moderna e apoio tecnológico.

Os cursos da FACULDADE DE GESTÃO BSSP buscam articular o ensino de graduação com atividades de iniciação científica e extensão, de modo a responder às necessidades de formação profissional e humana, tendo como políticas:

- investimento nos padrões de qualidade nos cursos de graduação;
- fortalecimento das relações entre instituição e acadêmico;
- incorporação de novas tecnologias; e
- construção coletiva de um sistema de avaliação permanente.

Para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, a Faculdade desenvolve atividades através do Núcleo de Apoio ao Psicopedagógico (NAP), com o objetivo de reflexionar sobre as atividades pedagógicas e administrativas, reordenando ações, replanejando e adequando os procedimentos didático-metodológicos, de modo a monitorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, além de atender as necessidades dos estudantes. As atividades do Núcleo de Apoio ao Psicopedagógico (NAP), organizadas em projetos específicos, de atendimento psicopedagógico, orientação profissional, nivelamento, apoio aos alunos, monitoria e acompanhamento de egressos, institui como políticas:

I. a promoção do bem estar integral do aluno na instituição, proporcionando um ambiente acolhedor;

- II. a orientação ao acadêmico na sua escolha profissional, através de palestras, painéis, cursos e atendimento individual;
- III. a oferta de apoio psicopedagógico aos alunos que apresentarem, por alguma razão, deficiência de aprendizagem, minimizando os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;
- IV. a oferta de atividades de nivelamento;
- V. o estabelecimento de vínculo permanente com os egressos através da formação continuada e de outras ações desenvolvidas pela instituição;
- VI. a adoção de uma postura crítica-reflexiva sobre todas as ações desenvolvidas, com base nos objetivos e metas institucionais; e
- VII. a criação de uma base de dados, disponibilizando os resultados aos interessados no processo com vistas à melhoria da qualidade do ensino.

A FACULDADE DE GESTÃO BSSP articula o ensino e a pesquisa (iniciação científica) de forma indissociável, contemplando seis dimensões básicas: educação continuada e permanente, expansão de conhecimento em nível superior, atuação comunitária propriamente dita, formação cultural e locus de convívio social.

O contexto organizacional da FAC BSSP, em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como característica fundamental a construção permanente da formação superior em ambiente de verdadeiro convívio sociocultural. A FAC BSSP é uma instituição formadora, que adota o sistema de coparticipação e planejamento participativo, onde seus membros: administradores, auxiliares, docentes e alunos exercem suas tarefas de forma participativa, coerente com os princípios de solidariedade e respeito aos direitos de cada um.

A política de ensino de graduação na FAC BSSP tem como elementos essenciais:

- prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;

- pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação;
- qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e
- elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir suas aspirações, a FAC BSSP disponibiliza:

- professores e tutores qualificados e com tempo de permanência ampliado;
- infraestrutura e equipamentos adequados, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;
- metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decidida pelos cursos, a partir de pesquisas e experimentos;
- atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- avaliação institucional interna e de cursos, currículos, trabalhos docentes, pesquisa (iniciação científica) e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;
- incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
- melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo seminários que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;

- incremento das relações entre a FAC BSSP e a comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus currículos, para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;
- vinculação e integração dos projetos desenvolvidos na FAC BSSP em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia; e
- promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferece.

Para atender as políticas para o ensino de graduação e oferecer uma educação transformadora, respeitando a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas fundada nos pilares do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, a FAC BSSP elege indicadores cognitivos, procedimentais e atitudinais, que garantam a qualidade dos cursos e/ou serviços oferecidos, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional da região, buscando elevar os padrões de qualidade da produção de conhecimento, através das seguintes políticas institucionais para a graduação:

- I. oferta de cursos de qualidade, com profissionais altamente comprometidos com o desenvolvimento humano, social e ético de seus estudantes;
- II. fornecimento de recursos estruturais e tecnológicos adequados às necessidades dos cursos ofertados;
- III. incentivo aos estudantes através de bolsas de estudo e monitoria;
- IV. oferta de programas de apoio, aulas de reforço, acompanhamento por orientadores da aprendizagem para os alunos de menor rendimento, através do Núcleo de Apoio ao Estudante;
- V. a viabilização do desenvolvimento de programas de extensão, privilegiando diferentes segmentos da sociedade.

2.5.2 Políticas de Iniciação Científica

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A FACULDADE DE GESTÃO BSSP tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a está atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

- despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a FACULDADE DE GESTÃO BSSP deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo a produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

2.5.2.1 Práticas Investigativas

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Procura, ainda:

- incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
- estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
- atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

2.5.3 Políticas de Extensão

A Extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e outros setores da sociedade.

Assim definida, a Extensão denota uma postura da Instituição na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a própria instituição, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

As diretrizes que norteiam a formulação e implementação das ações de Extensão na FACULDADE DE GESTÃO BSSP são:

- a) Interação Dialógica;
- b) Interdisciplinariedade e Interprofissionalidade;
- c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- d) Impacto na Formação do Estudante; e
- e) Impacto e Transformação Social.

a) Interação Dialógica

A diretriz Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações, entre a FACULDADE DE GESTÃO BSSP os e setores sociais, marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela instituição de ensino superior, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Instituição para a sociedade e da sociedade para a Instituição. Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Instituição os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade

A diretriz de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade para as ações extensionistas busca combinar a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações.

O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de Extensão a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

c) Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão

A diretriz Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de produção de conhecimento (pesquisa).

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, pessoas das comunidades, estudantes de outras instituições e do ensino médio.

Dessa maneira, emerge um novo conceito de 'sala de aula', que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. 'Sala de aula' são todos os espaços, dentro e fora da instituição de ensino superior, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico 'estudante - professor' é substituído pelo eixo 'estudante - professor - comunidade'. O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Dessa forma, ele se torna também o tutor (aquele que apoia o crescimento possibilitado pelo conhecimento), o pedagogo (aquele que conduz, de mãos dadas, o processo de

conhecimento) e o orientador (aquele que aponta a direção desse processo). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Instituição e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Apenas ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizadas e a aproximação aos valores e princípios que orientam as comunidades. Para que esses atores possam contribuir para a transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do 'arsenal' analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidos e, por fim, da metodologia de avaliação dos resultados (ou produtos) da ação e, sempre que possível, de seus impactos sociais.

Ainda no âmbito da relação Extensão - Pesquisa, esta política propugna fortemente o desenvolvimento de dois processos na vida acadêmica. O primeiro refere-se à incorporação de estudantes de pós-graduação em ações extensionistas. Essa importante forma de produção do conhecimento - a Extensão - pode e deve ser incorporada aos programas de especialização, o que pode levar à qualificação tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo desenvolvimento que aqui se defende é a produção acadêmica a partir das atividades de Extensão, seja no formato de dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais.

d) Impacto na Formação do Estudante

As atividades de Extensão constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da instituição de ensino superior.

e) Impacto e Transformação Social

A diretriz Impacto e Transformação Social reafirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a interrelação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. A expectativa é de que, com essa diretriz, a Extensão contribua para o processo de (re)construção da Nação, uma comunidade de destino, ou de (re)construção da polis, a comunidade política. Nesse sentido, a diretriz Impacto e Transformação Sociais imprime à Extensão um caráter essencialmente político.

Com essa diretriz, espera-se configurar, nas ações extensionistas, as seguintes características: (i) privilegiamento de questões sobre as quais atuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social; (ii) abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a transformação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide; (iii) efetividade na solução do problema. Cabe lembrar que a efetividade de qualquer tipo de intervenção social depende do grau de racionalidade que se imprime à sua formulação, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir sua gestão eficiente e sua avaliação, seja a de seu processo de implementação (monitoramento), seja a de seus resultados e impactos sociais.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão. A própria Instituição, enquanto

parte da sociedade, também deve também sofrer impacto, ser transformada. O alcance desses objetivos - impacto e transformação da sociedade e da Instituição -, de forma a se lograr o desenvolvimento nacional no sentido que esta política propugna, é potencializado nas ações que se orientam pelas diretrizes de Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade e, por fim, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.

Em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, com o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e com a missão da FAC BSSP, considera-se que os graduandos ingressantes estejam preparados para, no contexto dos programas de extensão, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar trabalhos nos campos de administração, organização, análise, gestão de pessoas, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção e relações industriais.

Com um regulamento elaborado pelo NDE e aprovado pelo colegiado, a integralização de, no mínimo, 10% da carga horária da matriz curricular está garantida e bem articulada nos Projetos Extensionistas, que formam um conjunto de disciplinas nas quais serão realizadas as atividades extensionistas curricularizadas, conforme instituído pela Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018.

2.5.4 Políticas de Pós-graduação *Lato Sensu*

Por entender que a formação profissional não se restringe apenas à graduação, a Faculdade de Gestão BSSP desenvolverá cursos de pós-graduação como meio de qualificar melhor seus egressos, bem como do seu corpo docente.

A instituição de ensino superior, compreendida como academia, está dimensionada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Na Faculdade de Gestão BSSP, ensino, iniciação científica e extensão se assentam sobre espaço ocupado pela sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade. Com relação estrita à pesquisa, a ela se integra o ensino de pós-graduação por se entender que sua

finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização ou enriquecimento e aprofundamento prático e teórico da atividade profissional, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas consequentes de ensaios e investigações mais acuradas

Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções de problemas sociais. Nessa ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matizes. Qualquer instituição de ensino superior se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como locus de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Relembrando seu propósito de ir além da sala de aula, a Faculdade de Gestão BSSP insere-se no escopo de instituição de ensino superior, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e de práticas de investigação voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descurar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

A pós-graduação lato sensu não se coloca como um conjunto de cursos que dá brilho às áreas do conhecimento. Nela são ministrados cursos com objetivos claros e definidos. A pesquisa, por seu lado, não é uma relação de projetos em desenvolvimento para justificar uma exigência, não é um cumprimento de formalidade. É resultado de planejamento. Atende a linhas de pesquisa. Mais que isso, é um movimento que aproveita, naturalmente, a vocação dos grupos que se instituem pelo propósito de darem efetiva contribuição ao surgimento de algo que pode ser acrescentado ao conhecimento que já se tem e contribua à solução de problemas

crônicos, emergentes ou futuros da sociedade a quem a Instituição serve. Essas características devem se consolidar e fazer da Instituição um locus de referência.

Assim, a Faculdade de Gestão BSSP tem o compromisso de ofertar cursos de pós-graduação de elevada qualidade, como importante forma de incentivo de educação continuada aos egressos e, principalmente, para seus professores e funcionários, por entender que a qualificação docente e profissional é um processo continuado e de compromisso com a qualidade formativa da instituição e da sociedade em geral. Além disso, a Faculdade de Gestão BSSP entende que a pós-graduação contribui para a melhoria das condições de vida social na região, no sentido de formar cidadãos críticos e mais preparados para o mercado de trabalho. Suas políticas são:

- a) oferecer a complementação da formação continuada dos acadêmicos através dos cursos de pós-graduação;
- b) buscar parcerias e convênios com outras instituições para implantação de programas de extensão, pesquisa e pós-graduação, dentro dos padrões de qualidade da Faculdade de Gestão BSSP;
- c) desenvolver programas de integração Faculdade X Escolas X Empresas; e
- d) priorizar a participação de profissionais da Faculdade de Gestão BSSP como docentes nos cursos oferecidos, atendidas as qualificações técnicas exigidas no programa.

Uma das metas da Faculdade é implementar os cursos de Pós-Graduação, levando em consideração as necessidades de formação da região e atender a comunidade acadêmica através das seguintes políticas:

- I. implantar programa de formação permanente para os profissionais que atuam na Instituição;

II. assegurar e manter um padrão de qualidade dos cursos oferecidos, com uma política de ensino moderna, atuante, oferecendo as condições de suporte necessárias; e

III. oferta de formação continuada aos profissionais que dela fazem parte.

2.5.5 Políticas de Difusão da Produção Acadêmica

As ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas serão realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos da Instituição. A Faculdade de Gestão BSSP pretende criar um centro editorial, que terá como função:

- difundir, por meio de edição, coedição ou reedição de obras de significativo valor científico, tecnológico e cultural, o conhecimento produzido pela Faculdade de Gestão BSSP ou na sociedade;
- promover intercâmbio com editoras, com sistemas de bibliotecas e com entidades congêneres;
- estimular, sobretudo na comunicação universitária, a produção, circulação e a tradução de obras de interesse científico, cultural e didático;
- editar materiais gráficos e não gráficos aprovados por um Conselho Editorial, a ser criado;
- publicar prioritariamente trabalhos acadêmicos, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional, artigos, dissertações, monografias, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural;
- promover concursos, eventos, reuniões científicas e culturais; e
- consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

Além das publicações em revistas científicas, serão estabelecidos na Faculdade de Gestão BSSP os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

2.5.6 Política de Gestão

As políticas de gestão acadêmica visando à adequação da Faculdade de Gestão BSSP aos novos tempos devem estar comprometidas com a formação de sujeitos que aspirem a melhores condições de vida. O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- I. Avaliação permanente dos processos da aprendizagem;
- II. Autonomia com responsabilidade;
- III. Valorização dos profissionais da educação;
- IV. Gestão democrática;
- V. Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade escolar.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional como estratégia de uma gestão democrática.

Uma gestão democrática tem que estar atenta às mudanças aceleradas, à incerteza de rumos, à substituição de valores, à ausência de limites, à violência, à falta de segurança, às barreiras e aos conflitos interpessoais, enfim, atenta à falta de preparo da faculdade para lidar com tantos e novos problemas.

Tudo isso traz para a gestão acadêmica da Faculdade, situações desafiadoras na sua função social de formar o cidadão criativo, competente, crítico e ético, exigindo

dos gestores institucionais o espírito de liderança, competência e sensibilidade para dar concretude às políticas educacionais e administrativas.

Estudos recentes mostram que a qualidade da educação oferecida está relacionada, principalmente, ao modo como as instituições educativas são dirigidas. A abertura de espaços para reflexões e estudos e decisões coletivas fortalece a instituição e reduzem os conflitos. Decisões coletivas geram: maior envolvimento, maior compromisso, menos conflitos, maior integração, maior satisfação no exercício das funções docentes e discentes, e, especialmente, um clima prazeroso e acolhedor no relacionamento interpessoal.

Assim, a Faculdade de Gestão BSSP atua frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os sujeitos para compreender a realidade cultural, social, política e econômica do país com possibilidades à crítica e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à inserção cidadã dos futuros profissionais na sociedade. Para tal missão, a Faculdade de Gestão BSSP privilegia alguns princípios básicos:

- Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural;
- Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão da Faculdade de Gestão BSSP e que atenda às especificidades de cada área do conhecimento. A operacionalização desse projeto ocorre através da integração de elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: direção, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos;
- Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, pesquisa e extensão em núcleos, incorporando os

conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias;

- Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário, como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) como regime de ensino baseado em competências (qualidades profissionais).
- Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza burocrático-administrativa), desburocratizando os serviços, de modo que os professores tenham condições favoráveis (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para organização e difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolver uma política integrada de formação continuada para docentes, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para reflexão permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas;
- Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino presencial;
- Desenvolver um trabalho com ênfase no coletivo e na convivência humana, com base, por exemplo, na representação de professores, funcionários e estudantes nos órgãos colegiados da Faculdade de Gestão BSSP;
- Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem;
- Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica;
- Favorecer as relações da Faculdade de Gestão BSSP com o Estado e com a sociedade civil.

Para tanto, a Faculdade de Gestão BSSP tem dado uma formação que garanta ao egresso uma capacidade de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade, a partir de um projeto de sociedade como um todo, caracterizando-se pelo desenvolvimento de determinadas competências mínimas que, no caso específico da educação superior, pressupõem:

- A construção de um profissional competente (dotado de uma ampla visão técnico-científica), com uma visão da complexidade do mundo contemporâneo, apto a trabalhar em equipe multiprofissional (visão sociopolítica) com o desenvolvimento da tecnologia como condição de melhoria da qualidade da vida humana;
- A implementação de planejamentos integrados participativos, que incorporem a discussão das diretrizes curriculares estabelecidas pelos docentes, discentes, técnicos administrativos;
- A implantação de novas estratégias de ensino que levem em conta os projetos pedagógicos de cursos da Faculdade de Gestão BSSP; a incorporação da interdisciplinaridade como uma premissa básica e como pressuposto da inclusão de diversos conhecimentos e da prática do ensino integrado, que exige uma reformulação da atuação docente e discente.

Para desenvolver tais competências, a instituição deve mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) a fim de solucionar uma série de situações encontradas no mundo contemporâneo, tais como o trabalho em equipe e o envolvimento dos alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; organização do currículo baseado nas competências essenciais do profissional a ser formado; a necessidade de manter atualizadas as novas metodologias de ensino e programar práticas pedagógicas eficientes.

Tais competências pretendem nortear a participação produtiva e a inserção social do ser humano no mundo do trabalho, com a formação de um sujeito com

capacidade de compreender e atuar no seu entorno social, analisando, sintetizando e interpretando dados, fatos e situações, além de perceber criticamente os meios de comunicações e saber localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada com vistas a planejar, de forma integrada e com responsabilidade ético-solidária, ações que tragam soluções para as problemáticas identificadas.

As ações da Faculdade de Gestão BSSP baseiam-se nos princípios norteadores da instituição, que são fundados:

- Na qualidade do nosso fazer educacional;
- Na regionalidade da nossa ação institucional;
- Na interação contínua e integrada com a comunidade;
- Na comunicação permanente dos resultados alcançados.

A promoção da qualidade do fazer educacional passa, necessariamente, pela oferta de professores profissionalmente experientes, capazes de trazer a realidade para a sala de aula e competentes para levar o egresso ao convívio harmônico e produtivo com a realidade do estado do Goiás. Ancora-se, também, na pesquisa (atividades investigativas), na extensão (atividades significativas e comunitárias) e nos processos de aprendizagem (atividades cognitivas) e não pode prescindir da permanente apropriação e adequada utilização da tecnologia educacional, no ensino presencial e no ensino virtual.

Embora a formação acadêmica tenha caráter universal e o profissional formado tenha caráter nacional, é indispensável fazer o atrelamento da ação acadêmica da Faculdade de Gestão BSSP aos aspectos da regionalidade, de modo a produzir e oferecer ações e programas que respondam e correspondam às efetivas demandas locais, tornando-os adequados e, por isso mesmo, eficazes no desenvolvimento do estado do Goiás.

Para tornar-se um polo de difusão de ideias e conhecimentos, uma referência na região, a Faculdade de Gestão BSSP faz articulações com as organizações governamentais e não governamentais locais, promovendo com elas o estudo da

realidade e propondo as inovações necessárias, sem perder jamais suas oportunidades de participação, por perceber que somente assim alcançará a indispensável interação, contínua e integrada, com a comunidade na qual se insere, influi e é influenciada.

Não basta realizar o planejado nem alcançar as metas propostas e os resultados almejados; à obra deve corresponder igual e competente comunicação, interna e externa, sob pena de não se alcançar visibilidade institucional, a prova concreta da escola como o equipamento de maior relevo da sociedade.

Esses princípios fundamentam o modelo organizacional da Faculdade de Gestão BSSP e devem estar permanentemente presentes na comunidade acadêmica, permeando todas as suas ações diretas e indiretas.

2.5.7 Responsabilidade Social

Uma das principais responsabilidades da Faculdade de Gestão BSSP, enquanto instituição de Ensino Superior, objetivamente é a de realizar a contribuição social e o desenvolvimento econômico social da Região, no que se diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico, a inclusão social e a defesa do meio ambiente, da preservação e construção da memória cultural, a construção do conhecimento e do patrimônio cultural.

Pretende-se promover a educação com preocupação em contribuir com a região, para tanto ministrar um ensino de qualidade voltado para os valores que contribuam para o desenvolvimento regional quanto o de desenvolver ações no ensino, na pesquisa e na extensão que venham prestar serviços a comunidade, levando em conta prioritariamente os programas de: a inclusão social, a inclusão digital, os projetos de educação ambiental, a responsabilidade social e a diversidade cultural. Certamente a educação possui importantíssimo papel transformador, neste contexto quando consideramos a mesma como:

[...] um dos mais importantes instrumentos de inclusão social, essencial para a redução das desigualdades no Brasil. O tema vem sendo tratado como

prioridade na agenda nacional, mobilizando governos e os mais diversos segmentos da sociedade em torno de um objetivo comum: a ampliação do acesso à educação de qualidade para todos os brasileiros. Os indicadores mais recentes confirmam o alcance de bons resultados em quase todos os níveis e dimensões, demonstrando o empenho do Governo e da sociedade brasileira em saldar a enorme dívida que o Brasil tem com a educação (PL 8039/2010, p.1).

O papel da Faculdade no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural, implica demarcar o lugar que a instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais. Esse elemento será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

Para o desenvolvimento enquanto proposta da IES, propomos um projeto institucional que amplia o conceito de responsabilidade social e agregada também o preceito da diversidade cultural. Assim se fundamenta o projeto:

- I. **Problemática:** De que forma a Faculdade de Gestão BSSP, como Instituição de Ensino Superior Brasileira, poderá promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e a Responsabilidade Social em sua realidade cotidiana? Que movimentos podem ser criados e difundidos no sentido de incentivar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou interiorização?
- II. **Hipóteses de Trabalho:** O respeito e a valorização do outro e a promoção da inclusão social, racial e sexual tratam-se de desafios de toda a sociedade brasileira, tendo, a educação superior, um papel relevante na elaboração de suas matrizes curriculares de forma consciente e inclusiva. Assim sendo, a Faculdade de Gestão BSSP, a partir de seus Colegiados Docentes, Núcleos Docentes Estruturantes,

Coordenações e Direção Pedagógica possibilita o debate dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e a criação e/ou modificação dos currículos de forma a acrescentar a eles disciplinas que tenham como conteúdo a Educação em Direitos Humanos, a Educação Antirracista, a História da África e do Negro, a Igualdade Feminina entre outros importantes temas de uma Educação para Todos.

Diferentes movimentos institucionais podem ser desenvolvidos no sentido de proporcionar ricos e amplos debates sobre a valorização da diversidade, como: ciclos de palestras com profissionais atuantes nas lutas sociais, como já vêm sendo realizados; atividades integradoras entre disciplinas, períodos e cursos tematizando as lutas e conquistas das minorias brasileiras e promoção de eventos culturais de valorização das músicas, danças e tradições dos povos africanos e indígenas tão presentes na arte brasileira.

III. Objetivos:

- Geral: promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e incentivar a Responsabilidade Social através de movimentos e atividades no sentido de proporcionar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou inferiorização.
- Específicos:
 - a) Possibilitar a discussão do conceito de diversidade cultural entre docentes e discentes;
 - b) Criar ações de valorização da influência das culturas africanas e indígenas na formação da identidade brasileira;
 - c) Promover o respeito às diferenças de gênero, raça, e condição social entre os discentes dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.

Consoante a essa proposta, todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES se comprometerão em seus projetos e metas anuais cumprirem os requisitos legais e normativos em torno desses temas e desenvolverão projetos, minicursos, oficinas e extensão que atendam as demandas necessárias. São exemplos de atividades e temas já executados ou a serem executados: Direitos e Luta Feminina por Igualdade; Grupo Performances Culturais; Valorização da Cultura Afro; Os migrantes; Dia do Índio: uma discussão antropológica; Os Direitos Humanos e a Realidade do Ensino Superior em Anápolis; inserção do estudo da História da África, do Negro e dos Povos Indígenas como tema transversal em diferentes disciplinas.

Assim é nosso compromisso debater, formar e interagir junto a formação profissional, as atuais demandas políticas e educacionais da comunidade, implementando ações em âmbito regional e local, no que se refere à Responsabilidade Social e também à Diversidade Cultural.

2.5.8 Educação Inclusiva e Acessibilidade

O processo de formação humana visa preparar indivíduos que assumam papéis sociais e o uso adequado e responsável de conhecimentos e habilidades, disponíveis onde profissionais, cidadãos, professores (as) e estudantes se realizam socialmente. Portanto, o que se busca no projeto da instituição é a preparação de sujeitos com competência nas situações vivenciais e em contextos sócio- culturais onde se realiza sua vida coletiva, diversa e inclusiva.

Em consonância com esta perspectiva, vale ressaltar que na Constituição Federal - Brasileira (1988) em seu artigo 5º, “[...] todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, [...] garantindo o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança”.

Por sua vez, a LDB, Lei nº. 9394/96, no art. 58, diz que “entende-se por educação especial, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando portador de deficiências”.

Desde a aprovação da Declaração de Salamanca, em 1994, questões referentes à teoria e a práticas inclusivas vêm sendo discutidas. A partir de 1999, com a aprovação da portaria nº 1.679, o tema acessibilidade também passou a fazer parte do cenário dessas discussões, pois o direito de ir e vir tornou-se um elemento importante para auxiliar a inclusão social.

O termo acessibilidade tem sido utilizado para determinar se os ambientes construídos como parques, casas, prédios, os espaços e as instalações permitem o livre acesso das pessoas, em especial, pessoas com deficiências. Acessibilidade é a resposta física a perguntas como: como posso chegar até o prédio? Como entrar e me movimentar dentro daquele prédio? Como utilizar as instalações? Tendo em vista que todas as instalações construídas deveriam a ser acessíveis a todas as pessoas.

Conforme Mantoan (2003), o termo inclusão se constitui com um “conceito revolucionário”, que tem como meta retirar todas as barreiras que sustentam a exclusão em nossa sociedade, com vistas a permitir que todos possam agir e interagir com autonomia e dignidade no meio em que vivem.

Nesse contexto, a autora afirma que o desafio da inclusão envolve a melhoria de qualidade da vida humana. Para tanto, faz-se necessário projetar artefatos e lançar propostas que não se destinam apenas a um grupo restrito de pessoas, mas a alcançar um equilíbrio geral, de tal modo que qualquer pessoa independente de suas capacidades físicas e mentais possa interagir qualitativamente.

Assim, o termo acessibilidade entendido como: utilização, com segurança e independência de edificações, espaços urbanos e mobiliários por pessoas com deficiência, sinaliza o efeito da inclusão sobre as concepções arquitetônicas. Nesse sentido, a inclusão é uma motivação para os sistemas de ensino repense sua estrutura física e elaborem projetos, segundo os preceitos do chamado "Desenho Universal".

Esse novo conceito visa atender às necessidades de todos (homens, mulheres, crianças, velhos), isto é, abranja os aspectos antropométricos, ergométricos que assegurem a todas as pessoas se terem acesso, se locomoverem e acomodarem, independentemente de suas capacidades físicas e mentais, bem como acesso a

produtos possam ter peças opcionais, de modo que permitir o uso de acessórios para atender as necessidades emergentes de pessoas com diferentes necessidades.

A relação do estudante com deficiência com o ensino, em especial o ensino superior é um processo interativo, no qual se devem considerar conjuntamente as suas características e as solicitações, recursos e possibilidades tanto nos aspectos arquitetônicos, quanto pedagógicos. Esta relação encontra-se condicionada pelo reconhecimento de direitos da pessoa com NE.

Os estudos de Hegarty (1994) consideram três direitos educacionais essenciais para garantir o acesso, a permanência e o sucesso ao aluno NE, a saber:

- a) o direito à educação - a Universidade como já dissemos faz parte do sistema educativo.
- b) o direito à igualdade de oportunidades - isto é o direito de usufruir de oportunidades semelhantes às dos seus pares sem condições de deficiência; e
- c) o direito à participação social - consubstanciado no direito de usufruir dos equipamentos e condições postos à disposição de toda a comunidade.

No Brasil existem normativas que explicitam as condições especiais de acesso para os estudantes com NE. Portanto, destaca-se a Portaria nº 1.679 de 2 de dezembro de 1999 a qual dispõe em seu parágrafo único os requisitos mínimos de garantia de acessibilidade, quais sejam:

- a) para alunos com deficiência física:
 - eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
 - reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;

- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
 - colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
 - instalação de lavabos, bebedouros, e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.
- b) para alunos com deficiência visual:
- compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
 - I. software de ampliação de tela do computador;
 - II. equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
 - III. lupas, régua de leitura;
 - IV. scanner acoplado a um computador;
 - V. plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.
- c) para alunos com deficiência auditiva:
- compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
 - I. quando necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
 - II. flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
 - III. aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);

IV. materiais de informações aos professores para que se esclareça a Especificidade linguística dos surdos (BRASIL, 1999).

O acesso se constitui com um permanente desafio e luta por melhor qualidade de vida e por condições de cidadania para toda a população. As barreiras arquitetônicas têm que ser vistas não apenas como um conjunto de rampas e medidas a serem respeitadas, mas como uma filosofia geral de acolhimento, conforto e facilidade em todas as dependências dos edifícios.

A Faculdade de Gestão BSSP está atenta aos dispositivos legais, quais sejam: Decreto N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008; Decreto N° 5.626/2005; Parecer CNE/CP nº 8/2012; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 inerentes aos portadores de necessidades especiais.

Portanto, todas as dependências da instituição estarão adequadas para garantir o acesso e a comodidade dos alunos com necessidades especiais. Consciente também da necessidade de adquirir equipamentos e todo o material de uso individual necessário para propiciar a esses alunos uma formação de alto nível serão reservados dentro das salas de aula, nos auditórios e nos laboratórios espaços de fácil acesso para garantir a boa acomodação desses alunos durante as atividades.

A infraestrutura da Faculdade conta com:

- Adaptação às dependências da instituição. Sanitários apropriados para alunos com deficiência física;
- Lavabos e bebedouros em altura acessível a usuários de cadeira de rodas;
- Portas com espaço físico suficiente para a circulação de cadeira de rodas nos locais de acesso dos alunos;
- Carteira para estudantes, inclusive percentagem para canhotos.

A Biblioteca já se encontra adaptada para os atendimentos às pessoas com deficiência. A FAC BSSP providencia também os programas tecnológicos específicos

para pessoas com deficiência. Ciente de seu papel nesta sociedade, a IES busca garantir uma educação de qualidade e respeito à diversidade humana, adequando seu espaço físico com vistas a romper com as barreiras arquitetônicas proporcionando acesso, mobilidade e segurança a seu aluno com necessidades educativas especiais.

2.5.9 Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- o incentivo à produção cultural sustentável;
- a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- a cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- a promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural; e
- a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos serão planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas serão elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A FAC BSSP compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.

A FAC BSSP afirma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das desigualdades, por meio de ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e programas, bem como práticas pedagógicas, de caráter educacional ou extensionistas, articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

- intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
- estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
- aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
- ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
- disseminar o compromisso social da FAC BSSP, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e
- ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

2.5.10 Desenvolvimento Econômico e Social

As ações previstas pela FAC BSSP contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As novas estruturas sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

A FAC BSSP pautar-se-á por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos.

A Faculdade busca articular teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por outro lado, o professor e o profissional das demais áreas propostas neste documento, deverão desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o “outro”, suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Instituição está, a todo momento, articulando esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

A FAC BSSP ainda se dedica atenção especial às especificidades da comunidade onde estará inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

A FAC BSSP, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, se propõe a oferecer um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.

Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a FAC BSSP se propõe a:

- Transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- Propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;
- Buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa, e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- Qualificar, no processo, a FAC BSSP como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;
- Assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta,

assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;

- Proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
- Proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;
- Oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
- Propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;
- Oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;
- Promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho; e

- Enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.

Para o cumprimento de sua missão, a FAC BSSP mantém independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considerará inaceitável qualquer tipo de preconceito e / ou discriminação.

Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetiva sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.

2.5.11 Inclusão Social

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como sendo a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas deve proporcionar-lhe condições de aquisição de conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado, para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Psicopedagógico (NAP).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição proporciona além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva. Os cursos de Licenciatura que vierem a ser ofertados pela Instituição incluirão a disciplina “Libras” em seus currículos. A disciplina será oferecida como optativa aos estudantes de todos os cursos de graduação, de graduação tecnológica e superiores de formação específica oferecidos pela Instituição.

A Faculdade é uma instituição que cumpre um relevante papel social. Nesse aspecto, um dos valores da FAC BSSP é ser uma instituição comprometida com a inclusão social. Coerente com este princípio, a Instituição desenvolve uma atuação efetiva no atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A instituição considera que essa atuação faz parte do compromisso ético de promoção da diversidade, do respeito às diferenças e da redução das desigualdades, reconhecendo a potencialidade das pessoas com necessidades especiais e provendo-lhes condições de desenvolvimento pessoal, profissional e social. Incorporar a diversidade em seu ambiente, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade é um princípio que faz parte da missão da Instituição e de sua vocação integradora.

No quesito mobilidade, as necessidades especiais são atendidas com as constantes adaptações na estrutura física das instalações, garantindo a acessibilidade autônoma às pessoas com mobilidade reduzidas. As adaptações encontram-se nos acessos aos edifícios, eliminação de barreiras arquitetônicas, corredores de acesso,

salas de aula, sala dos professores, instalações sanitárias, laboratórios e instalações administrativas.

Adicionalmente, o planejamento arquitetônico contempla a instalação de piso com faixa tátil de orientação para portadores de deficiência visual, além de programação visual explícita, para atendimento aos portadores de deficiência auditiva.

2.5.12 Educação das Relações Étnico-Raciais

A Faculdade de Gestão BSSP observa e contempla, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A FAC BSSP compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais e à promoção igualdade étnico-racial.

As ações de promoção de igualdade étnico-racial são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

2.5.13 Políticas de Direitos Humanos

A FAC BSSP observa e contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos graduação, de modo transversal, contínuo e permanente,

conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

2.5.14 Políticas de Educação Ambiental

A FAC BSSP integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas em todos os seus cursos graduação, de modo transversal, contínuo e permanente, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

2.5.14.1 Respeito e Preservação Ambiental

O respeito e a preservação ambiental na FAC BSSP faz parte de sua missão, filosofia e compromisso e está pautado naquilo que a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1987, a respeito do “Nosso Futuro Comum”, definiu: “O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidade” (ALMEIDA et al, 1993, p. 99).

A FAC BSSP reconhece a proximidade e a intercessão favorável à educação ambiental, já que existe uma consonância entre o que preceitua a legislação e a visão, seus valores e filosofia. Por isso, a IES está comprometida em cumprir a legislação pertinente à Educação Ambiental, conforme LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei Federal 9.795, de 27/04/1999 e a Resolução CNE n° 2/2012, de 15/06/2012, que a destacam como um componente curricular essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma organizada, disposta e articulada, em todos os níveis, modalidades, procedimentos e ações do processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, a FAC BSSP busca integrar em seu currículo questões relativas à educação ambiental e sustentabilidade, nos termos da lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002, que regulamenta as políticas de

educação ambiental. Nessa perspectiva, que é tanto decisão acadêmico-pedagógica, quanto decisão política da FAC BSSP, há o entendimento de que a educação ambiental é um processo e um conjunto de ações que devem priorizar a qualidade e a sustentabilidade da vida. Na constituição dos currículos dos cursos e nas atividades acadêmicas em geral, a educação ambiental permeia todas as práticas docentes, nas quais os conteúdos são inseridos de forma transversal, mediante temas relacionados ao meio econômico, ambiental, social e à sustentabilidade.

Portanto, é por meio do processo e das ações educativas que os indivíduos, os sujeitos e a coletividade constroem valores espirituais e socioculturais, técnicas, conhecimentos, atitudes, habilidades e competências que são direcionadas para a conservação e a sustentabilidade do meio ambiente e das múltiplas formas vida existentes. Assim, a FAC BSSP assume o compromisso de educar para o cuidado com o meio ambiente, devido à sua preocupação com os perigos das elevadas mudanças climáticas e os riscos da diminuição da biodiversidade e da degradação da natureza sejam em dimensão local, regional e global. Para cumprir o compromisso assumido, conforme preceitua a legislação a Lei 9.795, de 27/04/1999, Art. 4º, a Instituição adota princípios e práticas que dão legitimidade ao seu compromisso com a sustentabilidade.

A FAC BSSP busca abranger em toda sua totalidade o conceito e a prática da sustentabilidade, no âmbito econômico, social e ambiental. A referência para esta abrangência é a afirmação de que “O homem que transforma o ecossistema também pode planejar sua preservação, tornando sua existência compatível com toda biosfera” (ROSIQUE; BARBIERI, 1992, p.10). Além disso, a Educação Ambiental é intencional porque envolve a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de atitudes, valores, habilidades e competências para que o cuidado com a vida, com a natureza e com outros seres vivos seja potencializado e praticado com ética e equidade socioambiental.

Considerando seus princípios, crenças e valores, FAC BSSP mantém uma política institucional de respeito e preservação ao meio ambiente, apresenta-se seus objetivos e compromissos:

Assim, além do estudo disciplinar da temática, a FAC BSSP propõe:

- Promover a Educação Ambiental, apoiando e desenvolvendo campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus alunos, funcionários e colaboradores, para a comunidade e para públicos mais amplos com a proposta de Escola Aberta, que é uma iniciativa que envolve a comunidade acadêmica, bairros e comunidades da região em que a FAC BSSP está localizada;
- Exercer cuidado aprimorado e eficiente das áreas verdes do campus, ampliando-as sempre que possível e efetiva práticas cotidianas para o consumo consciente e gestão de recursos com equilibradamente;
- Estimular e apoiar os NDE dos cursos de graduação para cumprimento da legislação pertinente, visando a inserção das temáticas: ambiental, política e cultural no currículo e em disciplinas de forma articulada com o projeto educativo da IES;
- Capacitar, de forma continuada, os docentes com ações educativas formativas relacionadas às questões ambientais, políticas e culturais;
- Dar ênfase à educação integral, sem desconsiderar a inovação, a disciplina, o empreendedorismo, o compromisso e a sustentabilidade da vida, do ambiente, da sociedade e do cosmos na sua totalidade;
- Desenvolver projetos e atividades regulares junto à comunidade acadêmica, tais como: Semana Solidária em prol da vida e de comunidades carentes e Terça Saudável.
- Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- Fomentar o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.

2.5.15 Políticas para o Desenvolvimento Nacional Sustentável

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, A Faculdade de Gestão BSSP - FAC BSSP cumpre, sempre que aplicável, com todas as exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

2.5.16 Compromisso com Valores Morais e Éticos

A FAC BSSP favorece os formandos no desenvolvimento de valores que acentuem as suas capacidades latentes, contribuindo para o exercício de uma postura ética caracterizada por um consciente desabrochar da própria liberdade:

- Consciência da dignidade humana, dos deveres e direitos do cidadão;
- Respeito à convivência democrática;
- Exercício da solidariedade, do respeito mútuo e do amor à verdade, à justiça, à beleza e à bondade;
- Respeito pelos sentimentos, pelas crenças e pelos ideais do outro;
- Desenvolvimento de dimensões ético-morais:
- capacidade de analisar criticamente aspectos morais significativos;
- capacidade de reconhecimento de normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência e de atuar no mundo segundo as necessidades e aspirações de cada um;
- atitudes de solidariedade e cooperação;
- atitude dialógica, favorecendo a contribuição e a tomada de decisões em grupo;
- identificação da própria maneira de pensar, ser e sentir, dos valores pessoais, dos próprios projetos e filosofias de vida;

- aperfeiçoando-se como agente de mudança e transformação qualitativa da realidade;
- capacidade para eleger uma hierarquia de valores e agir de forma autônoma, em consonância com eles.

O desenvolvimento das competências ético-morais será operacionalizado através de uma ação compartilhada e transdisciplinar, em que esses conteúdos possam transitar por todo o trabalho pedagógico, atravessando todo o processo de aprendizagem dos formandos, sem confundir-se com uma disciplina curricular, nem perder sua importância unificadora e transformadora.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela FAC BSSP são elaborados pelas pelos Núcleos Docente Estruturante (NDE) e aprovados pelo Colegiado de curso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, quando for o caso, e as demais recomendações estabelecidas pelo Ministério da Educação. Dessa forma, a Instituição acompanha a legislação da área educacional, promovendo as devidas atualizações e cumprindo as determinações legais vigentes.

A FAC BSSP, comprometida com sua missão de tornar-se referência de ensino superior de qualidade no estado de Goiás, respeitando princípios éticos profissionais, educacionais e de sustentabilidade, adota nos projetos pedagógicos de seus cursos uma estrutura curricular que contempla disciplinas de formação comum, formação humanística e interdisciplinar, formação tecnológica e formação complementar, favorecendo a integração entre as disciplinas em uma perspectiva interdisciplinar, conforme sua Política de ensino expressa no PDI.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade de Gestão BSSP é pautado nas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2021, de 5 de janeiro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia e com Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (4ª Edição).

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade de Gestão BSSP foi autorizado pela Portaria nº 2 de 05 de janeiro de 2017, com autorização vinculada ao Credenciamento e Reconhecido pela Portaria nº. 103 de 28 de abril de 2023, D.O.U. 02/05/2023.

3.1 Dados Gerais

Entidade Mantenedora:	(19752) Boa Sorte Sabedoria Prosperidade Treinamentos LTDA.
Instituição Mantida (IES):	(20455) Faculdade de Gestão BSSP

Nome do curso:	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
Nível:	Graduação (Tecnólogo)
Endereço de oferta do curso:	Rua Desembargador Vicente Miguel, Faculdade de Tecnologia Avançada, nº 56 - Jundiá - Anápolis/Goias
Regime de Oferta:	Seriado Semestral
Número de Vagas:	80 vagas totais anuais (noturno)
Período de integralização:	04 semestres (mínimo) 08 semestres (máximo)
Carga Horária:	1.760 horas
Título Conferido:	Tecnólogo em Processos Gerenciais
Modalidade de Oferta:	Presencial
Gestor do Curso:	Prof. Me. Rangel Francisco Pinto
Autorização:	Portaria nº 2 de 05 de janeiro de 2017
Reconhecimento:	Portaria nº. 103 de 28 de abril de 2023, D.O.U. 02/05/2023

3.2 Base Legal para a Oferta do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade de Gestão BSSP - FAC BSSP foi concebido com base na legislação vigente:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20/12/1996;
- Decreto nº 9235/17, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- Decreto nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017 Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- Resolução CNE/CP nº 1/2021, de 5 de janeiro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais;
- Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007 no Parecer CNE/CES 583, de 04/04/2001, que dá orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Portaria nº 20/2017, dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino e demais legislações da educação.
- Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 6 de novembro de 2008 - Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- Parecer CNE/CP nº 7/2020, aprovado em 19 de maio de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Resolução CNE/CES 1/2016, resultante do Parecer CNE/CES 564/2015, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de programas e cursos de Educação Superior na modalidade a distância.
- Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

3.3 Concepção de curso

O projeto pedagógico do curso de Tecnologia busca delinear alguns pontos que competem à construção da ação pedagógica fundamentada nas teorias da aprendizagem e na dinâmica da relação entre docentes e discentes, de forma simples e eficaz, coletiva e individual, contextualizada e inovadora.

Os cursos Tecnológicos são programas de educação superior que se concentram na formação prática e específica em áreas tecnológicas e profissionais. Uma diferença dos cursos bacharelado e de licenciatura, é que são mais curtos, de formação mais rápida e se centram em habilidades técnicas e aplicadas em campos específicos.

Esses cursos são projetados para fornecer aos alunos conhecimentos práticos e habilidades técnicas diretamente aplicáveis ao mundo do trabalho. Ao finalizar um curso tecnólogo, os estudantes obtêm um título de tecnólogo que os creditam como profissionais em seu campo de estudo.

Os cursos tecnólogos abrangem uma ampla gama de disciplinas, incluindo tecnologia da informação, engenharia, design gráfico, administração de empresas, turismo, saúde, entre outros, conforme Catálogo de Cursos do MEC.

O PPC do Curso de Processos Gerenciais, subsidia-se nas ações institucionais propostas no PDI, como norteadores da matriz pedagógica do curso, utilizadas para o seu reconhecimento. De um modo geral, estão traçadas no PDI as linhas gerais para formação dos alunos da Faculdade de Gestão BSSP, por meio da definição de um perfil comum, de competências e habilidades e instruções para seleção dos conteúdos de todos os cursos da Faculdade.

Considerando a sua especificidade justifica-se a oferta do curso, que visa ofertar um curso de Tecnologia diferenciado, tendo por base os valores éticos e morais e o comprometimento com a excelência, que são referenciais para a FAC BSSP.

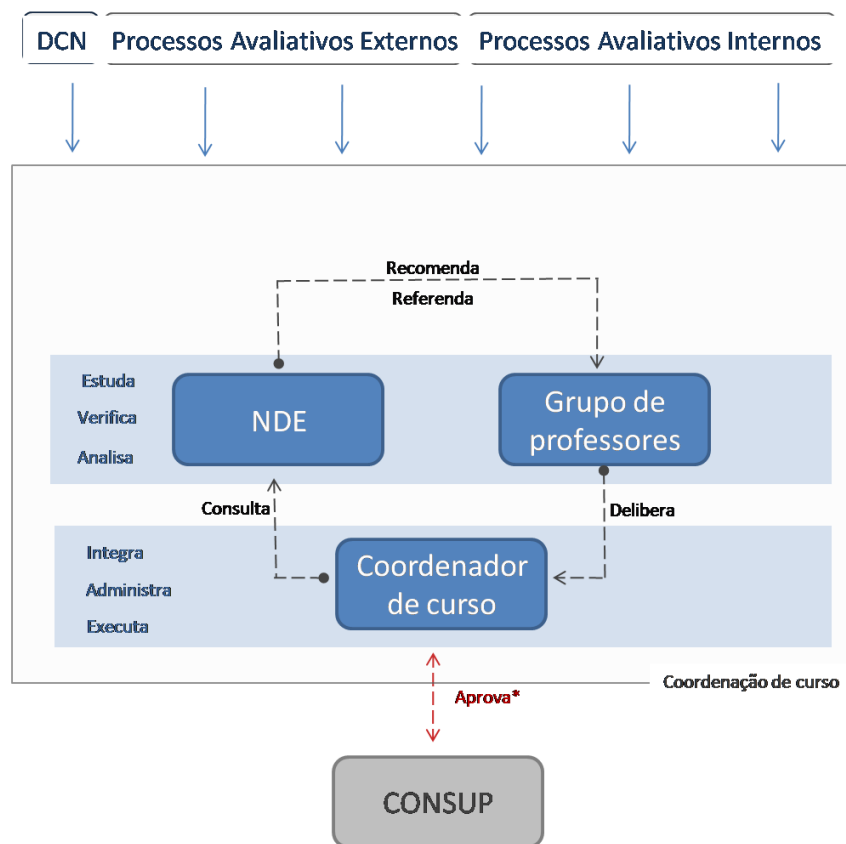
O Curso de Tecnologia sustenta-se nas linhas gerais traçadas no PDI que reitera a demanda de análise e atualização de sua organização curricular, o monitoramento da gestão acadêmica, no intuito de garantir a adequação do curso às

competências exigidas pelo mercado e zelar pela diferenciação dos egressos da Faculdade de Gestão BSSP.

Dessa feita, o projeto pedagógico do CST em Processos Gerenciais da FAC BSSP foi desenvolvido levando em consideração a linha político-pedagógica que entende a educação nos espaços oficiais de ensino como atividade ético-social que deve primar por formar cidadãos profissionalmente capacitados para atuar de forma contextualizada e eticamente comprometida com os valores sociais da liberdade, da igualdade e da dignidade. Para tal, prima pela educação de qualidade, embasada no perfil do profissional que se deseja formar e no plano permanente de avaliação, objetivando a concretização dessa proposta.

Assim, o CST em Processos Gerenciais da FAC BSSP, por meio do seu PPC, projetou a continuidade de sua atuação e crescimento em nível regional para os próximos anos, sem perder de vista a necessidade iminente de monitoramento e revisão constantes. Sua elaboração foi coletiva e reflexiva, motivada por diversos fatores contextuais de caráter acadêmico, mercadológico, social e institucional, seguindo os princípios do Catálogo Nacional para os Cursos Superiores de Tecnologia e as premissas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2024-2028 da FAC BSSP. Desse PDI devem derivar novos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como esse em pauta, cada qual estruturado segundo os andamentos internos dos diálogos desenvolvidos entre os agentes integrantes dos mesmos, como desdobramentos do PDI nas respectivas áreas, esperando assim atender aos anseios das comunidades acadêmica e local.

A reformulação do presente documento foi conduzida pela Coordenação de Curso com relevante dedicação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e autorização do respectivo Colegiado do Curso e, em última instância, do Conselho Superior (CONSUP) desta Instituição de Ensino Superior (IES), conforme ilustra o fluxo de gestão abaixo.



Os maiores desafios e esforços empreendidos, então, resultaram no fortalecimento da proposta coletiva de construção do projeto pedagógico do curso, refletindo a busca de aprimoramento técnico, profissional e estrutural da IES.

Para a implantação e consolidação de seu Projeto Pedagógico, o curso de Processos Gerenciais conta com um processo de avaliação contínuo para que seus objetivos sejam alcançados e as práticas pedagógicas sejam aprimoradas. A intenção é qualificar, cada vez mais, os processos e as práticas pedagógicas do curso.

A avaliação do curso se dá por meio da autoavaliação, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e também por avaliações externas, como as visitas *in loco* dos avaliadores do Ministério da Educação (MEC) e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A partir dos resultados de tais processos avaliativos, e também por meio das observações e sugestões do Colegiado de Curso, as práticas pedagógicas do curso serão aprimoradas por meio de ações e projetos de ensino e extensão.

- Com referência aos resultados de avaliações internas

Realizadas com a condução da CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) englobam avaliações sistemáticas realizadas na FAC BSSP, tais como: Auditorias Acadêmicas e Autoavaliação Institucional.

Nestas, reservadas as características específicas, far-se-á a divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica e ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico; entre outras.

- Com referências aos resultados de avaliações externas

Realizadas também com a participação da CPA englobam avaliações como o Exame Nacional de Desempenho Estudantil, Avaliações in loco do INEP, avaliações realizadas pelos conselhos profissionais e outros exames cujos cursos sejam submetidos, externamente a FAC BSSP, quer sejam de participação obrigatória ou eletiva.

Da mesma forma que as internas, quando possível compõem-se de:

- ✓ Conscientização da obrigatoriedade e importância no período que antecede o exame;
- ✓ Acompanhamento dos estudantes no dia do ENADE nos pontos de provas;
- ✓ Oficinas caso os alunos sintam necessidade;
- ✓ Reestudo periódico dos PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE; entre outras;

- ✓ Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
- ✓ Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

No processo de confecção do Curso de Tecnologia, o NDE utilizou ainda como referencial, no componente de Formação Geral os seguintes temas:

- a) Ética, democracia e cidadania;
- b) Estado, sociedade e trabalho;
- c) Educação e Ciência;
- d) Cultura e arte;
- e) Tecnologia e inovação;
- f) Meio ambiente: natureza e intervenção humana;
- g) Processos de globalização e política internacional;
- h) Sócio diversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

3.4 Justificativa de Oferta do Curso

As recentes mudanças no mundo do trabalho no que se refere à introdução de novas tecnologias da informação e da comunicação, tem exigido cada vez mais das instituições de ensino superior uma adequada transformação nos processos de trabalho de forma que a comunidade acadêmica possa dividir tarefas e tornar-se mais interdisciplinar, dinâmica e atual, respeitando as diversidades humanas e contribuindo para o crescimento da sociedade local.

É nesse contexto que a FAC BSSP se enquadra e busca desde sua implantação fazer a “diferença” no sistema educacional brasileiro, proporcionando à região de Anápolis e entorno a possibilidade de desenvolvimento social e tecnológico.

Aliado a esse aspecto, o cenário educacional no Brasil vem se consolidando ao longo da última década, o que possivelmente está associado ao aumento do número de vagas e à abertura de IES em todo País.

Para atender à essa comunidade interessada nesse tipo de cursos superiores, a FAC BSSP preocupa-se com a temática da oferta de tecnológicos, principalmente na formação gestores. No entanto, de um atendimento de qualidade que garanta o pleno desenvolvimento das habilidades e competências que a formação exige. Nesse sentido, o curso está direcionado, especialmente, aos profissionais que desejam atuar na gestão das organizações, como profissionais de outras áreas também se beneficiam desta área, pois lhes possibilita integrar novos conhecimentos e condutas profissionais.

Os processos gerenciais assumem, nesse cenário, importância primordial, na medida em que as empresas devem ser orientadas para o mercado, de modo que seus produtos e serviços sejam vendidos, principalmente como condição de continuidade no futuro. Essa exigência, por sua vez, demanda uma formação profissional, cujo foco é o Processo Gerencial, o que confere ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais um papel relevante no mercado nacional e regional. Nacionalmente, observa-se elevação gradual nos índices de desenvolvimento no setor do comércio, assim como o crescimento de ofertas de emprego na área. Destaca-se, por exemplo, o comércio de alimentos e o de veículos e motos, partes e peças, como atividades que, nos últimos anos, apresentaram substancial crescimento, em virtude da ampliação da renda, da política de valorização do salário mínimo, ampliação da oferta de crédito e políticas de redistribuição de renda (IBGE, PMC, 2016). Em 2010, as vendas do comércio varejista brasileiro obtiveram um aumento de 10,9% em relação ao ano anterior e registrou o maior acumulado 23 em uma década. Em valores, as vendas cresceram 14,5% em 2010 em termos reais, ou seja, já descontada na inflação (IBGE, PMC, 2016). Ainda de acordo com o IBGE PMC (2018), as vendas reais do varejo cresceram 7,3% no mês de janeiro de 2012 na comparação com janeiro de 2011. A pesquisa do IBGE divulgada no dia 23 de março (referente a janeiro de 2016) apresentou alta moderada de 2,6% na

comparação com o mês imediatamente anterior (dezembro de 2016). Impulsionado pelo crescimento de 13,7% nas vendas do segmento de material de construção, o varejo "ampliado" (classificação que adiciona ao varejo tradicional o atacado e varejo de materiais de construção, veículos e peças) teve alta de 7,7% em janeiro de 2016 na comparação com janeiro de 2011 (IBGE, PMC, 2016). Esse processo acelerado de modernização e crescimento da economia depara-se com a escassez e inadequação da mão de obra local. Trata-se, portanto, de um cenário de avanços e de demandas que está a requerer, das instituições de formação profissional, a diversificação de programas e cursos, buscando atender a novas áreas e elevando os níveis de escolaridade da população e de qualidade da oferta de serviços no mercado de trabalho, em geral. Conforme o Censo Escolar 2018 (INEP), a oferta do ensino médio no país mantém-se estável, com aumento de 20.515 matrículas em 2016 (0,2% a mais que em outros últimos anos). Em 2013 no estado de Goiás, existiam 4.525 escolas nas redes públicas municipais, estadual e federal e na rede privada. Conforme os dados informados pelas escolas do estado de Goiás na primeira etapa do Censo de 2018, estavam matriculados 1.430.561 estudantes nas redes municipais, estadual, federal e nas escolas privadas. Desse total, 495.732 estavam nas escolas da rede pública estadual, sendo 164 alunos na pré-escola, 31.535 nos anos iniciais, 217.020 nos anos finais do Ensino Fundamental, 215.184 no Ensino Médio e 1.261 na educação profissional; além de 8.699 na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental e 21.869 na EJA do Ensino Médio (EDUCACENSO, 2018). Segundo o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB, 2016) o número de alunos matriculados na rede de ensino federal, estadual, municipal e particular nas 20 cidades que compõe a Microrregião de Anápolis (que compreende as cidades de Anápolis, Araçu, Brazabranes, Campo Limpo de Goiás, Caturaí, Damolândia, Heitorá, Inhumas, Itaberaí, Itaguari, Itaguaru e Itauçu) em 2012 era de 126.071. Só a Rede Municipal de Ensino de Anápolis possui 32.175 alunos, de acordo com EducaCenso 2012. No mês de referência do Censo Escolar – maio 2012 – o município de Anápolis cadastrou 20.384 alunos nos anos iniciais (1º ao 5º ano), 6.978 alunos nos anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental. Agora contando todos

os alunos matriculados em 2016 no município de Anápolis na rede de ensino federal, estadual, municipal e particular chegamos ao surpreendente número de 74.848 sendo, 2.239 na creche, 1.128 na EJA, na Educação Especial 3.864, 2.550 na Educação Profissional, 48.819 no Ensino Fundamental e no Ensino Médio 16.248. Vale aqui ressaltar que, o número de alunos matriculados no Ensino Médio permaneceu praticamente inalterado ao longo dos dez anos da série. Em 2016, 65,65 % das matrículas nessa modalidade de ensino estavam na cidade de Anápolis. Nos últimos 8 anos, a rede federal mais que dobrou a oferta de matrícula, o que significa a importância desse tipo de educação para o desenvolvimento do país, estado e para o município de Anápolis. A meta do governo, incluída no Plano Nacional de Educação (PNE), é atingir 10 milhões de matrículas até 2026. A Região que agrupa o eixo urbano Goiânia, Anápolis e Brasília/DF passou por mudanças profundas nos aspectos: social, econômico e político, nas últimas décadas. A proximidade de duas metrópoles – Grande Goiânia e Brasília e seu Entorno - criou uma região urbana em Goiás com fortes impactos em seu raio de atuação. Em termos regionais, Anápolis tem forte centralidade e é um canal de interligação de diversos municípios do Estado e de outras unidades da federação e se articula a essas duas regiões metropolitanas. 25 Em Anápolis, o elemento dinâmico da expansão da economia urbana tem sido o setor de serviços, a indústria, o imobiliário, o comércio varejista e atacadista. A dinâmica econômica local é um agente articulador da rede de relações em que a cidade está inserida. Outro importante fator a se destacar é que o aumento populacional na Microrregião de Anápolis tende a continuar, visto que a oferta de empregos do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) deve ter ampliação relativamente constante a curto e médio prazo, em face da ampliação das estruturas industriais e de serviços, potencializadas pela conclusão da ferrovia Norte-Sul e sua integração com a Ferrovia Centro Atlântica, ambas no Município de Anápolis.

A proposta da FAC BSSP, dessa feita, busca oferecer aos profissionais perspectivas de atuação que contemplem para além da formação escolar e cidadã.

3.4.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A Faculdade de Gestão BSSP possui o compromisso pela oferta de cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, de forma a romper com métodos ultrapassados de organização, de produção e troca de conhecimentos. As políticas relacionadas a ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão poderão ser melhor entendidas pela leitura deste Projeto Pedagógico e pelos demais documentos institucionais, no entanto, brevemente se explana a seguir.

O objetivo geral da IES consiste em proporcionar a formação integral de profissionais competentes e atualizados, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, valorizando a aprendizagem significativa, que leve ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, visando dotar a comunidade de capacidade crítica e criativa. Esperar-se-á promover um modelo educacional que possibilitará a incorporação das inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, por meio de autonomia intelectual, e incentive o comprometimento com a resolução de problemas sociais e com o crescimento e desenvolvimento sustentável local, regional e nacional, fundamentado nos postulados humanistas, éticos e cidadãos.

As políticas institucionais da FAC BSSP fundamentar-se-ão nas seguintes diretrizes:

- No pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Transmissão e disseminação do conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- Promoção da integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;
- Promoção da interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- Contribuição, por meio do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e

- espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado;
- Contribuição para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;
 - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
 - Educação para a conservação e a preservação da natureza, inclusive por meio de projetos de desenvolvimento sustentável;
 - Desenvolvimento de ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pela IES;
 - Manutenção da indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa (iniciação científica), ensino e extensão, sem perder de vista sua função social; Promoção e facilitação da cooperação nacional e internacional;
 - Adoção da flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos, tendo em vista o atendimento das peculiaridades regionais e da necessidade de integração dos conhecimentos multidisciplinares;
 - Manutenção da unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia e eficiência e um desenvolvimento harmônico da IES em seu conjunto;
 - Busca da racionalidade no uso da infraestrutura física, tecnológica e dos recursos humanos e materiais disponíveis;
 - Contribuição para o desenvolvimento dos cursos tecnológicos no âmbito regional e nacional;
 - Formação de profissionais empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, que estejam aptos ao exercício profissional competente e à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;

- Estabelecimento de condições para a transformação da realidade da região, visando a justiça social, com desenvolvimento sustentável;
- Funcionamento enquanto agente de inovação, principalmente no campo da EAD, contribuindo para o desenvolvimento dessa modalidade educacional no país;
- Incentivo de projetos sociais, na região de abrangência.

O ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão não podem ser analisados separadamente do mundo do trabalho. A integração entre esses três pilares do conhecimento universitário existe em decorrência da função social das instituições de ensino superior, atrelada diretamente às necessidades sociais e econômicas - locais e regionais - e ao perfil, em permanente atualização, dos profissionais do século XXI.

A política de pesquisa na instituição estará voltada à iniciação científica e ao incentivo à participação docente e discente em congressos e outros eventos científicos locais, regionais e nacionais. Por outro lado, a IES incentivará e apoiará a pesquisa, diretamente ou indiretamente, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance. É de responsabilidade do Conselho Superior regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, bem como nos relacionados à avaliação e sua divulgação.

Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das organizações locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As linhas programáticas da extensão correspondem ao desdobramento do plano político-pedagógico e da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que

apresenta diretrizes para a realização da Extensão na Educação Superior e sua curricularização:

1. Cursos de extensão;
2. Cursos de ampliação cultural;
3. Eventos científicos e técnicos;
4. Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais;
5. Prestação de serviços;
6. Projetos sociais e culturais.

3.5 Objetivos do curso

Os objetivos delineados para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foram criteriosamente embasados nos aspectos que determinam o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional da FAC BSSP.

3.5.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso é propiciar aos seus atores sociais, meios de obter informações e conhecimentos que permitam a melhoria da gestão empresarial das pequenas e médias empresas. Também se propõe a viabilizar aos pequenos empresários e à comunidade em geral o acesso ao conhecimento, criando assim uma melhor visão das oportunidades que o mercado regional oferece, possibilitando a geração de empregos, renda, e uma ascensão profissional.

3.5.2 Objetivos Específicos

O curso pretende desenvolver os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais para atuarem como gestores em empresas públicas e privadas, de pequeno e médio porte, bem como em empresas prestadoras de serviços, na área de Gestão.
- Capacitar profissionais para atuarem como gestores de processos, através da inclusão de atividades práticas no cotidiano empresarial.
- Buscar suprir as necessidades das empresas com relação ao gerenciamento de processos com foco em resultados.
- Utilizar métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresariais nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e gerenciamento de recursos humanos e financeiros, que possam servir de base para que os profissionais desenvolvam as capacidades de elaborar e implementar planos de negócios, trabalhar em equipe, liderar equipes de trabalho, buscar informações e tomar decisões.
- Formar gestores das áreas comercial, administrativa e financeira capazes de elaborar, implantar, gerir e avaliar planos e estratégias referentes a diferentes processos produtivos, utilizando-se de métodos e técnicas eficazes quanto à efetividade da gestão e organização empresarial.
- Propiciar a compreensão dos conceitos fundamentais, das técnicas e das melhores práticas que subsidiem o desenvolvimento de competências necessárias a um gerenciamento otimizado, estimulando as habilidades empreendedoras necessárias às atividades de planejamento, organização, direção e controle empresarial.
- Capacitar o profissional para pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais;

- Proporcionar habilidades no exercício de funções de coordenação ou direção, assessoramento e consultoria em órgãos da administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- Desenvolver nas profissionais novas competências para gerenciar o processo produtivo das organizações, através de técnicas e estratégias atuais;
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos nas organizações;
- Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.

3.6 Perfil do Egresso

O curso abrange conteúdos e atividades que constituem a base fundamental para a formação do tecnólogo em processos gerenciais, sendo capaz de atender ao perfil do profissional pretendido pela FAC BSSP. Nessa direção, as seguintes competências e habilidades devem ser desenvolvidas:

- Leitura, compreensão e elaboração de documentos, relatórios técnicos e gerenciais.
- Interpretação e aplicação dos conceitos de processos gerenciais.
- Pesquisa e utilização das ferramentas de gestão e outros recursos.
- Utilização do raciocínio lógico, argumentação, persuasão e reflexão crítica.
- Julgamento e tomada de decisões.
- Capacidade de aplicar à gestão os vários métodos e técnicas atuais;

- Domínio da tecnologia e métodos para permanente compreensão e aplicação dos processos gerenciais e das múltiplas linguagens.
- Capacidade de trabalhar em equipe e estabelecer relações interpessoais assertivas.
-

O egresso do curso de tecnologia em Processos Gerenciais será um profissional que demonstra também competências e habilidades de:

- Gestor Integrado na Dimensão Social e Humana: compreensão das necessidades e dos valores de responsabilidade social, associados a bases de sólidos conceitos de justiça social e ética profissional.
- Gestor Integrado na Dimensão Holística dos Processos: formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.
- Gestor Técnico: formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais.
- Gestor Consultor e Empreendedor: competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.
- Gestor Coordenador e Catalizador: capacidade de atuar em equipes multidisciplinares.
- Gestor com capacidade para aprender A Aprender: capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP deve transcender o papel de mero aplicador de técnicas.

Ele deve revelar uma sólida formação teórica, prática, vivencial e humanista e uma visão sistêmica que lhe permita identificar pontos relevantes para a criação, gestão e desenvolvimento de negócios. Ao terminar seu curso, ele deverá estar apto a:

- Mobilizar os recursos disponíveis para o encaminhamento de soluções apropriadas para os mais diversos contextos organizacionais;
- Lidar com pessoas, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, de comunicação e de negociação visando à autonomia para tomada de decisão;
- Desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades de gestão voltada aos negócios de pequeno e médio porte;
- Diagnosticar cenários visando o estabelecimento de um empreendimento (negócio);
- Analisar a viabilidade econômico-financeira da implantação de empreendimentos;
- Articular os conhecimentos, alinhando a teoria com a prática vivenciada, para a tomada da melhor decisão ou fazer o encaminhamento mais adequado e, avaliar os impactos do empreendimento.

Portanto, o desenvolvimento do respectivo curso está embasado em métodos de gestão atual, com aplicabilidade prática nas empresas. Além disso, o profissional também deverá reunir e sintetizar as seguintes capacidades:

- Tomada de decisões - o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências do campo da gestão.
- Comunicação - os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de outras áreas e com público em geral.

- Liderança - no trabalho em equipe interdisciplinar, os tecnólogos em Processos Gerenciais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem da comunidade.
- Educação permanente - os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

O profissional formado pela FAC BSSP do Curso Tecnólogo Processos Gerenciais terá uma visão abrangente do mercado e suas tendências. Permitirá diagnosticar e buscar alternativas de soluções frente às inovações e desafios constantes neste mercado. Estará habilitado para atuar em posições gerenciais e técnicas de pequenas e médias empresas, bem como a planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades ligadas à administração em geral. Os conhecimentos específicos visam permitir ao gestor de Pequenas Empresas a exercer julgamento da melhor solução em avaliação de riscos; propor modelos de gestão inovadores; elaborar, acompanhar e subsidiar a implantação de projetos de novas empresas; proceder em estudos de viabilidade técnica e econômica de implantação de pequenas empresas; administrar com meios para a obtenção de eficácia e resultados.

3.7 Proposta Curricular

A proposta curricular para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. O curso está organizado para alcançar seus objetivos tendo em vista, além das legislações vigentes aplicadas ao ensino superior, o Regimento da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação superior, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

A organização curricular seguiu os princípios de:

- a) flexibilização;
- b) interdisciplinaridade; e
- c) contextualização.

A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica e autônoma mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

A flexibilização traz a possibilidade de suavizar a estrutura curricular do Curso, favorecendo ao aluno a realização de percursos formativos diferenciados, possibilitando a escolha dentre as múltiplas experiências acadêmicas que são oferecidas, pois a flexibilização curricular permite a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito de tempo, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

No Curso, o universo de atividades complementares (curriculares e extracurriculares) e das atividades extensionistas se estruturam dentro e fora da Faculdade e são organizadas, articuladas não só às atividades específicas desenvolvidas pelas disciplinas (seminários direcionados ao conteúdo programático, encontro com profissionais para debates sobre metodologias e tecnologias específicas, atividades externas para a produção e captação de material etc.), como

também às atividades do próprio Curso, com vias a promover o feedback entre mundo do trabalho e academia.

Essas atividades fazem parte da estrutura curricular do Curso e estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, sociocultural e profissional dos alunos. Propiciam também uma melhor compreensão das relações existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico, a integração teoria/prática, a integração Faculdade/Sociedade, orientando os alunos para a solução de problemas enfrentados na atuação profissional e no contexto local.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber profissional e técnico com os estudos das humanidades e outros conhecimentos. Visa superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber.

A interdisciplinaridade integra o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, os processos de intervenção e busca de soluções. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza. A interdisciplinaridade não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas. Envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente uma das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas. O ensino baseado na interdisciplinaridade tem um grande poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos que são estudados pelos alunos são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta e para detectar, analisar e solucionar novas

questões. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do Curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do Curso e do perfil do egresso.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social. Para atender a esse princípio, buscou-se adequar o processo ensino aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto.

O princípio da contextualização permite ainda pensar um currículo de forma abrangente, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão e reprodução do saber. A contextualização envolve o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre o aluno e o objeto de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa, uma vez que está baseada nos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos alunos.

Com base nesses três princípios, a estrutura curricular do Curso de Processos Gerenciais foi organizada, tendo a intenção de promover a produção e construção do conhecimento de modo sistematizado, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar.

Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. Nessa perspectiva, as práticas curriculares implementadas na Instituição estão pautadas no conhecimento das características dos alunos, buscando respeitar sua personalidade e sua identidade.

Para o atendimento pleno da missão da IES a acessibilidade é requisito imprescindível e em seus projetos pedagógicos nos quais são alinhadas todas as questões do curso, a diversidade humana é atendida e, o conceito de acessibilidade é verificado e acolhido de forma ampla, e não apenas restrita a questões físicas e arquitetônicas, uma vez que se entende a acessibilidade como um conjunto de

dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão. Desse modo, os cursos na IES buscam atender e trabalhar a acessibilidade de forma integral, para tanto atenta-se para as dimensões:

- 1) atitudinal,
- 2) pedagógica,
- 3) arquitetônica,
- 4) tecnológica,
- 5) comunicacional,
- 6) instrumental,
- 7) programática e
- 8) metodológica.

No tocante a acessibilidade metodológica na IES e seus cursos as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de análise, reflexões e ainda adaptações dos conteúdos programáticos previstos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de forma a conceber o aprendizado, o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional sem barreiras, acessível. Para tanto, no curso investe-se na promoção da diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, implantação novas metodologias, uso de vários estilos de aprendizagem, novos conceitos de avaliação de conhecimentos e habilidades, novos conceitos de fluxograma, produtividade, dentre outros detalhados em cada um dos planos de ensino.

3.7.1 Conteúdos Curriculares

O planejamento curricular idealizado para o curso é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e seus objetivos, baseia-se nas orientações das diretrizes curriculares nacionais do Curso Superior de Tecnologia em Processos

Gerenciais, nas demais políticas institucionais e legislações que regem o Ensino Superior.

O currículo do curso traz uma multiplicidade de conhecimentos que constrói uma formação, humanista, crítica, reflexiva e profissional. O encadeamento das disciplinas que compõem o currículo estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos de várias ciências e áreas de conhecimento. Os componentes curriculares foram desenhados de forma a atender excelentemente requisitos de flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), a articulação da teoria com a prática, pois a finalidade do curso é preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas pelo mercado nas áreas correlatas, com uma visão integral dos aspectos a eles relacionados tais como: tendências do mercado global, novas tecnologias, impactos ambientais; tendo em vista as inovações tecnológicas introduzidas, principalmente aquelas próprias da EAD, as mudanças nos processos, e as crescentes exigências por parte das sociedades e governo.

O currículo do curso dispõe de carga horária para a realização de atividades complementares, com instrumentos da interdisciplinaridade e ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia. Estas atividades de ensino e aprendizagem com caráter complementar podem ser oferecidas pela IES e pela coordenação do curso, mediante eventos como congressos, palestras, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional onde as atividades não consideram a realidade dos educandos.

Também dispõe no corpo do currículo de carga-horária específica para as atividades extensionistas, que abrangem 10% da carga-horária total, que serão realizadas na forma de projetos integradores, visando não somente a relação teoria-prática, mas a interdisciplinaridade e contextualização da experiência educativa.

A organização curricular do curso contempla às exigências do Decreto nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005, que Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril

de 2002, que dispõe sobre a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e o art. 18 da Lei Nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, na condição de disciplina optativa. Além da disciplina de Libras, contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena que estão inclusas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/6/2004. Há consideração acerca das Políticas de Educação Ambiental, conforme determina a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Foram consideradas, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30/05/2012, bem como aspectos de sustentabilidade, entendendo a necessidade da aderência do projeto pedagógico do curso com o desenvolvimento integrado e sustentável da região. Assim, o projeto atende aos pilares básicos de desenvolvimento integrado e sustentável, que são: ecológico, econômico, social, cultural e o político - como preconiza os padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Para obtenção do título, o discente deverá cursar e ser aprovado em todos os componentes curriculares disposto na estrutura curricular do curso e integralizando a carga horária total. Neste contexto, o curso atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

A carga horária está mensurada em hora relógio de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007. As atividades extraclasse são planejadas e desenvolvidas conforme descrito pelo professor no Plano de Ensino de cada disciplina, bem como serão registradas no Sistema Acadêmico da IES. Tais atividades compreendem: leituras complementares, pesquisas bibliográficas de aprofundamento, exercícios contextualizados, estudos de casos, trabalhos diversos, outros, sendo que todos são acompanhados, registrados e avaliados pelo docente responsável.

O ementário e bibliografia das disciplinas constantes da matriz encontra-se anexo neste Projeto (ANEXO I).

3.7.2 Percurso Formativo

O percurso formativo refere-se à estrutura de formação de um curso e seu sequenciamento, do modo como se organizaram as unidades curriculares de formação profissional. Na construção do percurso formativo são considerados a estruturação dos sistemas de ensino e a programação das atividades do curso que devem garantir o progressivo avanço do aluno no seu processo de aprendizagem e formação profissional, evitando-se interrupções e repetições de conteúdos e de experiências. Sua construção garante ainda que não haja divisões que impeçam o futuro profissional de dar continuidade a seus estudos, a cada etapa vencida, não comprometendo, assim, as perspectivas de uma formação permanente e continuada.

A construção do percurso formativo do curso considerou num primeiro momento a previsão de que as “qualificações” são obtidas por meio do cumprimento das etapas que correspondem a formações que originam conhecimentos e habilidades definidas, previstas e desejadas. Num segundo momento considera que as etapas (e consequentemente as habilidades e competências adquiridas) correspondem a necessidades no mercado de trabalho.

Com isto, as experiências formativas dos egressos têm um potencial de aproveitamento, tanto para o profissional quanto para o empregador, em duas direções:

- a) verticalmente, porque um conjunto de qualificações de níveis menores pode levar a titulações de níveis superiores;
- b) horizontalmente, porque a cada qualificação corresponderia uma competência necessária.
- c) E, nesse contexto, foi construído o presente currículo e, dentro deste seu percurso formativo, garantindo-se a consideração da importância da

organização do projeto de educação integral, referentes às etapas a serem seguidas por um indivíduo no seu processo de formação profissional. Do ponto de vista das políticas de emprego, o reconhecimento de competências e habilidades e a construção dos percursos permite entender melhor a correspondência entre os requisitos demandados e os perfis construídos. O percurso formativo do presente curso encontra-se a seguir.

3.7.3 Matriz Curricular

Vale esclarecer que, visando uma articulação inovadora da estrutura curricular do curso de Processos Gerenciais da FAC BSSP e ainda pautados na preocupação do Núcleo Docente Estruturante do curso com a entrada em vigor das Diretrizes Nacionais para a Extensão na Educação Superior Brasileira – Resolução CNE/CES Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, se fez necessária a atualização da matriz curricular do curso, razão por quê apresenta-se, nesse Projeto Pedagógico, as orientações curriculares referentes à nova matriz curricular vigente a partir do primeiro semestre de 2024.

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS							
1º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	AE	TC	
Comportamento humano nas organizações	60						60
Fundamentos de administração	60						60
Metodologia de Gestão de Projetos	60						60
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	40						40
Metodologia Científica	60						60
Empreendedorismo e Inovação	60						60
Projeto Integrador	40						40
Total	380	0	0	0	0	0	380
2º SEMESTRE							

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	AE	TC	
Fundamentos de contabilidade	80						80
Fundamentos de finanças	80						80
Fundamentos de economia	80						80
Projeto Integrador	40						40
Optativa I	40						40
Ética, Responsabilidade Social e Educação Ambiental	40						40
Gestão da Inovação e Avanços Tecnológicos	40						40
Introdução aos Projetos Extensionistas	0				60		60
Total	400	0	0	0	60	0	460

3º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	AE	TC	
Psicologia Organizacional	60						60
Gestão de processos	60						60
Teoria geral do direito empresarial e títulos de crédito	80						80
Administração estratégica	80						80
Optativa II	40						40
Marketing	40						40
Projeto Integrador	40						40
Projeto Extensionista I	0				60		60
Total	400	0	0	0	60	0	460

4º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	AE	TC	
Gestão do composto de marketing	60						60
Fundamentos em gestão de pessoas	60						60
Gestão orçamentária	60						60
Gestão da Produção e Operações	60						60
Projeto Integrador	40						40

Projeto Extensionista II	0				60		60
Logística: Armazenagem e Movimentação de Cargas	40						40
Atividades Complementares	0		80				80
Total	320		80		60		460

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO							
COMPONENTES CURRICULARES	Teórica	Prática	AC	ES	AE	TC	CH TOTAL
	1500h	0	80h	0	180h	0	1760h

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	
COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
Carga horária Teórica (Disciplinas Obrigatórias e Optativas)	1500h
Carga horária Prática	0
Atividades de Extensão - AE	180h
Atividades Complementares - AC	80h
CARGA HORÁRIA TOTAL	1760h

OPTATIVAS	CH
LIBRAS	40h
Filosofia, Ética Profissional e Direitos Humanos	40h
Gestão da Diversidade e Inclusão nas Organizações	40h
Responsabilidade Socioambiental	40h
Administração Mercadológica	40h
Estratégia de Vendas e Negociação	40h
Liderança, Coaching e Gestão de Carreiras	40h

A carga horária total do curso em tela está mensurada em hora relógio de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

Cabe registrar que as atividades extensionistas fazem parte do currículo do curso e são realizadas como atividades dos Projetos Extensionistas.

Todas as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, constam dos Planos de Ensino e são descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico da Faculdade. Neste contexto, este Curso atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Cabe o registro que as seguintes políticas institucionais estão contempladas no âmbito do curso:

- Políticas de Ensino: valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática. Bolsas de monitoria.
- Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: construção do pensamento científico, valorização das inovações científicas e tecnológicas e utilização das bases e métodos científicos no processo ensino-aprendizagem. Projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação Científica.
- Políticas de Extensão: valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e externa por meio de pactuações e troca de conhecimento. Programas, projetos, eventos e serviços.
- Políticas de Gestão: perpassa toda as atividades acadêmicas e administrativas.
- Políticas de Apoio aos Discentes e Docentes;
- Políticas de Responsabilidade Socioambiental
- Políticas de Inclusão Social e Educacional
- Bolsas e Incentivos: Institucionais, Governamentais, etc.

3.7.4 Ementas, Bibliografias Básicas e Complementares

As Ementas, Bibliografias Básicas e Complementares que compõem a matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade de Gestão BSSP – FAC BSSP estão disponíveis em material anexo, ao final deste Projeto Pedagógico (ANEXO I).

3.8 Estágio Curricular

No caso tela, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, observa-se que **não** há previsão de Estágio Supervisionado.

3.9 Trabalho de Curso – TC

A estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais **não** prevê a realização do Trabalho Conclusão de Curso - TCC.

3.10 Atividades Complementares

Por meio das Atividades Complementares previstas no curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante iniciar uma trajetória própria e personalizada na vida acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação, bem como ampliar seus conhecimentos.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, e podem ser realizadas através da participação em palestras, oficinas, cursos e minicursos ligados às diferentes áreas

de conhecimento, permitindo ao aluno complementar o aprendizado e diversificar a construção do conhecimento. Após a participação o aluno deve prestar relatórios à coordenação de curso ou docente designado e elas serão registradas como atividades curriculares que compõe a carga-horária do curso.

A Instituição oferece, periodicamente, palestras, oficinas, cursos e minicursos ligados às diferentes áreas de conhecimento, permitindo ao aluno complementar o aprendizado e diversificar a construção do conhecimento. Também são realizados, periodicamente, eventos ligados ao curso e a disciplinas específicas.

As Atividades Complementares, disciplinadas por regulamento próprio e realizadas sob orientação docente, correspondem às seguintes atividades:

ITEM	DISCIPLINAS/ATIVIDADES
I	Disciplinas extracurriculares, oferecidas pelo curso (presenciais e a distância);
II	Disciplinas extracurriculares, ofertados pela Instituição, em áreas afins;
III	Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica;
IV	Participação em programas de extensão;
V	Cursos de extensão na área de interesse do curso ou de atualização cultural ou científica;
VI	Eventos diversos na área do curso;
VII	Assistência a defesas de monografias, de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, na área do curso;
VIII	Participação em atividades extracurriculares de assistência ou assessoria, na área do curso, a populações carentes ou de baixa renda, diretamente ou por intermédio de associações ou sindicatos, mediante convênio com a Faculdade de Gestão e Inovação;
IX	Atividades de voluntariado.

As Atividades Complementares integram o currículo de todos os cursos superiores de graduação ofertados pela FAC BSSP, e são caracterizadas pelo reconhecimento de atividades e aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes presenciais ou a distância, tais como, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. Possibilitam, ainda, o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e

competências do aluno, adquiridas no trabalho ou na educação profissional. Elas dispõem de regulamento institucional próprio.

3.11 Extensão Curricularizada

A FAC BSSP desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e investigação científica; e captando demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão se configura como uma forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. Suas ações se voltam para o atendimento de demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade próxima, contribuindo, significativamente, na produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;

- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, investigação científica e extensão.

O curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais permite o desenvolvimento de ações que se voltam para o atendimento de demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade próxima, contribuindo, significativamente, na produção do conhecimento. As atividades de extensão são planejadas envolvendo docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade, utilizando a infraestrutura específica do curso, além de ambientes fora da Instituição ou outras instituições parceiras.

3.11.1 Extensão Curricularizada no CST em Processos Gerenciais

Em atendimento à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, está explicitado na estrutura curricular do curso que o desenvolvimento da extensão se materializará na integralização da carga horária destinada aos Projetos Extensionistas – Introdução aos Projetos Extensionistas e Projetos Extensionistas I e II, ao longo do segundo, terceiro e quarto semestre do curso.

- **Projetos Extensionistas**

Os Projetos Extensionistas contribuem para o desenvolvimento da Extensão, sob a ótica da “curricularização”, permitindo que, pelo menos, 10% da carga horária total de cada curso, seja integralizada como prática curricular que possibilita a interligação institucional, nas atividades de ensino e pesquisa com as necessidades da comunidade acadêmica, contribuindo para a formação do estudante e com as

demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

Este componente curricular consiste em atividades acadêmicas, práticas e teóricas, abrangendo ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, visando integração das disciplinas definidas para cada período letivo, no âmbito do curso, conforme definição do respectivo NDE e Coordenação.

As atividades relacionadas à extensão estão articuladas e ligadas à capacidade laborativa, na medida em que as competências geradas contribuirão para formação mais abrangente do estudante, com ênfase no trabalho efetivo discente, na articulação com o entorno, organizado em uma perspectiva multidisciplinar e contextualizada, utilizadas como meio para aprofundar o conhecimento técnico e científico.

Unidade Curricular	Período	Carga Horária
Introdução aos Projetos Extensionistas	2º	60h
Projeto Extensionistas I	3º	60h
Projeto Extensionistas II	4º	60h
Total		180h

3.12 Educação das Relações Étnico – Raciais

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP observa e contempla, nos conteúdos e metodologias de suas unidades curriculares, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em atendimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004. As principais disciplinas do curso que contemplam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são:

- Comportamento Humano nas Organizações
- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- Projeto Integrador
- Gestão da Diversidade e Inclusão nas Organizações

- Introdução aos Projetos Extensionistas e Projetos Extensionistas I e II
- Atividades Complementares.

3.13 Políticas de Educação Ambiental

Da mesma forma, o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (EaD) da FAC BSSP integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas e de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. As principais disciplinas do curso que contemplam Educação Ambiental são:

- Projeto Integrador
- Ética, Responsabilidade Social e Educação Ambiental
- Responsabilidade Socioambiental
- Introdução aos Projetos Extensionistas e Projetos Extensionistas I e II
- Atividades Complementares.

3.14 Políticas de Direitos Humanos

O projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP integra a temática Direitos Humanos nos conteúdos das disciplinas ofertadas e de modo transversal, contínuo e permanente, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012. As principais disciplinas do curso que contemplam Direitos Humanos são:

- Comportamento Humano nas Organizações
- Ética, Responsabilidade Social e Educação Ambiental
- LIBRAS
- Filosofia, Ética Profissional e Direitos Humanos
- Projeto Integrador

- Introdução aos Projetos Extensionistas e Projetos Extensionistas I e II
- Atividades Complementares.

3.15 Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem

A qualidade do curso desenvolvido se dá na coerência do projeto, na seleção dos conteúdos, na metodologia e numa avaliação que não esteja desvinculada dos métodos e estratégias. Entendendo a metodologia como o caminho a ser seguido para alcançar os objetivos propostos, neste curso, por adotar a educação a distância como modalidade, o trajeto escolhido contempla as ferramentas tecnológicas, que servirão de suporte para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma qualitativa.

O paradigma educacional do novo século prioriza o processo de aprendizagem, observado na expressão muito utilizada na linguagem educacional do "aprender a aprender", entendendo que os discentes buscarão subsídios para a construção de habilidades voltadas para suas autonomias intelectuais, por meio das ferramentas no ambiente virtual de aprendizagem. Sabe-se, que nesse sentido, que o método será o meio pelo qual eles utilizarão para o desenvolvimento de suas aprendizagens, como a possibilidade concreta de se relacionar no mundo da informação.

Diante dessa premissa apresentada, a metodologia empregada no presente curso é a que estimula a conexão entre as informações, o que proporciona a construção do conhecimento, por meio de multiplicidade de recursos pedagógicos que podem ser desenvolvidos após o grande avanço tecnológico dos últimos tempos. Os instrumentos tecnológicos são empregados para criar estratégias de motivação para a busca de novos conhecimentos por meio de situações-problema que instiguem a pesquisa, a elaboração de planos de ação e tragam ao aluno a responsabilização por seu desempenho na construção do conhecimento e se considere um cidadão do mundo.

A educação a distância pressupõe que, na maior parte do tempo, professores, tutores e alunos não estejam no mesmo espaço-temporal, o que não significa

ausência, mas a mediação da relação professor/aluno por mecanismos da informação.

Sendo assim, o professor passa a ser um agente facilitador que indica o conteúdo a ser estudado, mas o como estudar, a metodologia de ensino, passa a ser responsabilidade do aprendiz. Uma vez que, suas experiências e seus conhecimentos prévios interferem de maneira positiva no processo ensino-aprendizagem. Nessa ótica, professores e tutores irão proporcionar situações para que o aluno se torne o protagonista de sua própria aprendizagem.

Para isso, é necessário que o professor e o tutor busquem as seguintes estratégias:

- 1) Fazer um diagnóstico das necessidades de aprendizado dos alunos;
- 2) Criar estratégias de aprendizado;
- 3) Escolher objetos de aprendizado que contribuem para o aprendizado autônomo e crítico;
- 4) Estimular a conexão entre o que os discentes estão aprendendo com suas experiências de vida.

Diante disso, a metodologia adotada para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, constitui-se da articulação entre diferentes momentos de formação cujo foco principal é o desenvolvimento da aprendizagem, tendo como pressuposto a construção do conhecimento por meio da interação entre os diferentes atores do processo educativo que formam a comunidade de aprendizagem: professor/discente; discente/discente; discente/material didático; discente/pesquisa; professor/discente/equipe de apoio pedagógico e tecnológico. Sob essa concepção, o princípio metodológico que norteia as estratégias didáticas das interações se pauta no desafio de solucionar problemas e de compartilhar o conhecimento construído a partir da relação dialógica entre os aprendizes.

3.15.1 Práticas Pedagógicas Inovadoras

Os projetos pedagógicos viabilizam práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação. Nesse caso, recursos tecnológicos contemporâneos dão apoio às metodologias de ensino, que privilegiam estudos de casos e de problemas, a autonomia discente na experiência educativa e novos modelos comunicacionais.

O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem.

3.15.2 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICS)

Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a Instituição tem grande compromisso na manutenção e melhoria constante de seu acervo tecnológico, equipamentos e outros que dão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem.

A relação de TICs empregadas no Curso é bastante ampla, no entanto, merecem destaque:

- **Suporte multimídia** nas salas de aula e demais ambientes da Instituição para encontros presenciais
- **Redes sociais** para estímulo e comunicação da comunidade acadêmica interna e externa, como Instagram, Facebook e outras;
- **Redes de relacionamento** como WhatsApp e Telegram similares para estimular a participação dos alunos em atividades acadêmicas;
- **Bibliotecas Digitais** com acervo para Bibliografia Básica e Complementar, além de obras para consultas e pesquisas.
- **Site institucional** onde, além das informações sobre os cursos, há área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de

auxílio à construção do conhecimento, onde os estudantes têm acesso a manuais, guias e outros documentos acadêmicos;

- **Sistema de gestão acadêmica** da IES integra os diversos setores e disponibiliza no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, histórico financeiro, etc., além de serviços importantes como matrícula online, negociação financeira eletrônica, emissão de boletos bancários, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica, etc.).

Além das redes virtuais e dos laboratórios de informática, todo espaço físico da IES possui rede Wi-Fi para ser utilizada pela comunidade acadêmica. Os equipamentos são adequados ao Projeto do Curso.

Em atenção às pessoas com deficiência, além da IES possuir sinalização em Braille e nos computadores há instalado o *software* específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino- aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

3.16 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Os procedimentos de avaliação a serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem estão regulamentados no Regimento da FAC BSSP, em seu Capítulo VI, e atendem plenamente à concepção do Curso de Processos Gerenciais. Visam principalmente a experiência formativa do/a estudante e a promoção da sua autonomia na construção do conhecimento. No curso de Processos Gerenciais da

FAC BSSP será realizado parcialmente no AVA, através de atividades avaliativas e na forma da prova presencial.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento de estudos. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades programadas. A avaliação e registro da frequência é de responsabilidade dos tutores do curso e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades de avaliação no AVA e no exame presencial final. As atividades avaliativas visam a verificação progressiva do aproveitamento do aluno com finalidade formativa e de promoção de sua autonomia discente. Elas são realizadas na forma de atividades online e prova presencial. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico, de zero a dez.

De acordo com o regimento da FAC BSSP (CAPÍTULO VI, Art. 145), o processo de avaliação ensino-aprendizagem do curso possui os seguintes objetivos:

- I - Compreender o seu processo de aprendizagem;
 - II - Oferecer informações para mudanças ou referendamento dos procedimentos de ensino;
 - III - Verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva de cada conteúdo; IV - Verificar evolução discente;
 - V - Fornecer ao aluno informação sobre seu desempenho, para que possa tomar medida em prol de uma melhor aprendizagem;
 - VI - Servir como indicador para Avaliação Institucional.
- Art. 146.** A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento e a frequência.
- Parágrafo único.** A avaliação do aproveitamento se dará:
- a) por meio de trabalhos de aplicação, projetos (teóricos ou práticos), portfólio;
 - b) por meio de instrumentos de verificação de assimilação de conteúdo.
 - c) por meio da participação em atividades complementares de

ensino, incluindo: iniciação científica, extensão, seminários, simpósios, congressos, monitoria, exposições, entre outras.

d) autoavaliação e avaliação em grupo.

Art. 147. A frequência do aluno e do professor é obrigatória, salvo nos programas de educação à distância.

Parágrafo único. A **FACULDADE DE GESTÃO BSSP - FAC BSSP** pode atribuir, no máximo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso com frequência a alunos que participarem de eventos técnico-científicos e artísticos como conferencistas, debatedores ou ouvintes e/ou em outras atividades de extensão e iniciação científica, como integrante, em caráter complementar ao currículo mínimo do curso a que está vinculado.

Art. 148. É considerado aprovado o aluno com frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) e média provisória (MP) igual ou superior a 7,0 (sete), considerando a primeira nota bimestral (AV1) e segunda nota bimestral (AV2) das duas primeiras avaliações do desempenho escolar semestral.

§1º Fica dispensado e vedado a participação do exame final (AV3) alunos com notas de média provisória (MP) superior a 7,0 (sete) e inferior a 3,0 (três) e nestes casos, a média final (MF) será igual a média provisória (MP) para fins de registro acadêmico.

§2º O exame final (AV3) será aplicado ao aluno que obtiver média provisória (MP) inferior a 7,0 (sete), e não inferior a 3,0 (três).

§3º A média provisória será calculada conforme memória de cálculo: $MP = AV1 + AV2 / 2$.

§4º O aluno estará reprovado:

I - Com frequência inferior a 75%, nos casos de cursos presenciais;

II - Com média final (MF) inferior a 5,0 (cinco), conforme memória de cálculo: $MF = MP + AV3 / 2$

§5º As disciplinas, de laboratórios, TCC, estágios e práticas poderão adotar critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pela Coordenação de Curso.

§6º Os cursos de pós-graduação poderão adotar critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pelo seu Regimento.

Art. 149. É concedida segunda chamada para qualquer prova, desde que haja motivo justo que comprove a falta à primeira chamada, cabendo a decisão a Secretaria Geral juntamente com a Coordenação de Curso através de requerimento, que deve ser apresentado dentro de 72 (setenta e duas) horas úteis após a realização da primeira chamada ou de acordo com o calendário Acadêmico

Parágrafo único. A prova de segunda chamada poderá ser cobrada, conforme tabela de emolumentos da **FACULDADE DE GESTÃO BSSP - FAC BSSP**.

Art. 150. As notas são expressas em uma escala numérica, de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se números decimais terminados em 5 (cinco).

Art. 151. Ao final do semestre, cada disciplina expressa uma média final (MF) que será gravada no histórico escolar do discente.

Art. 152. Ao discente é facultado recorrer das notas e frequências obtidas no semestre letivo, mediante requerimento na secretaria no prazo estabelecido em calendário acadêmico.

O planejamento das atividades de avaliação ensino-aprendizagem do curso objetiva, principalmente, corresponder à concepção do curso e servir para a consecução do seu projeto, através do desenvolvimento contínuo e efetivo da autonomia discente, para a qual conta com recursos além do próprio AVA que dispõe de relatórios diversos, do sistema de registro e controle acadêmico universa, para que os estudantes tenham acesso ininterrupto aos seus resultados e mecanismo de recurso em relação a eles. Isso contribui para que regulem o andamento de sua vida acadêmica e façam disso também uma experiência de formação.

A coordenação do curso, juntamente com professores, tutores e NDE, fazem o acompanhamento do desenvolvimento discente, visando intervenção e planejamento de ações no curso a partir de insumos das avaliações.

3.17 Processos de Autoavaliação do Curso

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP são institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados tanto pela CPA em sua autoavaliação institucional, como nas avaliações externas nos processos regulatórios, com vistas a verificar o atendimento dos objetivos estabelecidos e permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

O processo de avaliação do curso pode contribuir com dados relevantes sobre o desempenho nas atividades laborais, ou por meio da comparação com egressos de mesmo perfil, de outras instituições. As avaliações do curso têm como objetivo encontrar fragilidades, do ponto de vista da qualidade, como também identificar as suas potencialidades.

O Programa de Avaliação da Instituição é desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, criada e regulamentada por meio de um regimento interno, com base na Lei nº 10.861/2004, e tem por função precípua o cumprimento dos objetivos que norteiam o programa. O sistema de autoavaliação que a IES aplica é a técnica de questionário com perguntas objetivas e subjetivas, a fim de obter informações relevantes e importantes para efetuar as implantações e verificar a situação relatada no questionário respondido por docentes e discentes. A participação do curso é grande, pois a Coordenação avalia todos os resultados obtidos com a pesquisa, e esse resultado é obtido separadamente por turma e semestre, então é possível verificar onde está o problema para ser solucionado e implantar as ações de melhorias.

A avaliação institucional do curso operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA da FAC BSSP é realizada periodicamente, ao longo dos períodos letivos pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, permitindo tomadas de decisões que vão ao encontro das defasagens identificadas, reiterando o compromisso com a qualidade do ensino assumido pela Instituição. Ela considera a multidimensionalidade do processo educacional que supere os limites da teoria da medida, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do projeto

pedagógico e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências dos alunos através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A avaliação define-se, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso.

Ela tem como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a identificação de mudanças necessárias, bem como a promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

3.18 Formas de Acesso ao Curso

A principal forma de acesso aos cursos superiores de graduação da FACULDADE DE GESTÃO BSSP é através de Processo Seletivo, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, com objetivo de verificar sua aptidão intelectual e classificá-los para o ingresso nos cursos de graduação, nos termos da legislação vigente.

O regimento do Processo Seletivo, constante do Regimento Interno da FAC BSSP é orientado pelos preceitos e diretrizes estabelecidos pelo art. 206 da Constituição Federal; Parecer CNE/CP nº 98/99; inciso II do art. 44 e art. 5 da Lei 9.394/96 (LDB); Portaria Normativa do MEC nº 23, alterada pela Portaria nº 742/2018, em seu art. 99 §2º.

O Processo Seletivo abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de ensino em nível médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, e está a cargo de uma Comissão Especial, integrada por docentes e designada pelo Diretor Geral.

A seleção de candidatos é disciplinada por Edital, cuja publicação encontra-se regulamentada por legislação específica.

O Processo Seletivo é realizado antes do início de cada período letivo e só tem validade para o respectivo período.

O Processo Seletivo constitui uma das modalidades de seleção para o ingresso em cursos de graduação, podendo ser adotados procedimentos e critérios que o substituam no todo ou em parte, aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com a legislação em vigor.

A Diretor, estabelecerá as exigências e requisitos para a matrícula nos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais.

A FAC BSSP informa aos interessados, antes cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Os candidatos que tenham concluído o ensino médio em cursos de educação de jovens e adultos ou equivalentes, devem apresentar certificado definitivo de conclusão do curso, não sendo aceito atestado de eliminação de matérias.

Independentemente de Processo Seletivo poderá ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma de nível superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas de cada curso.

Compete ao Conselho Superior - CONSUP estabelecer normas gerais sobre prioridades para o preenchimento de vagas existentes.

A matrícula é renovada a cada semestre, após a quitação de eventuais débitos vencidos, dentro do prazo fixado pela FAC BSSP e respeitadas as normas estabelecidas. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula previsto no Regimento Geral, a não renovação de matrícula implica abandono do curso. O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de pagamento ou de isenção da respectiva taxa, bem como de quitação das mensalidades anteriores. A FAC BSSP, no limite das vagas existentes, pode aceitar transferências de alunos provenientes de cursos idênticos ou equivalentes aos seus, mediante processo seletivo mantido por estabelecimentos de ensino superior, nacionais ou estrangeiros.

Em caso de servidor público efetivo, ou membro das Forças Armadas, inclusive seus dependentes, quando requerida em razão de comprovada remoção ex-offício que acarrete mudança de residência para a sede da unidade de ensino ou para localidade próxima desta, a matrícula é concedida independentemente de vaga e de prazo.

A transferência facultativa efetua-se na época da matrícula, devendo o requerimento ser instruído com histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, para posterior aproveitamento de estudos.

A documentação pertinente à transferência deve ser necessariamente original, não se admitindo cópia de qualquer natureza, e não poderá ser fornecida ao interessado, tramitando diretamente entre as instituições por via postal, devidamente comprovada.

A matrícula do aluno transferido só pode ser efetivada após consulta, direta e escrita, da FAC BSSP à instituição de origem que responde, igualmente por escrito, atestando a regularidade ou não da matrícula do postulante ao ingresso.

O pedido de transferência, devidamente protocolado, constitui, mediante comprovação, documento hábil para que o aluno possa frequentar a instituição destinatária em caráter provisório, até a efetivação da mesma.

3.19 Coordenação do Curso

3.19.1 Perfil do Coordenador

O coordenador do curso é o profissional responsável pelas ações que sustentam um trabalho em equipe, através de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas.

A FAC BSSP, no exercício de suas atividades, necessita contar com pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. Nessa perspectiva, o coordenador é o profissional que identifica as necessidades dos professores, atua no NDE e nos colegiados de cursos e com eles encontram soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

Entre as diversas atribuições do coordenador está o acompanhamento do trabalho docente, sendo ele o responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional. A atuação do coordenador do curso deve primar pela excelência considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos diretamente relacionados à gestão do curso, à relação com os docentes e discentes, e sua representatividade nos colegiados superiores da instituição.

O coordenador do CST em Processos Gerenciais da FAC BSSP, professor Me. Rangel Francisco Pinto, é Contador; Empresário contábil; Professor universitário; Coordenador do curso de Ciências Contábeis - EAD; Graduado em Ciências Contábeis; Graduado em Direito; Pós-graduado em Auditoria e Análise de Balanços; Mestre em Contabilidade; Membro do Conselho Tributário Fiscal de Goiânia - CTF Membro do Grupo de Trabalho da Prefeitura de Goiânia de 2021 para a elaboração do novo Código Tributário Municipal; Ex vice Presidente de Registro do CRC-GO; Ex vice Presidente Administrativo do CRC-GO; Presidente do CRC-GO por 2 mandatos 2018/2019 e 2020/2021.

3.19.2 Atuação do Coordenador

Compete ao coordenador administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

- a) a articulação da comunidade acadêmica e técnico administrativa (docentes, discentes, equipe multidisciplinar, funcionários técnico-

- administrativos, direção acadêmica, direção geral etc.) no que tange ao curso;
- b) acompanhar a atuação dos docentes, tutores e outras equipes que atuam no curso;
 - c) compor o NDE e o colegiado do curso em atuar em conjunto à esses órgãos para revisão do PPC do curso e seus projetos e nas deliberações das demandas cotidianas;
 - d) apropriação dos resultados das avaliações do curso para implementar melhorias em seu âmbito;
 - e) a articulação do curso e da FAC BSSP com o cenário empresarial privado e organizacional público, nas esferas federal, estadual e municipal; e
 - f) a coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da FAC BSSP.

As atividades do coordenador estão diretamente inter-relacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso. Além de participar e presidir as reuniões do colegiado do curso, são também atribuições do Coordenador:

- a) representar o curso junto aos demais órgãos da Faculdade com direito a voto;
- b) convocar e presidir as reuniões do respectivo colegiado;
- c) supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas pelo colegiado, inclusive a assiduidade docente;
- d) apresentar o relatório anual das atividades do curso a ser submetido à Diretoria;
- e) sugerir ao Conselho Superior - CONSUP a contratação ou dispensa de professores e pessoal técnico-administrativo, que diga respeito à sua Coordenação;

- f) exercer ação disciplinar no âmbito de sua jurisdição;
- g) distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão a docentes, respeitadas as cargas horárias e as especialidades;
- h) exercer atividades de supervisão dos cursos cuja maioria das disciplinas se ache vinculada ao seu respectivo curso; e
- i) exercer as demais atribuições que em razão da natureza recaiam no domínio de sua competência.

A coordenação acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é feita mediante contratação de profissional da área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

A FAC BSSP tem por norma que o coordenador seja um profissional com vínculo em regime de tempo integral ou parcial, portador de experiência profissional acadêmica. Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

3.19.3 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do coordenador do curso de Processos Gerenciais é de tempo integral com 40 horas, sendo 24 horas de coordenação e 16 horas para demais atividades (sala de aula, NDE, colegiado, orientação). A carga horária possibilita perfeitamente a gestão do curso, o atendimento a discentes, docentes e a representatividade nos colegiados superiores.

Para cumprimento das atividades de coordenação há um plano de ação com indicadores de desempenho da coordenação com objetivo de melhoria contínua da gestão do curso.

4 CORPO DOCENTE

4.1 Composição do Corpo Docente

O Corpo Docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Carreira do Docente.

O NDE do curso de Processos Gerenciais elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horária, experiência no exercício da docência superior e docência na educação a distância. Além das habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no referido curso.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante indicação do Coordenador de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior. Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes, fazendo o exame das credenciais dos interessados.

Podem ser contratados Professores, em caráter eventual ou por tempo determinado, para atender atividades relacionadas às funções da FAC BSSP ou a projetos específicos. A presença do professor nas reuniões dos Órgãos Colegiados a que pertença é obrigatória e inerente à função docente.

Poderá ser concedida ao professor a licença para estudo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Superior.

São direitos e deveres do Corpo Docente:

- I - Elaborar e executar a programação da disciplina sob sua responsabilidade, após aprovação do Colegiado de Curso;
- II - Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e carga horária;

- III - Ministras as aulas e atividades programadas, de acordo com o horário estabelecido;
- IV - Ministras aulas práticas, orientando e acompanhando os alunos, inclusive em estágios e visitas que possam interessar à sua formação profissional;
- V - Fiscalizar a observância das disposições regulamentares quanto à frequência dos alunos às aulas e demais atividades escolares;
- VI - Submeter os alunos aos estágios e às avaliações de aprendizagem, conforme normas regimentais;
- VII - Tomar parte das reuniões dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- VIII - Comparecendo nos dias e horários estabelecidos para planejamento pedagógico coletivo e ministras aulas relativa(s) a(s) disciplina(s) alocada(s).
- IX - Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- X - Entregar à Secretaria Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, nos prazos fixados, no calendário acadêmico;
- XI - Observar o regime acadêmico e disciplinar da **FACULDADE DE GESTÃO BSSP - FAC BSSP**.
- XII - Votar e ser votado para representante nos órgãos colegiados da Faculdade, quando convocado pela Diretoria Geral;
- XIII - Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos da **FACULDADE DE GESTÃO BSSP - FAC BSSP**, observadas, sempre, as regras estabelecidas neste Regimento;
- XIV - Comparecer a todos os atos cívicos, religiosos, solenidades de colação de grau e demais eventos culturais ou de caráter profissional em que a comunidade acadêmica da Faculdade esteja participando;
- VX - Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação Trabalhista e do Plano de Carreira Docente.

O Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP está apresentado na tabela abaixo:

Nome do Docente	CPF do Docente	Maior Titulação	CH Semanal	Regime de Trabalho	Vínculo Empregatício
Regina Beatriz Stefan	548.733.801-97	Mestrado	20h	Parcial	CLT
Lieda Amaral De Souza	271.873.144-34	Mestrado	40h	Integral	CLT
Rangel Francisco Pinto	862.838.631-91	Mestrado	40h	Integral	CLT
Josevaldo Amaral De Sousa	077.068.634-68	Mestrado	40h	Integral	CLT
Fábio Rodrigues Oliveira	295.609.058-56	Mestrado	40h	Integral	CLT
Weberth Fernandes	856.811.131-91	Especialização	20h	Parcial	CLT
Pablo Fernandes Dantas	079.303.754-98	Mestrado	20h	Parcial	CLT
Glauca Regina Caixeta Yoshida	389.635.581-34	Doutorado	20h	Parcial	CLT
Edgar Madruga Teixeira Junior	595.788.405-78	Especialização	20h	Parcial	CLT
Henrique Toledo Santiago	024.808.041-51	Especialização	20h	Parcial	CLT

4.1.1 Requisitos de Titulação

Para a composição do corpo docente da FAC BSSP exige-se no mínimo a titulação de especialista e uma ampla experiência na área de atuação profissional. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com as titulações de doutorado e/ou mestrado.

O NDE do curso de Gestão de Tecnologia em Processos Gerenciais elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horária, experiência no exercício da docência superior e docência na educação a distância. Além das habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no curso de Processos Gerenciais.

Da mesma forma que a FAC BSSP prioriza a contratação de professores com as titulações de doutores ou mestres, também é valorizada a experiência no magistério e a experiência profissional não docente.

O corpo docente da FAC BSSP é constituído por professores recrutados, selecionados e admitidos nos termos do Regimento Geral, da legislação trabalhista pertinente e do Plano de Carreira Docente.

O Quadro de Carreira Docente da FAC BSSP define as categorias funcionais para a carreira docente e apresenta como primeira categoria a de professor auxiliar que exige no mínimo titulação de especialista.

4.1.2 Critérios de Seleção e Contratação de Professores

Os professores admitidos para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP devem possuir qualificação acadêmica e profissional em sua área de atuação, bem como capacidade didático-pedagógica reconhecida e formação geral sólida. Respeitada a filosofia didático-científica e o pluralismo de ideias, compatível com os ideais e princípios da FAC BSSP, são critérios relevantes para admissão e dispensa de professores:

- os valores morais;
- a afinidade com os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FAC BSSP;
- o respeito aos ordenamentos institucionais; e
- a qualidade e eficiência no desempenho e produtividade docente.

É de competência do coordenador de curso a realização do processo de recrutamento, seleção e admissão do pessoal docente para as atividades do respectivo curso.

A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor da Faculdade, nos termos do Regimento Geral, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis. A presença do professor às reuniões de natureza didático-científica, de qualquer órgão colegiado, comissão ou comitê da FAC BSSP é obrigatória e inerente à sua função docente.

A mantenedora, fixará, anualmente, o número de cargos do magistério superior, em cada uma das categorias funcionais e referências respectivas, observando sempre os termos do Plano de Carreira Docente e a legislação pertinente.

4.1.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do Corpo Docente de Processos Gerenciais prevê as seguintes modalidades:

- **Docentes em Tempo Integral** - docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Docentes em Tempo Parcial** - docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Docentes Horistas** – contratados somente para a ministração de aulas, independente da carga-horária.

4.1.4 Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP é composto pelo coordenador do curso e por mais 4 docentes de tempo parcial ou integral, sendo que a maioria destes participou da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e tem participado da sua implantação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE será sempre constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no seu âmbito, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela FAC BSSP, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I - elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos.
- II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso.
- III - atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso.
- IV - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.
- V - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado.
- VI - analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares.
- VII - promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico.
- VIII - acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.
- IX - planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso.

Em conformidade com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAC BSSP mantém sua formação em observação aos seguintes requisitos essenciais:

- I. ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluído o Coordenador do curso;
- II. ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; e
- III. ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Complementarmente, a FAC BSSP preservará estratégia de renovação parcial dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A composição do NDE do curso está apresentada na tabela abaixo:

Nome do Docente	CPF do Docente	Maior Titulação	CH Semanal	Regime de Trabalho	Vínculo Empregatício
Regina Beatriz Stefan	548.733.801-97	Mestrado	20h	Parcial	CLT
Rangel Francisco Pinto	862.838.631-91	Mestrado	40h	Integral	CLT
Josevaldo Amaral De Sousa	077.068.634-68	Mestrado	40h	Integral	CLT
Fábio Rodrigues Oliveira	295.609.058-56	Mestrado	40h	Integral	CLT
Glauca Regina Caixeta Yoshida	389.635.581-34	Doutorado	20h	Parcial	CLT

4.1.5 Experiência Profissional do Corpo Docente

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando Experiência profissional docente, inclusive na área de estudo e atuação do curso, comprovando sua competência na área profissional para fins de recorrer a exemplos práticos e habilidades desenvolvidas no mundo do trabalho.

4.1.6 Experiência no Exercício da Docência Superior

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais elaborou relatório de estudo do corpo docente acerca da experiência no exercício da docência superior, modalidade em que o curso se insere, comprovando sua contribuição para o desenvolvimento do curso em seu âmbito acadêmico e da educação superior.

4.1.7 Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é o órgão da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso da FAC BSSP. Para fins didático-pedagógicos, o Colegiado de Curso articula-se com os núcleos a que

pertencem os componentes curriculares, com a Coordenação do Curso, com o NDE - Núcleo Docente Estruturante, e com o CONSUP - Conselho Superior da FAC BSSP.

O Colegiado de Curso é constituído pelo coordenador do curso, por um mínimo de 20% (vinte por cento) dos docentes que ministram aulas no curso e por 1 (um) representante do corpo discente. O Colegiado é presidido pelo Coordenador do curso.

O Coordenador é substituído em suas ausências e impedimentos por docente indicado por ele, e na ausência de ambos, pelo professor mais antigo na instituição dentre os que integram o Colegiado do Curso. Ocorrendo, por qualquer motivo, vacância durante o exercício do cargo de Coordenador, o Diretor designará, pro tempore, o Coordenador do Colegiado quando, por qualquer motivo, estiver vago o cargo e não houver condições para provimento regular imediato.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - Dirimir sobre as questões pedagógicas específicas do respectivo curso.
- II - Deliberar e aprovar o Projeto Pedagógico de curso, bem como suas alterações.
- III - Indicar comissões de docentes para a composição de outros órgãos ou para elaboração de trabalho pedagógico especializado.
- IV - Elaborar e aprovar todos os documentos e projetos, em nível operacional, necessários à gestão pedagógica do curso.
- V - Aprovar cronograma de atividades e eventos do curso.
- VI - Executar todas as atividades e projetos inerentes ao curso.
- VII - Indicar o seu respectivo coordenador de curso e submeter a aprovação do Diretor Geral.
- VIII - Julgar, em último grau, os recursos encaminhados sobre as decisões disciplinares, em face de discentes, emitidas pelo Diretor Geral e Coordenador de Curso.
- IX - Desempenhar outras funções necessárias ao bom desempenho das atividades pedagógicas.

5 CORPO DISCENTE

Constituem o Corpo Discente da FAC BSSP os alunos matriculados no curso ou disciplinas e se classificam como:

I - Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de diploma;

II - Não-Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de certificado em curso e atestado de cumprimento de disciplinas isoladas;

III - Ouvintes: os que preenchem as exigências legais e regimentais para obtenção de certificado de frequência em disciplinas isoladas.

5.1 Atenção aos discentes

A instituição entende que os coordenadores de cursos são o elo entre o corpo discente e a direção da Instituição, desta forma a IES adotará uma “política de portas abertas” no trato com os discentes, atendendo aos alunos diariamente ou através de reuniões com os representantes de sala. Este contato com o discente permite à coordenação:

- Obter um retorno das diversas atividades propostas aos alunos;
- Informar aos alunos sobre eventuais programas ou projetos institucionais;
- Identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos através deste atendimento e das reuniões de Colegiado de Curso;
- Ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria;
- Posicionar os alunos sobre as expectativas de um curso superior.

Os serviços que visam acompanhamento do discente são organizados tendo em vista que a formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação para

a qual o aluno está sendo formado, deve proporcionar ao mesmo a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade a partir dos diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhadas no curso.

Com este propósito são desenvolvidas ações incentivadoras da participação dos discentes como: seminários, congressos, simpósios, disponibilização de horários na carga horária total dos docentes para atendimento aos alunos em suas atividades acadêmicas; Acompanhamento Psicopedagógico; Programa de Iniciação Científica para divulgação de trabalhos e produções de alunos e professores; Programa de Avaliação Continuada para realização da autoavaliação do curso, momento em que as informações prestadas pelos alunos são relevantes no processo de melhoria da qualidade no curso; Monitoria, através da qual os alunos têm oportunidade de rever e aprimorar seus estudos objetivando resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem.

Os docentes atendem os alunos que participam dos projetos de atividades de trabalhos de conclusão de curso, estágios supervisionados e em orientações pedagógicas na rotina das salas de aulas.

Programas Institucionais também facilitam e contribuem para a qualificação discente: ciclos de palestras e Semanas Acadêmicas, apresentados de forma sistemática.

5.2 Formas de Acesso

A principal forma de acesso aos cursos superiores de graduação da FACULDADE DE GESTÃO BSSP é através de Processo Seletivo, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, com objetivo de verificar sua aptidão intelectual e classificá-los para o ingresso nos cursos de graduação, nos termos da legislação vigente.

O regramento do Processo Seletivo, constante do Regimento Interno da FAC BSSP é orientado pelos preceitos e diretrizes estabelecidos pelo art. 206 da Constituição Federal; Parecer CNE/CP nº 98/99; inciso II do art. 44 e art. 5 da Lei

9.394/96 (LDB); Portaria Normativa do MEC nº 23, alterada pela Portaria nº 742/2018, em seu art. 99 §2º.

O Processo Seletivo abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de ensino em nível médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, e está a cargo de uma Comissão Especial, integrada por docentes e designada pelo Diretor Geral.

A seleção de candidatos é disciplinada por Edital, cuja publicação encontra-se regulamentada por legislação específica.

O Processo Seletivo é realizado antes do início de cada período letivo e só tem validade para o respectivo período.

O Processo Seletivo constitui uma das modalidades de seleção para o ingresso em cursos de graduação, podendo ser adotados procedimentos e critérios que o substituam no todo ou em parte, aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com a legislação em vigor.

A Diretor, estabelecerá as exigências e requisitos para a matrícula nos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais.

A FAC BSSP informa aos interessados, antes cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Os candidatos que tenham concluído o ensino médio em cursos de educação de jovens e adultos ou equivalentes, devem apresentar certificado definitivo de conclusão do curso, não sendo aceito atestado de eliminação de matérias.

Independentemente de Processo Seletivo poderá ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma de nível superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas de cada curso.

Compete ao Conselho Superior - CONSUP estabelecer normas gerais sobre prioridades para o preenchimento de vagas existentes.

A matrícula é renovada a cada semestre, após a quitação de eventuais débitos vencidos, dentro do prazo fixado pela FAC BSSP e respeitadas as normas estabelecidas. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula previsto no Regimento Geral, a não renovação de matrícula implica abandono do curso. O requerimento de

renovação de matrícula é instruído com o comprovante de pagamento ou de isenção da respectiva taxa, bem como de quitação das mensalidades anteriores. A FAC BSSP, no limite das vagas existentes, pode aceitar transferências de alunos provenientes de cursos idênticos ou equivalentes aos seus, mediante processo seletivo mantido por estabelecimentos de ensino superior, nacionais ou estrangeiros.

Em caso de servidor público efetivo, ou membro das Forças Armadas, inclusive seus dependentes, quando requerida em razão de comprovada remoção ex-ofício que acarrete mudança de residência para a sede da unidade de ensino ou para localidade próxima desta, a matrícula é concedida independentemente de vaga e de prazo.

A transferência facultativa efetua-se na época da matrícula, devendo o requerimento ser instruído com histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, para posterior aproveitamento de estudos.

A documentação pertinente à transferência deve ser necessariamente original, não se admitindo cópia de qualquer natureza, e não poderá ser fornecida ao interessado, tramitando diretamente entre as instituições por via postal, devidamente comprovada.

A matrícula do aluno transferido só pode ser efetivada após consulta, direta e escrita, da FAC BSSP à instituição de origem que responde, igualmente por escrito, atestando a regularidade ou não da matrícula do postulante ao ingresso.

O pedido de transferência, devidamente protocolado, constitui, mediante comprovação, documento hábil para que o aluno possa frequentar a instituição destinatária em caráter provisório, até a efetivação da mesma.

5.3 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O apoio Pedagógico e Financeiro ao discente é atendido a partir de uma política de trabalho conjunta da Direção Geral da Instituição, da Direção Acadêmica, do docente, da Coordenação de Curso, da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Secretaria.

O apoio pedagógico ao discente inicia-se em sala de aula. Neste sentido, é reforçado o papel de educador que o corpo docente possui. Este papel de educador não se limita apenas às atividades acadêmicas, estende-se também ao papel amigo que o docente adota em determinadas situações.

O professor é responsável pela formação do aluno não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. Por isso sua postura em sala de aula, a forma como trata seus pares e seus alunos, sua ética profissional, sua forma de expressar-se, são pontos que devem ser observados e que fazem parte da formação do discente.

Devem ser praticados, em sala de aula, exercícios de cidadania e o respeito ao próximo. Normas de disciplinas e assiduidades são reforçadas, além do respeito pelo docente e pelos outros discentes.

A política de apoio aos discentes envolve, também, além do atendimento necessário aos “déficits” de diferentes ordens, por eles apresentados, no investimento, nas potencialidades e disponibilidades que os alunos evidenciem, através do estímulo à canalização deste “plus” em atividades de pesquisa e extensão.

Da política de apoio pedagógico fazem parte integrante:

- Cursos de nivelamento e reforço em disciplinas básicas (principalmente de Língua Portuguesa);
- Programas de monitoria: cujo objetivo é assessorar alunos em eventuais dúvidas;
- Processo de avaliação: a cada exercício realizado seja trabalho ou avaliação à correção oral e escrito, torna-se um espaço privilegiado de aprendizagem;
- Controle de faltas;
- Processo ensino-aprendizagem: prática pedagógica e compreensão por parte dos alunos da proposta de trabalho e do conteúdo desenvolvido;
- Política de “portas abertas”, onde o coordenador do curso disponibiliza horário para apoio aos discentes;

- Disponibilização por parte de alguns docentes de horário semanal para apoio pedagógico ao discente;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Programa de Iniciação a Pesquisa Científica;
- Programas de extensão.

Para que possa acompanhar seu desempenho acadêmico, a FAC BSSP facilita ao aluno o acesso às informações de seu registro acadêmico através do “registro eletrônico” ou diretamente na secretaria. O acesso eletrônico pode ser realizado via internet mediante a utilização de uma senha específica.

O controle e registro acadêmicos (notas, disciplinas, aprovações, reprovações, tempo restante para a conclusão do curso, e outras referências à vida acadêmica) são de responsabilidade da Secretaria.

A FAC BSSP disponibiliza no Laboratório de Informática com 32 computadores e na Biblioteca outros 10, todos com a seguinte configuração: Intel Core 5, 3,3GHz e 4G RAM com 120G de SSD, Windows 10 ou Linux Mint.

Os computadores, disponibilizados pela faculdade, permitem ao aluno, fazer suas pesquisas e realizar seus trabalhos escolares, bem como acessar seus registros acadêmicos

Com o objetivo de colocar os discentes mais próximos ao mercado de trabalho, a FAC BSSP mantém convênios/parcerias com diversas instituições. Desta forma, estas instituições, sempre que necessário, ofertam vagas de estágios ou, no caso das grandes empresas, realizam o recrutamento contínuo de estagiários.

A FAC BSSP possui programa de bolsas de estudo com investimento próprio e governamental.

Importante salientar que por livre determinação da Direção Geral da FAC BSSP, bolsas sociais são oferecidas aos estudantes no importe de até 60% (sessenta por cento) do valor da mensalidade, mediante análise sócio econômica.

- **Sub-Programas com investimento institucional**

Bolsa: sem convênio (parciais/integrais): a partir de uma ficha (modelo FAC BSSP) de análise socioeconômica, acompanhada dos documentos pessoais e acadêmicos do aluno, protocoladas na Secretaria, processa-se a análise da necessidade social x orçamento institucional, pela Comissão (Tesouraria, Secretaria e Diretoria). Após essas análises é deferido ou não o pedido de bolsa de estudos. Bolsa: Funcionário e/ou dependente: É concedida bolsa de estudos de 50% (cinquenta por cento) para todos os funcionários da instituição e para seus dependentes

5.4 Espaços para Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento ao discente estão direcionadas ao alcance de objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior.

A FAC BSSP deseja assegurar aos discentes, igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, buscando propiciar um bom ambiente de vida aos estudantes, que os contemple como pessoas em uma perspectiva integral, de forma a contribuir para que estes encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas favoráveis aos seus estudos.

A Faculdade contribui assim para a melhoria do desempenho acadêmico de seus discentes, o que minimiza a reprovação e a evasão escolar. Além disso, a FAC BSSP prima por promover e ampliar a formação criativa das atividades e os intercâmbios, fomentando atividades de integração de cunho cultural e acadêmico-científico.

A FAC BSSP se empenha pela difusão de valores éticos e humanísticos tais como a liberdade para servir ao próximo e à sociedade, o respeito mútuo e a valorização da diversidade humana.

Os discentes da FAC BSSP têm livre acesso à Coordenação do Curso, bem como a todas as salas das Direções Geral, Administrativa e Acadêmica, além da Secretaria e Biblioteca que são ambientes.

5.5 Apoio ao Estudante

A FAC BSSP, por meio da secretaria acadêmica e do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados com informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e forma de utilização do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (PROUNI), que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

5.6 Programas de Bolsas

A FAC BSSP, possui concessão de bolsas sociais próprias.

5.7 Programa de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FAC BSSP oferece diversas atividades alternativas para o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seus cursos.

O projeto de nivelamento é uma proposta de atendimento aos discentes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com uma imensa vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócio econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade de os novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O Projeto de Nivelamento será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço.

Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades.

O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores.

O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclases, mas para os que acompanham deverá frequentar as aulas e assinar a lista de presença.

5.8 Programas de Apoio Psicopedagógico

A FAC BSSP oferece apoio psicopedagógico, mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço,

solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O atendimento psicopedagógico é feito através do Núcleo de Apoio ao Psicopedagógico (NAP), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da FAC BSSP.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- I. auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- II. realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III. realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- IV. criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- V. realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não

- está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
- VI. acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
 - VII. assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
 - VIII. acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
 - IX. auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

5.9 Estímulos à Permanência

Além das assistências financeiras, psicopedagógicas e acadêmicas há o estímulo à permanência através da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A FAC BSSP estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

A Faculdade de Gestão BSSP disponibiliza aos alunos espaços para organização e participação estudantil, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

- **Apoio Pedagógico**

O apoio pedagógico ao discente é realizado pelo professor (a) da disciplina, mediante acompanhamento do conteúdo e das suas avaliações. Também é realizado pelo tutor(a) presencial ou online, que estará disponível ao aluno para solucionar dificuldades de acesso, mediar orientação relacionadas ao conteúdo e às avaliações junto com o professor (a) da disciplina e mediar situações junto à IES.

Da política de apoio pedagógico fazem parte integrante:

- Cursos e atividades de nivelamento;
- Biblioteca Virtual com acesso 24h ao acervo;
- Suporte técnico às tecnologias utilizadas no âmbito do curso;
- Disciplinas de nivelamento tecnológico;
- Eventos teológicos;
- Programas de monitoria: cujo objetivo é assessorar alunos em eventuais dúvidas;
- Processos de avaliação ensino-aprendizagem;
- Política de “portas abertas”, onde o coordenador do curso disponibiliza horário para apoio aos discentes, inclusive na modalidade online;
- Laboratórios de informática para uso dos alunos do polo;
- Programas de extensão.

Para que possa acompanhar seu desempenho acadêmico, da Faculdade FAC BSSP facilita ao aluno o acesso às informações de seu registro acadêmico através do seu sistema acadêmico, com acesso online.

Com o objetivo de colocar os discentes mais próximos ao mercado de trabalho, a Faculdade de Gestão BSSP mantém convênios/parcerias com diversas instituições. Desta forma, estas instituições, sempre que necessário, ofertam vagas de estágios ou, no caso das grandes empresas, realizam o recrutamento contínuo de estagiários.

- **Apoio Financeiro e Apoio ao Estudante**

A FAC BSSP desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados por um Assistente Social e por auxiliares contratados pela mantenedora, os quais lhes prestarão informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar na secretaria a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

A FAC BSSP possui programa de bolsas de estudo com investimento próprio acessível aos estudantes mediante regras do regulamento de Bolsas. Nesse ponto, importante salientar que por livre determinação da Direção Geral da Faculdade de Gestão BSSP, bolsas sociais são oferecidas aos estudantes no importe de até 90% (noventa por cento) do valor da mensalidade, mediante análise socioeconômica. Para isso, dispõe do seguinte programa de bolsas:

Bolsa sem convênio (parciais/integrais): a partir do preenchimento de uma ficha (modelo da FAC BSSP) de análise socioeconômica, acompanhada dos documentos pessoais e acadêmicos do aluno, protocoladas na Secretaria. Na sequência, processa-se a análise da necessidade social x orçamento institucional, pela Comissão (Tesouraria, Secretaria e Diretoria). Após essas análises é deferido ou não o pedido de bolsa de estudos.

Bolsa de Funcionário e/ou dependente: É concedida bolsa de estudos de 50% (cinquenta por cento) para todos os funcionários da instituição e para seus dependentes.

- **Apoio Psicopedagógico**

A FAC BSSP oferece apoio psicopedagógico, mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O atendimento psicopedagógico é feito através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Faculdade de Gestão BSSP.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- I - Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- II - Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III - realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar

relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

IV - Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;

V - Realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;

VI - Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;

VII - Assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;

VIII - Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;

IX - Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

- **Programa de Nivelamento**

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a Faculdade FAC BSSP oferece diversas atividades alternativas para o nivelamento do

corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seus cursos.

O projeto de nivelamento é uma proposta de atendimento aos discentes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação (Presencial e a Distância) bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com uma imensa vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócio econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade de os novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de

contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado. Será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço.

Para os alunos e alunas será oferecida na forma de uma disciplina no primeiro período do curso Introdução à EAD, que visa nivelamento para a modalidade de educação a distância. As disciplinas de Introdução também visam situar o estudante naquela área do conhecimento teológico, como uma forma de nivelamento, antes que ele adentre para uma análise mais profunda do assunto.

O projeto será oferecido em caráter opcional ao estudante.

- **Organização Estudantil**

A Faculdade de Gestão BSSP assegura aos alunos o direito de organização de órgãos colegiados, da criação de centros acadêmicos, associação de estudantes, grêmio estudantil, diretório central de estudantes, com a finalidade de concorrerem para o maior êxito do processo educativo, desde que observadas as leis vigentes. As organizações estudantis que vierem a funcionar na FAC BSSP, terão Estatuto ou Regimento próprios, elaborados pela maioria absoluta dos respectivos associados, Direção da FAC BSSP e homologados pela mantenedora.

A Faculdade de Gestão BSSP também disponibiliza aos alunos espaços para organização e participação estudantil, tanto físico como online, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

- **Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente**

A FAC BSSP possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- I. incentivar a produção acadêmica;

- II. ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- III. aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- IV. incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos; e
- V. propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da Faculdade de Gestão BSSP; CNPq - PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria instituição.

A Faculdade de Gestão BSSP desenvolve atividades de apoio ao discente, incluindo a participação e realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a Faculdade de Gestão BSSP realiza diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

5.10 Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente

A FAC BSSP possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- I. incentivar a produção acadêmica;

- II. ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- III. aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- IV. incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos; e
- V. propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da FAC BSSP; CNPq - PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria instituição.

Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade:

- 1º. solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;
- 2º. solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;
- 3º. solicitantes com artigos com participação individual de docentes;
- 4º. solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;
- 5º. solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- o evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;

- o aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- o evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- o aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- o artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa; e
- será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis para os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:

1º. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.

2º. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.

3º. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A FAC BSSP desenvolve atividades de apoio ao discente, incluindo a participação e realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a FAC BSSP realiza diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

5.11 Organização Estudantil

A FAC BSSP assegura aos alunos o direito de organização de órgãos colegiados, da criação de centros acadêmicos, associação de estudantes, grêmio estudantil, diretório central de estudantes, com a finalidade de concorrerem para o maior êxito do processo educativo, desde que observadas as leis vigentes. As organizações estudantis que vierem a funcionar na FAC BSSP terão Estatuto ou Regimento próprios, elaborados pela maioria absoluta dos respectivos associados, Direção da IES e homologados pela mantenedora.

5.12 Acompanhamento de Egressos

Uma instituição de ensino pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver e avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto o compromisso com o profissional formado na FAC BSSP continua através da formação continuada com cursos pontuais, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A FAC BSSP disponibiliza periodicamente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional e acompanhamento de vida pós-institucional, cujo objetivo é manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. A FAC BSSP realiza contato com os egressos por meio de e-mails sobre as atividades científicas e culturais de sua programação.

A FAC BSSP possui um canal exclusivo, com base na plataforma internet, para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os ex-alunos. Esse canal, disponível no próprio site da IES, possibilitará a IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles, buscando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas formativos.

Adicionalmente, a FAC BSSP prevê, em médio prazo, o desenvolvimento de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Faculdade se esforçará em manter um banco de dados com informações sobre os ex-alunos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos pelos mesmos, além da participação nos trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição para que possam fazer parte do currículo do aluno egresso e facilitar o acesso ao mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos pela FAC BSSP busca verificar do ex-aluno com relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativos à região onde a IES está inserida, à empregabilidade, à preparação do profissional para o mundo do trabalho, e à relação com entidades de classe e empresas do setor.

Quanto à formação continuada, seja através de cursos pontuais ou em nível de especialização oferecida após pesquisa realizada com os egressos, com a indústria e comércio local e regional, com as instituições educacionais para que a formação oferecida atenda às necessidades do egresso e da comunidade em que atua.

Uma das formas que a FAC BSSP utiliza para manter contato e valorizar o aluno egresso, será através da participação dos ex-alunos nas semanas acadêmicas e outros projetos desenvolvidos pela Instituição.

Com relação a seus ex-alunos, a FAC BSSP, no cumprimento de suas atribuições educacionais, buscará:

- proporcionar uma base consistente para que os alunos egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;
- manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação da FAC BSSP contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;

- prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sociocultural, a qualidade de seu ensino;
- manter um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à FAC BSSP para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de pós-graduação;
- aplicar questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação;
- promover o contato entre egressos e a comunidade interna;
- realizar eventos de atualização profissional;
- possibilitar a discussão de assuntos de interesse profissional e promover a educação continuada; e
- estimular a criação de associações de egressos (ex-alunos, diplomados ou não) nos diversos cursos de graduação da FAC BSSP, que se organizarão em estatuto próprio e de forma autônoma.

5.12.1 Perfil do Egresso e Perfil do Profissional

A FACULDADE DE GESTÃO BSSP tem como objetivo que o aluno após a integralização do curso contribua na transformação da sociedade com base em valores éticos, sociais e ambientais. Na proposta de formação, trabalha-se ao longo do curso as competências e habilidades gerais e específicas voltadas para elevar as competências técnicas e comportamentais tendo como referência a construção do conhecimento, Habilidades e Atitudes que permitem ao aluno, além de bom desempenho profissional buscar cada vez mais a educação continuada. Pretendemos focar a atenção nos ex-alunos investigando suas trajetórias profissionais, na busca de dados relevantes para melhoria da qualidade do ensino, com a atualização dos cursos de graduação, de extensão e de Pós-graduação *Lato Sensu*. Priorizamos em nossos cursos, a formação de profissionais que:

- Sejam capazes de formar opiniões e tomar decisões;
- Sejam capazes de empreender e implementar práticas inovadoras;
- Tenham competências técnicas e políticas em sua área de formação;
- Apliquem ao longo da vida os princípios éticos, sociais e ambientais;
- Busquem sempre o conhecimento e informações atualizadas;
- Sejam comunicativos, tanto na linguagem oral, como na escrita;
- Usem o raciocínio lógico, para acompanhar a velocidade dos avanços tecnológicos.

A FAC BSSP ministra um ensino superior visando à qualificação profissional e à formação cidadã e ética do aluno. O formando deverá ter uma visão científica abrangente, estruturada com base em currículo dotado dos fundamentos básicos gerais, porém com aprofundamento técnico em sua área de formação profissional.

O perfil do profissional que a instituição pretende formar é delineado por meio da identificação dos seguintes atributos, indispensáveis na pessoa do futuro profissional:

- a) Analisar o ambiente interno e externo das organizações, identificando as variáveis que afetam o processo da tomada de decisão.
- b) Demonstrar a capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais.
- c) Desenvolver processos de criação, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento nas organizações.
- d) Identificar, analisar, implementar e desenvolver novos negócios.
- e) Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos, revelando a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudança, apresentando-se como profissional flexível.
- f) Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação interpessoal necessários ao exercício da profissão.

- g) Apresentar uma postura ética e socialmente responsável na sua atuação profissional.
- h) Demonstrar senso de responsabilidade.
- i) Demonstrar capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.
- j) Apresentar capacidade de envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum.
- k) Revelar preocupação em manter-se atualizado em áreas sujeitas às alterações mais frequentes.

5.13 Ouvidoria

A ouvidoria se constitui em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade de Gestão BSSP reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da Faculdade de Gestão BSSP possuirá as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;
- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas)
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria; e
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Geral da Faculdade de Gestão BSSP.

Para atender às demandas da Ouvidoria, permanecerá através do site da Faculdade de Gestão BSSP uma página específica para a Ouvidoria, bem como um endereço eletrônico (e-mail) exclusivo para o encaminhamento de demandas. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial.

6 INFRAESTRUTURA

Todo o prédio é estruturado com o objetivo de oferecer um espaço agradável e eficiente para sua comunidade acadêmica. A instituição dispõe de uma estrutura que propicia condições para o desenvolvimento adequado do processo de formação acadêmica e profissional dos seus discentes. É imprescindível destacar que as instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades, a acessibilidade e, de forma a manter-se neste patamar há um plano de manutenção. Por meio deste Plano, toda infraestrutura da IES; administrativas, salas de aula, auditório, sala para os docentes, laboratórios, áreas de convivência, biblioteca e outros, passam por verificações periódicas, manutenção preventiva e corretiva, bem como atualização (física e tecnológica) que garantem a possibilidade de aplicação de recursos inovadores e também o atendimento diferenciado.

A FAC BSSP possui as seguintes instalações:

ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA APROXIMADA (M ²)
1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS		
Secretaria Acadêmica e Ouvidoria	01	16,09 m ²
Diretoria/Financeiro	01	6,24 m ²
Coordenação de Curso	01	8,8 m ²
Sala NDE	01	8,25 m ²
Sala Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP	01	20,97 m ²
NEAD / Tutoria	01	15,09 m ²
2. SALA DE AULA		
Salas de Aula	04	38m ²
3. AUDITÓRIO		
Auditório	01	64,8m ²
4. SALAS DE PROFESSORES		
Sala de Professores	01	14 m ²
Espaço de Professores de Tempo Integral	01	10,2 m ²
5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
Atendimento ao Discente	01	6,24m ²
6. ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO		
Cantina	01	10m ²

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA		
CPA	01	10,75m ²
8. BIBLIOTECA		
Biblioteca	01	60 m ²
9. SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURANTE EQUIVALENTE		
Laboratório de Informática	01	56,09 m ²
CPD	01	5,94 m ²
10. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS		
Banheiro PCD Familiar	01	4,81 m ²
Banheiros	04	27,47 m ²

6.1 Infraestrutura Acadêmica

A infraestrutura acadêmica da FACULDADE DE GESTÃO BSSP é composta por: sala para direção; salas para coordenações acadêmicas e professores; salas de aula; sala da CPA; sala do NDE; salas para os núcleos, sala para professores e para professores em tempo integral; biblioteca; laboratório de informática; biblioteca, financeiro, departamentos específicos; sanitários para alunos e professores; espaços para cantina; etc.

6.2 Salas de Aula

As salas de aula têm capacidade para 35 alunos, possuem excelente isolamento acústico, e são climatizadas com ar condicionado de 60.000 btus, mesa e cadeira para docente, possui recursos tecnológicos: roteador dentro da sala, internet wifi, notebook, data show ligado a internet, ótima iluminação e acústica.

6.3 Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral - TI

A FAC BSSP disponibiliza gabinetes/estações de trabalho aos docentes em regime de tempo integral, para o exercício de suas funções, com mobiliário adequado, escrivaninha, computador, ar condicionado e acesso à internet, atendendo plenamente às necessidades institucionais, considerando aspectos relativos à

quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação, comodidade e infraestrutura de informática.

6.4 Salas das Coordenadorias de Curso

Localizada no prédio da faculdade, as salas utilizadas pelas Coordenações de Cursos são bem dimensionadas, possibilitando o atendimento individualizado ao aluno e ao professor. Contam com novo mobiliário, mesas espaçosas, cadeiras ergonômicas, arquivos de pastas suspensas além de equipamentos como computadores em rede com todo o sistema educacional, acesso à Internet e impressoras. São iluminadas, ventiladas e conservadas com limpeza e manutenção periódicas.

6.5 Sala Coletiva dos Professores

A sala coletiva dos professores possui excelente dimensionamento, possui armário (escaninho) para guarda de materiais e equipamentos para todos os docentes, revestido, mesa de reunião com 6 cadeiras, armário baixo, frigobar, café, recursos tecnológicos com acesso a rede de internet wi-fi, notebook para uso dos docentes, data show conectado a internet, um sofá de dois lugares e outro sofá de três lugares para descanso dos docentes permitindo descanso e atividades de lazer e integração. Possui uma mesa com cadeira e uma secretaria para apoio técnico administrativo.

6.6 Salas Administrativas

As instalações administrativas da FACULDADE DE GESTÃO BSSP apresentam plenas condições com relação à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias às atividades de cada um dos setores e ambientes propostos.

6.7 Auditório

O auditório da FACULDADE DE GESTÃO BSSP atende de forma plena as necessidades institucionais considerando os aspectos relacionados às quantidades e número de alunos e turmas atendidas, as dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades.

6.8 Laboratório de Informática

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos, a FAC BSSP disponibiliza o laboratório de informática. Os alunos poderão acessar livremente esses laboratórios através de senha própria.

O laboratório conta com apoio técnico que auxiliará os alunos nas suas dificuldades concernentes ao uso dos equipamentos e softwares. O técnico também será o responsável pelo controle de entrada e saída dos alunos.

A estrutura do laboratório de informática concebida para atender às necessidades de professores e dos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão que incluam disciplinas que utilizam recursos de informática e também para o enriquecimento curricular, tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis.

O espaço físico do laboratório de informática é suficiente para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. O laboratório é dotado de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes com as atividades pedagógicas que serão desenvolvidas.

O laboratório de informática foi montado com modernos computadores e software vindo atender plenamente às atividades que ali serão desenvolvidas por alunos e professores. As necessidades decorrentes da contínua modernização serão levantadas pelos professores e prontamente serão atendidas.

O laboratório de informática visa proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades que serão adquiridas ao longo do curso. A relação equipamento/aluno irá variar conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados às atividades acadêmicas dispostas em cada projeto pedagógico de curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades a serem planejadas e material de consumo compatível, em quantidade suficiente.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, os computadores possuirão a instalação do software específico (DOSVOX e VLIBRAS), teclados em Braille e fones de ouvido, softwares de acessibilidade (portadores de dificuldades de aprendizado, autismo e outros), dentro das necessidades observadas pelo NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).

O horário de funcionamento do laboratório de informática é das 8h às 21h de segunda a quinta-feira, e as sextas das 8h às 18h.

6.9 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A Faculdade de Gestão BSSP - FAC BSSP disponibiliza recursos de informática aos seus discentes em laboratório de informática, na Biblioteca e por meio de roteadores wireless distribuídos pelo prédio para uso da internet por meio de *login* e senha. Os recursos de *hardware* e *software* são implementados de acordo com as necessidades de cada curso.

O acesso dos alunos ao laboratório e à Biblioteca também ocorre fora dos horários de aulas, com acompanhamento de responsáveis pelos mesmos.

6.10 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs)

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) da FACULDADE DE GESTÃO BSSP estão projetados para atender as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

No sentido de proporcionar um ambiente de ensino presencial com o apoio da Tecnologia da Informação, a FACULDADE DE GESTÃO BSSP implantou um ambiente virtual de aprendizagem, através de um sistema formado por soluções integradas de gerenciamento de aprendizagem, conhecimento e conteúdos on-line, que proporcionam a interação entre alunos e docentes. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem serão disponibilizados aos alunos textos, vídeo aulas e questionários que deverão ser desenvolvidos no decorrer dos semestres. Por meio dos questionários, os alunos acompanharão e avaliarão o seu progresso no processo de ensino-aprendizagem.

A estrutura de Tecnologia da Informação da FAC BSSP é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso à internet.

A plataforma utilizada para a publicação de conteúdo é a IntersaberesPlay.

A estrutura de Tecnologia da Informação da FACULDADE DE GESTÃO BSSP é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso a internet.

No ambiente virtual de aprendizagem do SEI, o aluno tem acesso ao material pedagógico disponibilizado por disciplina, além dos recursos de interação que permitirão o diálogo virtual entre os alunos e os docentes. O ambiente virtual de aprendizagem Moodle da FACULDADE DE GESTÃO BSSP conta com um servidor dedicado, com sistema operacional Windows ou Linux, e banco de dados MySQL, para a hospedagem com total segurança do ambiente virtual, material de estudo e de apoio.

6.11 Recursos Audiovisuais

A FAC BSSP tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante

aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir do uso de modernas metodologias de ensino, os docentes têm à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia existentes na FAC BSSP são previstos segundo o cronograma de aquisição apresentado a seguir, e serão suficientes para atender a demanda dos cursos ofertados.

A FAC BSSP coloca à disposição de professores e alunos os recursos audiovisuais necessários às atividades acadêmicas, tais como projetores, computadores, impressoras, som, televisores.

Cronograma Evolutivo de Equipamentos Audiovisuais e Multimídia

EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS	2024	2025	2026	2027
Projetor Multimídia (DataShow)	06	07	08	10
TVs de Tela Plana	04	06	08	20

- **Dias e Horário de Funcionamento:**

O funcionamento dos recursos de audiovisuais se dará de acordo com os dias letivos disponibilizados no calendário acadêmico, nos seguintes horários:

De segunda à quinta-feira: 08:00 às 21:00 e sexta-feira de 08:00 às 18:00

Aos sábados: se figurarem no calendário acadêmico como dia letivo, os recursos podem ser usados se assim solicitados antecipadamente pelos professores ou coordenadores nos horários por eles marcados.

6.12 Biblioteca

As instalações específicas da Biblioteca da FACULDADE DE GESTÃO BSSP proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com

espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

A biblioteca está situada em um amplo espaço, baias para leitura/estudos individuais e salas para estudos/reuniões em grupo.

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

A Biblioteca possui uma área apropriada, distribuídas da seguinte forma:

- Espaço para leitura individual;
- Espaço para leitura em grupo;
- Espaço para leitura em geral.

O responsável pela Biblioteca da IES é uma bibliotecária com registro no conselho profissional (CRB). Além dela, assistentes farão o atendimento ao público em geral, que permite o funcionamento da Biblioteca das 08h às 21h00, de segunda a quinta e das 08h às 18h as sextas-feiras e das 8h às 12h aos sábados, para atendimento a comunidade acadêmica. Registra-se ainda que a Biblioteca da IES atenda também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

É importante ressaltar que a biblioteca é atendida pelo Plano de Manutenção da IES, garantindo que sua infraestrutura atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui instalações destinadas a estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo. Mas além disso, a biblioteca possui um Plano de atualização do acervo que traça as linhas mestras do gerenciamento da biblioteca, de seu pessoal, do acervo (incluindo manutenção, renovação e ampliação) e ainda tecnológicas com a implantação de atendimento educacional especializado e recursos inovadores.

A Biblioteca da FAC BSSP é informatizada com equipamentos, programas e aplicativos de tecnologia atual e em quantidade projetada para atender às demandas previstas para a utilização do acervo, permitindo diferentes formas de pesquisa e acesso via Internet.

A Biblioteca da FAC BSSP adota um sistema de gerenciamento integrado, como módulo de seu sistema acadêmico principal.

O sistema de gerenciamento da biblioteca dá controle total sobre o acervo da biblioteca e de seus usuários, facilitando o trabalho do bibliotecário e agilizando os serviços prestados como tombamento, pesquisa e catalogação. O sistema que será utilizado para acervo físico, quando for o caso, permitirá organizar e classificar o acervo com mais eficiência, realizando operação de consulta em reservas, empréstimos, renovações e devoluções. Possibilitará também cadastro de autores, assuntos e editores, além de poder restringir novos empréstimos a usuários com exemplares vencidos.

6.12.1 Acervo Específico para o Curso de Processos Gerenciais

O acervo da Biblioteca está alinhado com a Proposta Pedagógica do curso, atendendo as necessidades básicas dos cursos existentes ou previstos, atualizando-se permanentemente e oferecendo serviços pertinentes a todos os segmentos da comunidade escolar.

O acervo da Biblioteca é formado por livros, periódicos, publicações seriadas, jornais, normas técnicas, que poderão ser acessadas na plataforma da Intersaberes. A aquisição de livros, periódicos e multimídias será realizada constantemente, por indicação dos professores, por solicitação da coordenação e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos.

Toda bibliografia básica e complementar encontra-se a disposição dos discentes em quantidade suficiente para consulta na plataforma da Intersaberes, conforme relatório de estudos do NDE, que pode ser acessada também nos terminais presenciais dispostos na Biblioteca física.

A comunidade acadêmica tem acesso a consulta de títulos existentes no acervo por meio de um terminal de consultas existentes dentro da biblioteca, podendo ser realizadas tais consultas por diversos critérios de pesquisas tais como: título, autor, assunto etc.

O acervo do curso é digital e fornecido de forma ininterrupta pela Biblioteca Intersaberes, onde todos os docentes, discentes e técnicos administrativos têm total acesso aos títulos disponibilizados por dezenas de Editoras, facilitando a leitura e o acesso online dos títulos.

6.12.2 Referências Básicas

Os livros da bibliografia básica utilizados no Curso de Processos Gerenciais contemplam os conteúdos das disciplinas que integram a matriz curricular. O acervo atende aos programas das disciplinas do curso, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 títulos), e está atualizado, podendo ser consultado a qualquer momento pela comunidade acadêmica.

O NDE evidencia que a bibliografias básicas, complementares e periódicos atendem às UCs e aos Conteúdos descritos no PPC e está atualizado, bem como atende o perfil de formação do egresso pretendido pela IES, comprovando a compatibilidade em cada bibliografia básica da UC.

A bibliografia digital é disponibilizada pela Intersaberes, conforme contrato que garante acesso ininterrupto pelos usuários, garantindo o acesso digital com computadores para pesquisa bem como o laboratório de informática, possuindo servidor próprio e um ambiente de pesquisa com acessibilidade que apoiam na leitura, estudo e aprendizagem. O acervo digital é registrado em nome da FAC BSSP.

O acesso a biblioteca digital permite gerenciar a utilização bem como atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas, garantindo o acesso ininterrupto.

6.12.3 Referências Complementares

Os livros da bibliografia complementar utilizados pelo Curso de Processos Gerenciais estão disponíveis no acervo virtual disponível à FAC BSSP.

O acervo atende, plenamente, às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas, com pelo menos cinco títulos, podendo ser consultado a qualquer momento pela comunidade acadêmica.

O NDE evidencia que a bibliografias básicas, complementares e periódicos atendem a quantidade de vagas, é adequado em relação às Unidades Curriculares e aos Conteúdos descritos no PPC e está atualizado, bem como atende o perfil de formação do egresso pretendido pela IES, comprovando a compatibilidade em cada bibliografia básica da UC. A bibliografia digital é disponibilizada pela Interesaberes conforme contrato que garante acesso ininterrupto pelos usuários, garantindo o acesso digital com computadores para pesquisa bem como o laboratório de informática, possuindo servidor próprio e um ambiente de pesquisa com acessibilidade que apoiam na leitura, estudo e aprendizagem. São doze periódicos especializados on-line, atendendo perfeitamente o conteúdo administrativo nas UCs. O acervo digital é registrado em nome da FAC BSSP.

O acesso a biblioteca digital permite gerenciar a utilização bem como atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas, garantindo o acesso ininterrupto.

6.12.4 Periódicos Especializados

A Produção bibliográfica nacional e internacional está em franca expansão por meio das tecnologias disponíveis e os periódicos especializados são um dos grandes responsáveis por isso, a Biblioteca disponibiliza em sua página acesso aos periódicos da área.

Abaixo, a lista de periódicos de acesso gratuito disponibilizados na página da Biblioteca presente no sítio institucional e indicados aos alunos:

- Centro Regional de Economia e Administração (CEA) - Revista Teoria e Evidência Econômica.

www.fgv.br/raeeletronica

- Administração Online- Revista eletrônica, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. São Paulo, SP.
- <http://www16.fgv.br/rae/executivo/index.cfm?FuseAction=Principal&Volume=8&numero=2&Ano=2009>
- Revista Tecnologia Hoje- Revista mensal, editada em Belo Horizonte (MG).
- Adm PUC/BH- Revistas especializadas em administração, bibliotecas virtuais, lista de discussão...
- Condominio & Mercado Imobiliário On Line- Revista destinada a síndicos e condôminos.
- D@blium- Administração em Revista - Revista científica. Porto Alegre - RS.
- RAE - Revista de Administração de Empresas- Publicação da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.
- Revista Trevisan Junior- Revista elaborada por alunos de **administração** de empresas.
- Exame- Revista de economia e negócios da Editora Abril com notícias do mercado financeiro.
- Acadêmica- Revista eletrônica voltada para **administração** e negócios.
- InfoBusiness- Revista virtual sobre negócios, empreendedorismo, micro e pequeno empresariado, recém-formado e atualidades gerenciais.
- Information Week Brasil- Revista quinzenal que une business e tecnologia.
- Revista IP- Informática Pública. Artigos relacionados com a informática pública.
- Revista Pública & Gerencial- A **Revista** do Gestor Público.
- RHBR- Revista e ambiente profissional de **administração** e recursos humanos.
- Anna Rita Tavares - Advogada- Edita a **revista** JAM - Jurídica **Administração** Pública.
- www.revista.inf.br – Revista Eletrônica de Administração
- http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2
- **Revista de Administração Municipal**

- [ACR On-Line](#)
- [ADM.MADE - Revista do Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial](#)
- [Economia Contemporânea](#)
- [Embalagem Marca](#)
- [Executivos Financeiros](#)
- [Gestão & Produção \(UFSCar\)](#)
- [Gestão.org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional \(UFPE\)](#)
- [Gestão.org - Revista Eletrônica de Gestão Portal do Marketing](#)
- [RAC - Revista de Administração Contemporânea](#)
- [RACRE - Revista de Administração RAC - Revista de Administração Contemporânea](#)
- [RAI - Revista de Administração e Inovação](#)
- [Rea7 - Revista de Administração e Contabilidade](#)
- [REAd - Revista Eletrônica de Administração, REEAD - Revista Eletrônica de Administração](#)
- [Revista Administração em Diálogo](#)
- [Revista Brasileira de Administração](#)
- [Revista de Administração Mackenzie](#)
- [Revista Brasileira de Comércio Exterior](#)
- [Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Revista Condomínio, Revista Exame](#)
- [Revista HSM Management](#)
- [Revista Information Week Brasil](#)
- [Revista Integração](#)
- [Revista Techoje](#)
- [Revista Múltipla](#)

6.12.5 Plano de Atualização e Expansão do Acervo

O acervo da Biblioteca da IES adquirido conforme os projetos pedagógicos dos cursos, é permanentemente atualizado, através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenadores de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca promove a atualização e adequação do acervo, de forma permanente, crescendo e se atualizando através de compras, doações e permutas sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial.

O acervo é constituído, de forma virtual. Ressalta-se o uso da Biblioteca virtual Intersaberes e acesso a diversos periódicos livres nacionais e internacionais, indexados, disponíveis à comunidade acadêmica.

A política adotada, na atualização do acervo, é de aquisição semestral acumulativa de 2%, em média, ou da demanda de novos cursos autorizados pelo CONSUP.

A Biblioteca apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente ao disposto do PDI.

A Biblioteca oferecerá, quando da disponibilização do acervo físico, serviços de empréstimos, devoluções, renovações (presenciais e pelo portal), lista de reserva, acesso à base de dados, apoio na normalização da produção acadêmica etc. Serão desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorrerá por meio do sistema acadêmico onde aluno requisitará, de modo presencial, o título de interesse via funcionário administrativo (auxiliar da Biblioteca). Os serviços destinar-se-ão, exclusivamente, aos discentes, docentes e funcionários da FAC BSSP. Ao público externo será apenas reservado o direito a consulta interna.

Estarão automaticamente inscritos na Biblioteca alunos, professores e funcionários da Instituição. Os usuários deverão estar atentos às instruções gerais e

aos avisos nos murais da Biblioteca e da IES e, respeitar o regimento interno da Biblioteca.

Os empréstimos serão disponibilizados com prazos determinados e renováveis por igual período, conforme a necessidade do usuário.

Os serviços da biblioteca são:

-Consulta Local: é de livre acesso para comunidade geral.

-Empréstimo Domiciliar (quando da disponibilização de acervo físico): o empréstimo domiciliar será facultado à comunidade acadêmica, desde que os usuários estejam cadastrados no sistema da Biblioteca da FAC BSSP, observando a categoria de usuários e os tipos de documentos.

-Reserva de livros (quando da disponibilização de acervo físico): caso o livro procurado esteja emprestado, o usuário poderá fazer a reserva para ter por empréstimo o livro reservado.

Outros serviços oferecidos são:

-Ficha Catalográfica - complementando a orientação na formatação de trabalhos acadêmicos, oferecerá apoio na elaboração da Ficha Catalográfica tendo em vista que este é um item obrigatório no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

-Pesquisa Bibliográfica - recuperar informações úteis à realização de trabalhos acadêmicos, reunindo listas específicas, com foco definido a priori, informações que servirão de fundamentação para os mesmos.

-Normalização de Documentos: normalização de documentos de cunho acadêmico a serem desenvolvidos no ambiente da IES.

Orientação a Normalização de Trabalhos Acadêmicos: orientação técnica dada pela bibliotecária aos alunos que estejam desenvolvendo trabalhos acadêmicos.

-Visita Orientada - proporcionar aos alunos informações sobre recursos e serviços da Biblioteca, bem como apresentar os diversos ambientes para estudo e pesquisa.

-Informatização.

A Biblioteca está integralmente informatizada, dentro deste quinquênio. Conta com microcomputadores para consultas ao acervo, para a pesquisa informatizada. Estará disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico

através do catálogo informatizado (base de dados) e que funcionará com as seguintes facilidades:

- acesso remoto para consultas/reservas do acervo;
- biblioteca virtual;
- consultas do acervo nos terminais;
- controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;
- integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

Internet: disponibilizará o acervo na Internet e oferecerá no próprio ambiente da Biblioteca, uma sala com computadores, onde o usuário pode acessar e salvar suas pesquisas.

A Instituição colocará à disposição da Biblioteca, profissionais de informática, não só para a implementação dos sistemas, mas também para seu gerenciamento, proporcionando à comunidade acadêmica segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação.

A Biblioteca conta com computadores e impressora, distribuídos para o atendimento, para a pesquisa do acervo e para a bibliotecária.

Terminal acessível é disponibilizado e conta com características adequadas ao desenvolvimento das atividades previstas e ainda será dotado de: headphones, softwares de acessibilidade para cegos, além de ter o uso prioritário assegurado conforme a legislação vigente. Há rede WiFi para os alunos em todo o ambiente. Além dos terminais da Biblioteca para acesso à Internet, a comunidade acadêmica terá à sua disposição os terminais no laboratório de informática.

A atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática determinado pelo setor de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários manterá a relação inicial e, de acordo com a evolução dos usuários, mais terminais serão adquiridos.

6.13 Plano de Expansão da FAC BSSP

A Faculdade de Gestão BSSP - FAC BSSP está sempre atenta às necessidades de todos que estão envolvidos em seu contexto, alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, fornecedores. Uma das estratégias que a Faculdade de Gestão BSSP - FAC BSSP se beneficia para adequar seu espaço físico e melhorar o ambiente acadêmico é o Relatório exarado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A FACULDADE DE GESTÃO BSSP possui projetos arquitetônicos para a expansão das instalações acadêmicas.

6.13.1 Manutenção e Conservação da Infraestrutura Física

Com respeito à manutenção e conservação das instalações físicas, visando a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a FAC BSSP estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação do laboratório é executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo do supervisor do laboratório, uma vez que, haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;

- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; e
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

6.13.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios utilizados pelos professores e alunos do curso são executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciam a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrangerá as seguintes funções:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

6.13.3 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A FAC BSSP mantém infraestrutura de Tecnologia da Informação composta de rede de computadores que interliga equipamentos diversos.

Para manter a excelência do funcionamento do parque tecnológico de toda a instituição, implantou e desenvolve o presente plano que visa manter a atualização e expansão necessárias de equipamentos, softwares e sistemas.

A Instituição dispõe de estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com velocidade excelente, disponível nos computadores ligados a rede cabeada e em diversos pontos de transmissão da rede sem fio, que cobre todo perímetro da instituição. Este recurso está disponível internamente a alunos, docentes e convidados, oferecendo possibilidades de acesso à internet, pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e quaisquer outras atividades.

Para manter o tecnológico a Instituição contará com um setor responsável. Estes serão responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva (sendo os serviços encaminhados externamente) bem como pela expansão e manutenção do parque tecnológico.

7 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

7.1 Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações

A FACULDADE DE GESTÃO BSSP apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Da mesma forma, a FAC BSSP apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Psicopedagógico (NAP).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom

aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

7.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a FAC BSSP providencia as seguintes características em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);

- os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
 - a) entradas;
 - b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
 - c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
 - d) sanitários;
 - e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
 - f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
 - g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

7.3 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A FAC BSSP defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados,

o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- I. a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- II. a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;

- III. a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;
- IV. o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- V. a responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;
- VI. o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e
- VII. o estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- 1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
- 2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
- 3. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
 - a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
 - b) o atendimento multiprofissional;
 - c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
 - d) os medicamentos;
 - e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
- 4. O acesso:
 - a) à educação e ao ensino profissionalizante;

- b) à moradia, inclusive à residência protegida;
- c) ao mercado de trabalho;
- d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.

7.4 Adaptabilidade para Pessoas com Deficiência Auditiva

A FAC BSSP assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);

- aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
- inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art. 3º, Parágrafo 2º);
- disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

7.5 Adaptabilidade para Pessoas com Deficiência Visual

Cegueira e Baixa Visão: Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, a FAC BSSP possui as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- a) teclado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou “display” Braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- b) gravador e fotocopiadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- c) softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- d) equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- e) lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- f) scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- g) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- h) ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- i) sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- j) assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);
- k) profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- l) o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para

- peças com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- m) uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
 - n) o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez); e
 - o) o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

ANEXO I - EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

1º PERÍODO

Comportamento Humano nas Organizações

Ementa

Aborda o comportamento humano nas organizações, enfatiza os aspectos da liderança, motivação, engajamento no trabalho, mudança, clima e cultura organizacional. Estudo sobre relações de poder, gestão de conflitos e desenvolvimento do trabalho em equipe. Diversidade nas Organizações, Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: o desafio dos líderes no relacionamento intergeracional. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2017. [Biblioteca Intersaberes]

PIMENTEL, A. **Comportamento humano**. Rio de Janeiro: Ed. Arte e Opção, 2018.
BAGATINI, S.; PERSICO, N. **Comportamento humano nas organizações**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sonia Beatriz. **Comportamento Humano Nas Organizações**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

BRUNING, Camila; RASO, Cristiane Cecchin Monte; PAULA, Alessandra de. **Comportamento Organizacional E Intraempreendedorismo**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

PASETTO, Neusa Vítola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento Organizacional Integrando Conceitos Da Administração E Da Psicologia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

FACION, José Raimundo. **Transtornos Do Desenvolvimento E Do Comportamento**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Fonseca, Valéria Silva da. **Introdução À Teoria Geral Da Administração**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. **Liderança E Desenvolvimento De Equipes**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

COLTRO, Alex. **Teoria Geral Da Administração**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

Fundamentos de Administração

Ementa

Aborda as teorias da administração, bem como o papel da administração e o contexto de atuação dos administradores, por meio das teorias da administração.

Bibliografia Básica

COLTRE, Sandra Maria. **Fundamentos Da Administração Um Olhar Transversal**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Fonseca, Valéria Silva da. **Introdução À Teoria Geral Da Administração**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

COLTRO, Alex. **Teoria Geral Da Administração**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Fabio Vizeu. **Teorias Da Administração Origem, Desenvolvimento E Implicações**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

GRÜTZMANN, Lidiane. **Fundamentos Filosóficos Da Administração**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Luiz Gustavo e Alves de Lara, Flavia Fryszman. **Administração, Sistemas E Ambientes**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

César Takashi Ogasawara, Lucimara Ceccon. **Princípios De Administração Para Investigação Particular**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

ORLICKAS, Elizenda. **Modelos De Gestão Das Teorias Da Administração À Gestão Estratégica**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Metodologia de Gestão de Projetos

Ementa

Aborda as etapas e o processo para elaboração de um projeto, ressalta o seu planejamento e organização para o desenvolvimento, bem como o gerenciamento de riscos.

Bibliografia Básica

Adriana Bastos da Costa e Fernanda da Silva Pereira. **Fundamentos De Gestão De Projetos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão De Projetos Da Academia À Sociedade**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração De Projetos Da Introdução À Conclusão**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Edmo Colnaghi Neves. **Fundamentos De Governança Corporativa Riscos, Direito E Compliance**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomas Sparano. **Administração E Planejamento Estratégico**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Hack, Neiva Silvana. **Gestão De Projetos Sociais**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Adriana Bastos da Costa e Fernanda da Silva Pereira. **Fundamentos De Gestão De Projetos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Ementa

História da Cultura Afro-brasileira conforme legislação explorando o processo de colonização e o impacto da exploração na formação da sociedade contemporânea. A importância da preservação da origem e continuidade da vida indígena e seus aspectos culturais antropológicos que auxiliam na explicação do comportamento social e práticas atuais. A importância da inclusão, diversidade e preservação de diferentes culturas para o desenvolvimento social.

Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.

Bibliografia Básica

MARÇAL, José Antônio; LIMA, Silvia Maria Amorim. **Educação Escolar Das Relações Étnico-Raciais História E Cultura Afro-Brasileira E Indígena No Brasil**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Relações Étnico-Raciais Para O Ensino Da Identidade E Da Diversidade Cultural Brasileira**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Mario Sergio Michaliszyn. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2024.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

AFONSO, Germano Bruno (Org.). **Ensino De História E Cultura Indígenas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Ranieri Carli. **Educação e cultura na história do Brasil**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Gomes, Rodrigo de Castro. **Língua E Cultura Brasileiras: Suas Inter-Relações E Particularidades**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

STANCKI, Rodolfo. **Sociedade Brasileira Contemporânea**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Relações Étnico-Raciais Para O Ensino Da Identidade E Da Diversidade Cultural Brasileira**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Metodologia Científica

Ementa

O conhecimento. Método. Metodologia e Ciência. Método e linguagem científica. Método e limites da pesquisa científica. Métodos e instruções técnicas da pesquisa científica. Leitura e fichamento dos textos. Normas ABNT.

Bibliografia Básica

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual De Metodologia Da Pesquisa Científica**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica Da Teoria À Prática**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Lorenzi, Gisele Maria Amim Caldas. **Pesquisa-Ação: Pesquisar, Refletir, Agir E Transformar**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

PREMEBIDA, Adriano; MEDEIROS, Alexandre da Silva; CARVALHO, Ana Paula Comin de. Et al. **Pesquisa Social**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Soares, Kátia Cristina Dambiski. **Pesquisa Como Princípio Educativo**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Lorenzi, Gisele Maria Amim Caldas. **Pesquisa-Ação: Pesquisar, Refletir, Agir E Transformar**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica Da Teoria À Prática**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Lorenzi, Gisele Maria Amim Caldas. **Pesquisa-Ação: Pesquisar, Refletir, Agir E Transformar**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Empreendedorismo e Inovação

Ementa

Aborda sobre o perfil empreendedor, tipos de empreendedorismo e o caminho a ser percorrido desde ter uma ideia de negócio até sua modelagem. Aborda também exemplos de empreendedorismo e o que são empresas startups.

Bibliografia Básica

SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo Dicas E Planos De Negócios Para O Século XXI**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

STADLER, Adriano (Org.); ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia. **Empreendedorismo E Responsabilidade Social**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Ana Paula Pinto de Carvalho. **Empreendedorismo Para Jornalistas Modelos De Negócio, Gestão E Inovação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Lucia Maria Tavares. **Empreendedorismo: processo de formação de preços**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

POSSOLLI, Gabriela Eyng. **Gestão Da Inovação E Do Conhecimento**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Gayer, Jéssika Alvares Coppi Arruda. **Gestão Da Inovação E Tecnologia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Vicente, Afonso Ricardo Paloma. **Gestão Estratégica Da Inovação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Projeto Integrador

Ementa

Projeto interdisciplinar por meio de aprofundamentos temáticos, estímulo a prática e a investigação científica, consultas de bibliografias especializadas e o primoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos, contribuindo para a formação pessoal, social e cidadã dos alunos. Temas voltados para contexto globalizado e temas transversais como Relações Étnico-Raciais, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Diversidade nas Organizações, onde o processo de reflexão e interpretação seja significativo para o estudante, na relação entre o aprender e o objeto de estudo para que se desenvolva a autonomia discente e a aprendizagem significativa; bem como as mudanças na organização dos conhecimentos acadêmicos, tomando como ponto de partida os conteúdos abordados no semestre.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia do período.

Bibliografia Complementar

Toda bibliografia do período.

2º PERÍODO

Fundamentos de Contabilidade

Ementa

Apresenta os conceitos de contabilidade, tais como o campo de atuação, as mudanças que ocorreram nos princípios de contabilidade. Aborda também os lançamentos contábeis por meio do método das partidas dobradas e o plano de contas. Ao final, apresenta os relatórios contábeis. e os livros fiscais.

Bibliografia Básica

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Geral**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

LUZ, Érico Eleutério da. **Teoria Da Contabilidade**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Fundamentos Da Contabilidade**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

BAZZI, Samir. **Contabilidade Em Ação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade E Gestão Para Micro E Pequenas Empresas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Moura, Ivanildo Viana. **Abordagens Teóricas Da Contabilidade**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Oliveira, André Júnior de. **Contabilidade Das Organizações**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

LUZ, Érico Eleutério da; OLIVEIRA, Antonio Carlos Leite de. **Contabilidade Geral Das Sociedades**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Fundamentos de Finanças

Ementa

Apresenta as principais funções da Gestão Financeira utilizadas pelas organizações privadas, a partir de um contexto sócio / econômico.

Bibliografia Básica

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução À Administração Financeira E Orçamentária**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

ANDRICH, Emir Guimarães; CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão Financeira Moderna Uma Abordagem Prática**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Moraes, Vinicius Diniz. **Novas Tecnologias Aplicadas À Gestão Financeira**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Marcelo Andrade Ferreira. **Tecnologia E Gestão Financeira Reconstruindo A Realidade**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Dias, Emerson Weslei. **Finanças Comportamentais**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

ANDRICH, Emir Guimarães et al.. **Finanças Corporativas Análise De Demonstrativos Contábeis E De Investimentos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

SELEME, Laila Del Bem. **Finanças Sem Complicação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

STADLER, Adriano (Org.); ARANTES, Elaine Cristina; RODERMEL, Pedro Monir. **Marketing E Finanças**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Fundamentos de Economia

Ementa

Aborda os princípios econômicos, apresenta a lei de demanda e oferta, discute sobre o custo de oportunidade e a relação da economia com produção e meio ambiente.

Bibliografia Básica

Remonato, Roberto Luiz. **Economia Brasileira**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Calabrez, Felipe. **Economia Política**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Rodrigo Otávio dos Santos. **Fundamentos De Economia Política**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Dennison De. **História Do Brasil Política E Economia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Clóvis Gruner. **História, Economia, Política E Cultura No Século Xix**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

Felipe Calabrez. **Introdução À Economia Política O Percurso Histórico De Uma Ciência Social**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

MONTEIRO, Erika Roberta; SILVA, Pedro Augusto Godeguez da. **Introdução Ao Estudo Da Economia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

HAFFNER, Jacqueline Angélica Hernandez. **Microeconomia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Projeto Integrador

Ementa

Projeto interdisciplinar por meio de aprofundamentos temáticos, estímulo a prática e a investigação científica, consultas de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos, contribuindo para a formação pessoal, social e cidadã dos alunos. Temas voltados para contexto globalizado e temas transversais como Relações Étnico-Raciais, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Diversidade nas Organizações, onde o processo de reflexão e interpretação seja significativo para o estudante, na relação entre o aprender e o objeto de estudo para que se desenvolva a autonomia discente e a aprendizagem significativa; bem como as mudanças na organização dos conhecimentos acadêmicos, tomando como ponto de partida os conteúdos abordados no semestre.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia do período.

Bibliografia Complementar

Toda bibliografia do período.

Ética, Responsabilidade Social e Educação Ambiental

Ementa

Distinção conceitual entre eticidade, moralidade, legalidade e deontologia. Direitos individuais e coletivos, direitos sociais e sua relação com meio ambiente. Direitos Humanos. Epistemologia, educação e gestão ambiental. Responsabilidade socioambiental e desenvolvimento Sustentável. Paradigma Ecológico

Bibliografia Básica

Leonardo Nunes Camargo. **Ética Global Perspectivas E Desafios**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2018.[Biblioteca Intersaberes]

Berthold, Juliana. **Ética, Direitos Humanos E Direitos Da Cidadania**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética E Meio Ambiente Construindo As Bases Para Um Futuro Sustentável**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética Empresarial Na Prática Liderança, Gestão E Responsabilidade Corporativa**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Abi, Alex Gobbo. **Ética E Desenvolvimento Sustentável (Grad)**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.). **Ética E Direitos Humanos Uma Perspectiva Profissional**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Antonio Djalma Braga Junior,Ivan Luiz Monteiro. **Fundamentos da ética**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Rodrigues, Zita Ana Lago. **Ética, Moral E Transparência Na Gestão Pública**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Gestão da Inovação e Avanços Tecnológicos

Ementa

Gestão da inovação; os fatores condicionantes e seus impactos para a sociedade; Estrutura organizacional de empresas inovadoras; Aspectos legais da inovação e apropriação de seus resultados; A Gestão da inovação tecnológica; As perspectivas para a gestão da tecnologia e inovação e a Sistematização do processo de inovação.

Bibliografia Básica

Gayer, Jéssika Alvares Coppi Arruda. **Gestão Da Inovação E Tecnologia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Danielle Denes dos Santos Carstens e Edson Fonseca. **Gestão Da Tecnologia E Inovação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

Vicente, Afonso Ricardo Paloma. **Gestão Estratégica Da Inovação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Lima, Nabylla Fiori de. **Ciência, Tecnologia E Sociedade**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação E Novas Tecnologias Um (Re)Pensar**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

Rayane Isadora Lenharo. **Multiletramentos, tecnologia e aprendizagem**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Fundamentos De Tecnologia Da Informação E Análise De Sistemas Para Não Analistas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Silva, Fábio Ronaldo da. **Comunicação E Tecnologia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Introdução aos Projetos Extensionistas

Ementa

A universidade e a sociedade; Conceito, função e implicações da Extensão Universitária no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão, e tipologia das ações de extensão; A extensão universitária e a criatividade, a interdisciplinaridade e as relações interpessoais e intrapessoais; Diretrizes para as ações de extensão: concepções, legislação e tendências da Extensão nas IES brasileiras; Tipologia das ações de extensão; Diretrizes para a construção do Projeto de Extensão: procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia do período.

Bibliografia Complementar

Toda bibliografia do período.

3º PERÍODO

Psicologia Organizacional

Ementa

Aborda elementos constitutivos da Psicologia Organizacional. Nesse ínterim, procurar-se-á expor fundamentar aspectos de estruturas organizacionais, trazendo a tona questões relacionadas às normas, cultura e clima organizacional. Além disso, questões sobre os grupos nas organizações (estrutura, conflito e cooperação, tomada de decisão em grupo) envolvendo políticas e práticas de Gestão de Pessoas, motivação, comunicação e liderança serão abordados.

Bibliografia Básica

PASETTO, Neusa Vítola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento Organizacional Integrando Conceitos Da Administração E Da Psicologia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia Do Desenvolvimento E Da Aprendizagem**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

ESCORSIN, Ana Paula. **Psicologia E Desenvolvimento Humano**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. **Liderança E Desenvolvimento De Equipes**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

PASETTO, Neusa Vítola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento Organizacional Integrando Conceitos Da Administração E Da Psicologia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia Do Desenvolvimento E Da Aprendizagem**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

ESCORSIN, Ana Paula. **Psicologia E Desenvolvimento Humano**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Gestão de Processos

Ementa

Ressalta a gestão de processos, apresentando a modelagem organizacional e a utilização de sistemas que maximizam os resultados, com qualidade nos processos organizacionais. Ressalta a gestão de processos, apresentando a modelagem organizacional e a utilização de sistemas que maximizam os resultados, com qualidade nos processos organizacionais.

Bibliografia Básica

LAGE JÚNIOR, Murís. **Mapeamento De Processos De Gestão Empresarial**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Bianco, Claudécir. **Gestão De Processos Para A Investigação Particular**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Gestão De Processos E Técnicas De Produção Enxuta**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

ROSSINI, Fernando; ANDREOLI, Taís Pasquotto. **Organização, Sistemas E Métodos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

Anderon Andellon Makioszek. **Organização, Sistemas E Métodos (Osm) E Design Organizacional Novas Práticas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

WILDAUER, Egon Walter; WILDAUER, Laila Del Bem Seleme. **Mapeamento De Processos Conceitos, Técnicas E Ferramentas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

LAGE JÚNIOR, Murís. **Mapeamento De Processos De Gestão Empresarial**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. **Gestão Em Processos Produtivos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Teoria Geral do Direito Empresarial e Títulos de Crédito

Ementa

Apresenta a teoria geral do direito empresarial. Expõe os requisitos para constituição da pessoa jurídica. Explica o conceito de empresário sob a égide do Código Civil. Define empresário Individual. Identifica a responsabilidade do empresário individual. Classifica as empresas de pequeno porte e microempresa. Registra as obrigações gerais dos empresários. Expressa como se dá o registro de empresa. Pormenoriza a teoria geral dos títulos de crédito: cheque, duplicata, nota promissória e letra de câmbio. Esclarece o que é e quando ocorre o protesto de título.

Bibliografia Básica

BRANCHIER, Alex Sander Hostyn; MOTTA, Fernando Previdi. **Direito Empresarial**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Nóbrega, Camile Silva. **Direito Empresarial E Societário**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

Silvano Alves Alcantara. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Wenceslau, Roberto Rocha. **Títulos De Crédito**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Alcantara, Silvano Alves; Veneral, Débora Cristina. **Direito Aplicado**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

BRANCHIER, Alex Sander Hostyn; MOTTA, Fernando Previdi. **Direito Empresarial**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Nóbrega, Camile Silva. **Direito Empresarial E Societário**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

Silvano Alves Alcantara. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Administração Estratégica

Ementa

Aborda os diferentes elementos, modelos e a operacionalização do planejamento e da administração estratégica.

Bibliografia Básica

VANIN, Jorge Alexandre; RANCICH FILHO, Nestor Alberto. **Administração Estratégica**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Kerschbaumer, Fernando Eduardo. **Administração Estratégica Na Investigação Profissional**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração Estratégica Planejamento, Ferramentas E Implantação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Campos, Leticia Mirella Fischer. **Administração Pública Estratégica - Planejamento, Ferramentas E Implantação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

ORLICKAS, Elizenda. **Modelos De Gestão Das Teorias Da Administração À Gestão Estratégica**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Vicente, Afonso Ricardo Paloma. **Gestão Estratégica Da Inovação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Bittencourt, Carlos Magno Andrioli. **Governança Corporativa E Compliance: Planejamento E Gestão Estratégica**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração Estratégica Planejamento, Ferramentas E Implantação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Marketing

Ementa

Conceitos centrais em Marketing. Marketing como filosofia empresarial. Gerência de marketing. O ambiente e os sistemas de marketing e as outras áreas funcionais. Demanda: mensuração, estados e efeitos dos esforços de marketing.

Bibliografia Básica

REICHELT, Valesca Persch. **Fundamentos De Marketing**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Andrade, Carlos Frederico de. **Marketing O Que É? Quem Faz? Quais As Tendências?**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Giacometti, Henrique Brockelt. **Ferramentas Do Marketing Do Tradicional Ao Digital**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

PAIXÃO, Marcia Valéria. **A Influência Do Consumidor Nas Decisões De Marketing**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. **Caminhos Do Marketing Uma Análise De Vertentes Mercadológicas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

ALVES, Elizeu Barroso; BARBOZA, Mariana Monfort; ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. **Marketing De Relacionamento Como Construir E Manter Relacionamentos Lucrativos?**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Elizeu Barroso Alves, Achiles Batista Ferreirar Junior, Vanessa Estela Kotovicz Zeballos Rolon. **Marketing de relacionamento: nós vemos marketing em tudo e você?** Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

MORETTI, Sérgio (Org.); LENZI, Fernando César (Org.); ZUCCO, Fabrícia Durieux (Org.). **Marketing Empreendedor Novos Rumos Para O Sucesso Nos Negócios De Micro, Pequenas E Médias Empresas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Projeto Integrador

Ementa

Projeto interdisciplinar por meio de aprofundamentos temáticos, estímulo a prática e a investigação científica, consultas de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos, contribuindo para a formação pessoal, social e cidadã dos alunos. Temas voltados para contexto globalizado e temas transversais como Relações Étnico-Raciais, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Diversidade nas Organizações, onde o processo de reflexão e interpretação seja

significativo para o estudante, na relação entre o aprender e o objeto de estudo para que se desenvolva a autonomia discente e a aprendizagem significativa; bem como as mudanças na organização dos conhecimentos acadêmicos, tomando como ponto de partida os conteúdos abordados no semestre.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia do período.

Bibliografia Complementar

Toda bibliografia do período.

Projeto Extensionista I

Ementa

A unidade curricular oportunizará o planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de extensão acadêmica por meio de aprofundamentos temáticos, estímulo a prática e a investigação científica, consultas de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos, contribuindo para a formação pessoal, social e cidadã dos alunos. O conhecimento produzido será compartilhado com a comunidade do entorno. Estará dimensionado em etapas (I e II), cabendo à Coordenação/NDE estabelecer seu planejamento e critérios de avaliação, bem como, sua participação na composição da nota. A finalidade é promover a aprendizagem construtivista e dar significância prática aos conteúdos teóricos, ampliando a capacidade dos estudantes para selecionarem, organizarem, priorizarem, analisarem e sintetizarem temas e abordagens relevantes à sua formação pessoal, profissional e cidadã, de forma a estimular o senso de curiosidade e a compreensão da realidade e das tendências da área de atuação pertinente ao curso.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia do período.

Bibliografia Complementar

Toda bibliografia do período.

4º PERÍODO

Gestão do Composto de Marketing

Ementa

Aborda o desenvolvimento dos conceitos de marketing e suas estratégias de mercado. Apresenta o planejamento do composto de marketing: produto, preço, praça e promoção.

Bibliografia Básica

PIGOZZO, Ana Flavia. **Marketing Internacional**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Bueno, Rodrigo. **Neuromarketing Digital**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Achiles Batista Ferreira Júnior e Maria Carolina Bianchi de Avis Neves. **Supermarketing: Estratégias De Marketing Digital**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

RITOSSA, Cláudia Mônica. **Tópicos Especiais Em Marketing**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Oliveira, Daniele Melo de. **Marketing Estratégico**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

ARANTES, Elaine Cristina. **Marketing De Serviços**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Avis, Maria Carolina. **Marketing Digital Baseado Em Dados Métricas E Performance**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

PAIXÃO, Marcia Valéria. **Pesquisa E Planejamento De Marketing E Propaganda**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Fundamentos em Gestão de Pessoas

Ementa

Apresenta os subsistemas e modelos de gestão de pessoas, bem como sua relevância para a prática nas organizações.

Bibliografia Básica

Kely César Martins de Paiva. **Gestão De Recursos Humanos Teorias E Reflexões**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

FREIRE, Denilson A. L.. **Treinamento E Desenvolvimento Em Recursos Humanos Encenando E Efetivando Resultados**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

KOPS, Lucia Maria; COSTA E SILVA, Selma França da; ROMERO, Sonia Maria Thater. **Gestão De Pessoas Conceitos E Estratégias**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

KNAPIK, Janete. **Gestão De Pessoas E Talentos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia Garcia. **Gestão De Pessoas Ferramentas Estratégicas De Competitividade**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. **Gestão De Pessoas Na Administração Pública Teorias E Conceitos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Fabiana Barros da Silva. **Gestão de pessoas no terceiro setor: ênfase em ambientes religiosos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Visão Estratégica Dos Sistemas De Informações Gerenciais Na Gestão De Pessoas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Gestão Orçamentária

Ementa

Identifica e desenvolve as principais técnicas da Gestão Orçamentária utilizadas pelas organizações com o intuito de organizar o processo de planejamento financeiro.

Bibliografia Básica

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução À Administração Financeira E Orçamentária**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

ANDRICH, Emir Guimarães et al. **Finanças Corporativas Análise De Demonstrativos Contábeis E De Investimentos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

SELEME, Laila Del Bem. **Finanças Sem Complicação**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

STADLER, Adriano (Org.); ARANTES, Elaine Cristina; RODERMEL, Pedro Monir. **Marketing E Finanças**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Celia. **Análise De Projeto E Orçamento Empresarial**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

CATAPAN, Anderson; BERNARDONI, Doralice Lopes; CRUZ, June Alisson Westarb. **Planejamento E Orçamento Na Administração Pública**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Elizabeth Bezerra Lopes Murakami. **Noções Gerais Sobre Orçamento Público E Responsabilidade Fiscal**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Gestão da Produção e Operações

Ementa

Introdução a operações e à natureza do serviço. Operações de serviço. Sistemas e processos de serviço. Projeto e organização do posto de trabalho. Arranjo físico e fluxo. Localização de instalações. Gestão da capacidade e da demanda. Relacionamento com clientes e fornecedores. Melhoria operacional: produtividade, qualidade, garantia e recuperação de falhas. Planejamento e gestão da rede de operações e serviço.

Bibliografia Básica

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração Da Produção E Operações**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Emerson da Silva Seixas. **Administração Da Produção E Serviços**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Gerência De Serviços Para A Gestão Comercial Um Enfoque Prático**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

SELEME, Robson. **Gestão De Operações De Serviços Planejando O Sucesso No Atendimento Ao Cliente**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Chaves, Iara. **Gestão Econômica Para O Setor De Serviços**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Alves, Elizeu Barroso. **Gestão De Serviços Públicos Municipais**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

SELEME, Roberto Bohlen; SELEME, Robson. **Automação Da Produção Uma Abordagem Gerencial**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração Da Produção E Operações**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Projeto Integrador

Ementa

Projeto interdisciplinar por meio de aprofundamentos temáticos, estímulo a prática e a investigação científica, consultas de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos, contribuindo para a formação pessoal, social e cidadã dos alunos. Temas voltados para contexto globalizado e temas transversais como Relações Étnico-Raciais, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Diversidade nas Organizações, onde o processo de reflexão e interpretação seja significativo para o estudante, na relação entre o aprender e o objeto de estudo para que se desenvolva a autonomia discente e a aprendizagem significativa; bem como as mudanças na organização dos conhecimentos acadêmicos, tomando como ponto de partida os conteúdos abordados no semestre.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia do período.

Bibliografia Complementar

Toda bibliografia do período.

Projeto Extensionista II

Ementa

A unidade curricular oportunizará o planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de extensão acadêmica por meio de aprofundamentos temáticos, estímulo a prática e a investigação científica, consultas de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos, contribuindo para a formação pessoal, social e cidadã dos alunos. O conhecimento produzido será compartilhado com a comunidade do entorno. Estará dimensionado em etapas (I e II), cabendo à Coordenação/NDE estabelecer seu planejamento e critérios de avaliação, bem como, sua participação na composição da nota. A finalidade é promover a aprendizagem construtivista e dar significância prática aos conteúdos teóricos, ampliando a capacidade dos estudantes para selecionarem, organizarem, priorizarem, analisarem e sintetizarem temas e abordagens relevantes à sua formação pessoal, profissional e cidadã, de forma a estimular o senso de

curiosidade e a compreensão da realidade e das tendências da área de atuação pertinente ao curso.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia do período.

Bibliografia Complementar

Toda bibliografia do período.

Logística: Armazenagem e Movimentação de Cargas

Ementa

Transporte e sua influência no sistema logístico. Os modais de Transporte. Transporte intermodal. Preparação da carga. Os custos logísticos do transporte. Como projetar um sistema de transporte. A elaboração e a otimização de rotas. Medidas de desempenho em transporte. Objetivos de um sistema de transporte. Apresentação dos custos envolvidos na atividade de armazenamento e os impactos na cadeia de valor do produto. Políticas de estoques a partir do conceito de logística integrada. Conceitos e técnicas de controle e avaliação de estoques. Análise da necessidade de espaço físico e planejamento de layout e localização de armazéns. Apresentação de métodos para armazenamento de materiais: localização, classificação e codificação. Movimentação de cargas.

Bibliografia Básica

Ricardo Silveira Martins. **Gestão Da Logística E Das Redes De Suprimentos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

Editora InterSaber (Org.). **Gestão Em Logística**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Seleme, Robson; Paula, Alessandra de. **Logística Armazenagem E Materiais**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Caroline Brasil e Roberto Pansonato. **Logística Dos Canais De Distribuição**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2018.[Biblioteca Intersaberes]

MORAIS, Roberto Ramos de. **Logística Empresarial**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

Almeida, Rafaela Aparecida de. **Logística Reversa No E-Commerce**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Léo Tadeu Robles e José Maurício La Fuente.. **Logística Reversa Um Caminho Para O Desenvolvimento Sustentável**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. **Logística Teia De Relações**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Atividades Complementares

Ementa

As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional e a flexibilidade de carga acadêmica da formação. São componentes curriculares enriquecedores, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, permanentes e contextualizada atualização, deve possibilitar ao aluno vivências acadêmicas compatíveis com as relações de trabalho estabelecidas ao longo do curso.

Bibliografia Básica

Não se aplica.

Bibliografia Complementar

Não se aplica.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

LIBRAS

Ementa

Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintese surdos no âmbito acadêmico no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa. Linguagem de sinais brasileira. Habilidades básicas em LIBRAS.

Bibliografia Básica

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Sarnik, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Lara Ferreira dos Santos e Vanessa Regina de Oliveira Martins (Orgs.). **Libras Aspectos Fundamentais**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Sueli. **Educação De Surdos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Sarnik, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Lara Ferreira dos Santos e Vanessa Regina de Oliveira Martins (Orgs.). **Libras Aspectos Fundamentais**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

Filosofia, Ética Profissional e Direitos Humanos

Ementa

Estudo dos fundamentos da Filosofia e da Ética. Ética Profissional. Desenvolvimento histórico da construção dos direitos do homem. Análise da cidadania enquanto fenômeno jurídico. A cidadania na sociedade capitalista. O discurso liberal da cidadania. Neoliberalismo e cidadania. Ética e cidadania. Pluralismo, multiculturalidade, tolerância e cidadania. Cidadania e preservação ambiental.

Bibliografia Básica

Roseane Almeida Da Silva, Marcio Pheper. **Caminhos da Filosofia**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética E Meio Ambiente Construindo As Bases Para Um Futuro Sustentável**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015.[Biblioteca Intersaberes]

Pinheiro, Daniella Maria. **Direitos Humanos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética Empresarial Na Prática Liderança, Gestão E Responsabilidade Corporativa**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.[Biblioteca Intersaberes]

Abi, Alex Gobbo. **Ética E Desenvolvimento Sustentável (Grad)**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.). **Ética E Direitos Humanos Uma Perspectiva Profissional**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Antonio Djalma Braga Junior, Ivan Luiz Monteiro. **Fundamentos da ética**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Rodrigues, Zita Ana Lago. **Ética, Moral E Transparência Na Gestão Pública**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Gestão da Diversidade e Inclusão nas Organizações

Ementa

A formação da sociedade brasileira. Análise conceitual das concepções de indivíduo e sociedade. Diversidade cultural e formas de pensar. Globalização cultural e democracia. Homem, Cultura e Sociedade. Identificar e comparar os aspectos culturais relevantes da cultura afro-brasileira e indígena na formação da cultura brasileira, evidenciando a diversidade cultural. A Diversidade nas Organizações. Inclusão Social. Responsabilidade Social e diversidade nas Organizações.

Bibliografia Básica

STADLER, Adriano (Org.); ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia.

Empreendedorismo E Responsabilidade Social. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

SERTEK, Paulo. **Responsabilidade Social E Competência Interpessoal.** Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

PAN, Miriam. **O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva.** Curitiba: Ed. Intersaberes, 2023.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

TESKE, Ottmar et al. **Sociologia Da Acessibilidade.** Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão Uma Realidade Em Discussão.** Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Trancoso, Bartira Santos. **Deficiência Intelectual Da Eliminação À Inclusão.** Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

FACION, José Raimundo. **Inclusão Escolar E Suas Implicações.** Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

SILVA, Aline Maira da. **Educação Especial E Inclusão Escolar História E Fundamentos.** Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Responsabilidade Socioambiental

Ementa

Conceituação. A responsabilidade social das organizações. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial. As dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de Responsabilidade Social. Os sistemas de Responsabilidade Social e a interface com as organizações de prestação de serviços públicos. Caracterização do conceito de meio ambiente. A questão socioambiental. As políticas ambientais no Brasil. Exigências socioambientais em arranjos produtivos. Estudos de casos de referência nacional e internacional. Educação Ambiental.

Bibliografia Básica

Assis, Adriana Helfenberger Coletto. **Análise Ambiental E Gestão De Resíduos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Empresas, Ambiente E Sociedade Introdução À Gestão Socioambiental Corporativa**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

MAZZAROTTO, Angelo Augusto Valles de Sá; BERTE, Rodrigo. **Gestão Ambiental No Mercado Empresarial**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Karen Estefania Moura Bueno, Bruna Daniela de Araujo Taveira e Thiago Kich Fogaça. **Planejamento E Gestão Ambiental**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

SILVA, Cesar; PRZYBYSZ, Leane Chamma Barbar. **Sistema De Gestão Ambiental**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Russ, Bruna Ribas. **Sistema De Gestão Ambiental**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Administração Mercadológica

Ementa

Definição e Etapas do Plano de Marketing; Planejamento e Administração de Produto; Planejamento e Administração de Preço; Planejamento e Administração da Distribuição; Planejamento e Administração da Comunicação.

Bibliografia Básica

PIGOZZO, Ana Flavia. **Marketing Internacional**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Bueno, Rodrigo. **Neuromarketing Digital**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Achiles Batista Ferreira Júnior e Maria Carolina Bianchi de Avis Neves. **Supermarketing: Estratégias De Marketing Digital**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

RITOSSA, Cláudia Mônica. **Tópicos Especiais Em Marketing**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Oliveira, Daniele Melo de. **Marketing Estratégico**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

ARANTES, Elaine Cristina. **Marketing De Serviços**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Avis, Maria Carolina. **Marketing Digital Baseado Em Dados Métricas E Performance**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

PAIXÃO, Marcia Valéria. **Pesquisa E Planejamento De Marketing E Propaganda**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.[Biblioteca Intersaberes]

Estratégia de Vendas e Negociação

Ementa

Venda pessoal, apresentação pessoal, postura e profissionalismo. Comunicação e persuasão em vendas e negociação. Aspectos psicológicos e emocionais na tomada de decisão, vendas e negociação. Prospecção, abordagem de clientes, apresentação, discurso de vendas, elaboração de propostas, negociação e fechamento. Seleção, treinamento, motivação, organização, supervisão, estabelecimento de metas, remuneração da equipe e orçamento para vendas. Pós-venda. Estilos, planejamento e estratégia de negociação. Negociação com múltiplos envolvidos e com múltiplos interesses econômicos e subjetivos. Conclusão de uma negociação em contratos ou acordos. Aspectos legais e éticos em vendas e negociação

Bibliografia Básica

HILLMANN, Ricardo. **Administração De Vendas, Varejo E Serviços**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013.[Biblioteca Intersaberes]

Farra, Samanta Puglia Dal; Geber, Cláudia Osa. **Gestão De Vendas Uma Visão Sobre A Arte De Vender**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Stephanie Freire Brito e Dayanna dos Santos Costa Maciel. **Atacado E Varejo De Produtos Financeiros**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2022.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

Letícia Mirella Fischer Campos. **Promoção, Produtos E Mercados Análise Sobre Varejo, Merchandising E Eventos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.[Biblioteca Intersaberes]

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; CENTA, Sergio Alexandre. **Supervarejo Uma Abordagem Prática Sobre Os Mercados De Consumo**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2014.[Biblioteca Intersaberes]

Albiero, Cleci Elisa. **Varejo Digital**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Liderança, Coaching e Gestão de Carreira

Ementa

Conceitos Chaves de Liderança e Carreira. Tipos de Liderança. Ideias Centrais para um Planejamento de Vida e Carreira do Administrador com alinhamento de metas pessoais e profissionais. Vida e Carreira como Dimensões Integradas e Interdependentes. A importância do Autoconhecimento para o alcance da realização pessoal e de uma Carreira sustentável. Conceito e ferramentas do Coach. Planejamento Estratégico Pessoal e definição de objetivos de carreira do profissional.

Bibliografia Básica

Joseanne de Lima Sales. **Gestão De Carreira**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Saad, Elaine. **Coaching Na Prática**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2021.[Biblioteca Intersaberes]

Faria, Adriano Antonio. **O Coaching E O Neurocoaching**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

Bibliografia Complementar

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. **Liderança E Desenvolvimento De Equipes**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Silva, Fábio Eduardo da. **Neuroliderança E Neurocoaching**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]

GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. **Gestão Da Qualidade De Vida No Trabalho**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017.[Biblioteca Intersaberes]

Adversi, Laura Gonçalves. **Organizações E Trabalho**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2020.[Biblioteca Intersaberes]